CORTESIA

Tostão parou o centro do Rio

Estreará dia 29 contra o Cruzeiro

Foi um triunfo a recepção que o Vasco preparou para o seu novo craque, na chegada, ontem à tarde — Banda de música, bateria de escola de samba, torcedores uniformizados, tudo foi mobilizado para o desfile que engarrafou o Centro e levou Tostão do Aeroporto Santos Dumont à sede de São Januário, numa das páginas mais memoráveis da história cruzmaltina (Página 6)

DESFECHO TRÁGICO NA VIDA DA ESCRITORA LOUCA

ENFORCADA NO LEITO

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI

Ano XIX ● 13 de abril de 1972 ● N.º 5.614

40 CENTAVOS

Culminando a sua trajetória dramática, que há cerca de 20 anos a faz viver entre sanatórios, casas de saúde e hospitais psiquiátricos, a escritora Maura Lopes Cansado assassinou ontem a jovem Maria das Graças Queirós (foto à esquerda), sua companheira de enfermaria, na Casa de Saúde Dr. Eiras, apenas para provocar a sua transferência para o Manicômio Judiciário **(Página 2)**

SINDICATOS REVELAM:

O SALÁRIO MÍNIMO NÃO DÁ PRA COMER

Estudo dos economistas dos sindicatos paulistas demonstra que o atual salário minimo é insuficiente para custear a alimentação necessária à sobrevivência (Página 5)

Cai o sétimo na guerra da Máfia

Para vingar a morte do Chefão, o Crazy llo (foto), os **gangsters** da sua "família" ecutaram ontem Richard Grossman com atro tiros no peito e um em cada olho, a monstrar que a guerra da Mafia segue placável a lei de Talião: olho por olho, nte por dente **(Página 2)**

Novas rainhas do rebolado

Dilma Campos, para muitos as pernas mais bonitas da seleção do Chacrinha, como os leitores podem verificar pessoalmente, e Lúcia Apache (à esquerda) estreiam hoje no teatro revista da Praça Tiradentes, a capital do rebolado. Segundo Colé, Lucinha é a vedeta 72 e a vitamina que estava faltando para a ressurreição do gênero.

(Página 2)

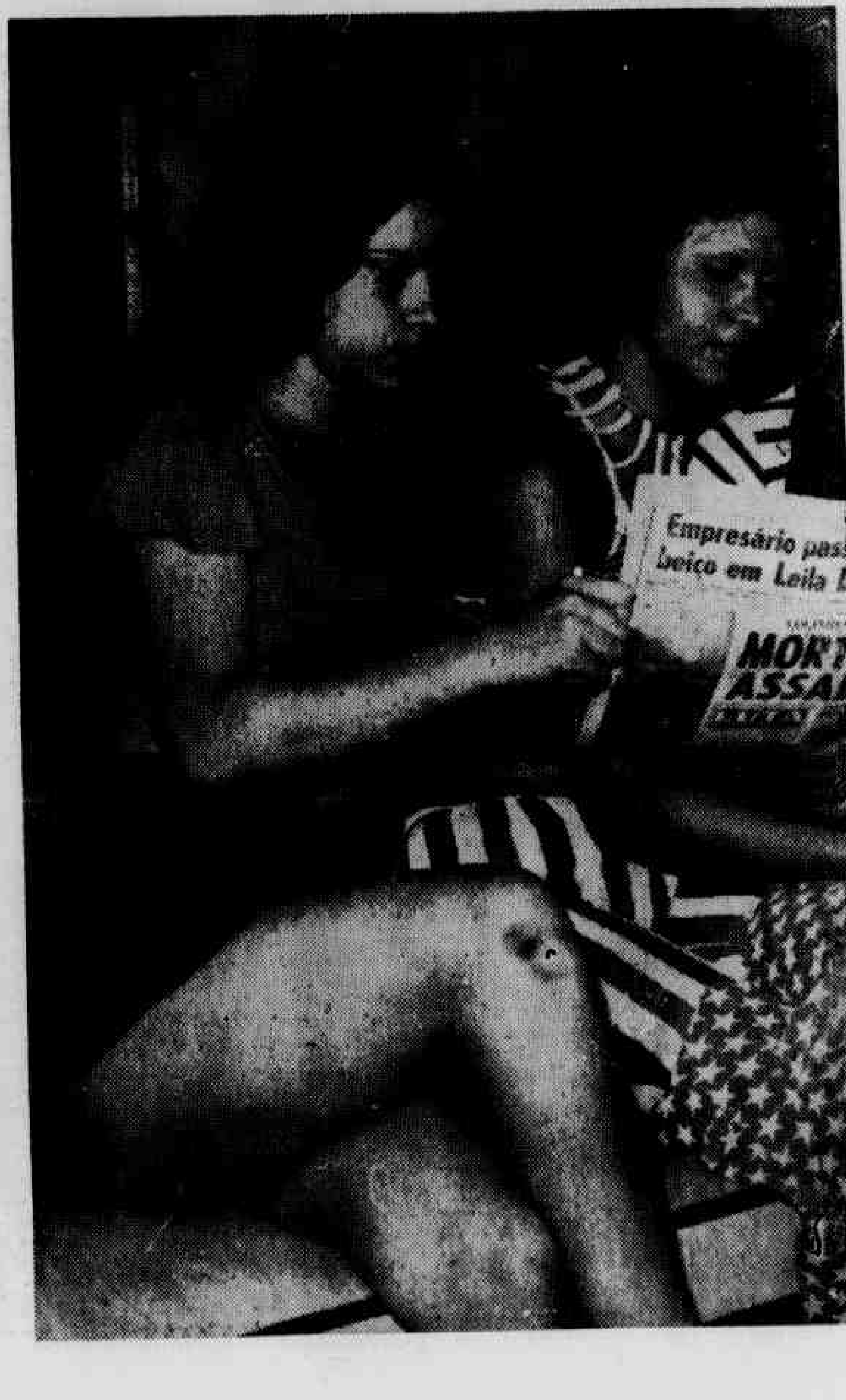
Tenório escreve:

Precisamos moralizar a indústria de automóveis

(Página 3)

Fantasma atacou a mulher

(Página 2)



Mangueira chora o seu sambista

— Creio que não é só a Mangueira. Acho que todos os sambistas estão de luto com o passamento do Ivan.

Juvenal Lopes e Djalma dos Santos estavam bastante emocionados ontem, no Cemitério de São Francisco Xavier, por ocasião do funeral de um de seus diretores, Ivan Meireles, falecido no Hospital Souza Aguiar, onde estava internado há uma semana, acometido de derrame cerebral.

Dirigentes das mais diversas alas, todos os atuais diretores e grande massa popular acompanharam o entêrro de Ivan, que era, em vida, vice-presidente do Conselho da Ala dos Compositores, e 2.º diretor social da Escola de Samba Mangueira.

Ivan tinha 31 anos de idade e seu corpo foi velado na Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, de onde saiu para baixar à sepultura ...... 83.383, da quadra 81.

LUTA DEMOCRATICA

Rio de Janeiro, 12-4-1972

Já sepultado o morto do poço

Depois de ter ficado enterrado nada menos de 17 dias em um poço, o corpo de Jorge Teotônio da Silva foi resgatado e enterrado ontem, às 11 horas, no Cemitério de Nova Iguaçu. O cadáver foi retirado por bombeiros voluntários iguaçuanos de um poço de 22 metros de profundidade na Rua Santa Maria, 10, Bairro de Tinguazinho, em Austin.

Os bombeiros tentavam encontrar o corpo desde o dia 25 do mês passado, quando o desaparecimento do operário foi comunicado à Polícia, pelo dono da casa, Darli Pereira da Silva, que o contratara para cavar o poço. Jorge poderia ter sido salvo se os socorros fossem prestados de maneira mais eficiente, com o auxílio de uma escavadeira.

Os bombeiros, comandados pelos sargentos Menezes e Vargas, conseguiram resgatar o corpo, utilizando um exaustor de gás, emprestado pela Companhia Telefônica, uma bomba de ar comprimido e um módulo de madeira para chegar ao fundo do poço.

Lancha incendiou-se no mar

Soldados da Aeronáutica recebiam instruções a bordo da lancha **Sepetiba**, a 800 metros da praia do mesmo nome, quando, por motivos ainda desconhecidos, a embarcação incendiou-se. Bombeiros do Posto de Santa Cruz foram chamados, mas ao chegarem ao local, não havia mais fogo. Não houve vítimas.

SELADA A PAZ NO QG DO PEDRO II – ZONA NORTE

ACABOU A GUERRILHA ENTRE OS ESTUDANTES

Os representantes dos dois colegios apertam as mãos, no acordo de paz

Duas comissões compostas de alunos do Colégio Estadual Visconde de Cairu e do Colégio Pedro II (Seção Norte), reuniram-se, ontem, no gabinete de Educação deste último, assistidas pela orientadora Maria Pereira de Souza, e o chefe de Disciplina Manuel Higino da Rocha (ambos do Pedro II), com a finalidade de selar a amizade que marca as boas relações existentes entre os dois colégios.

Devido ao conflito travado nas ruas do Méier, sábado passado, entre alunos do Colégio Visconde de Cairú e Pedro II, motivando a intervenção da Polícia Militar, os alunos, na reunião de ontem, afirmaram que a batalha campal teve origem em atos de elementos que desejam tumultuar o meio estudantil, envolvendo-o em rivalidades entre colégios. Disseram ainda os alunos que a imprensa está mal informada (mesmo tendo estado no local e tirado fotos) à respeito do conflito.

SUBVERSÃO

O estudante Antônio Barbosa dos Santos, 2.º ano colegial, turma 1.210, integrante da Comissão Representativa do Visconde de Cairu, declarou que elementos subversivos desejam criar verdadeiras guerrilhas entre os estudantes do Estado da Guanabara e espalham boatos falsos sobre a rivalidade dos colégios, tentando envolvê-los em lutas. Segundo disse, o conflito entre o Visconde de Cairu e o Pedro II (Seção Norte), teria sido provocado por alunos do Senai e do Colégio Sul-Americano, pois entre os dois colégios citados, primeiramente, sempre houve amizade.

José Eduardo de Melo, do 3.º ano colegial, do Pedro II, confirmou as declarações do seu colega do Visconde de Cairu de que alunos de outros colégios foram os responsáveis pelos fatos que deram origem ao conflito.

FISCALIZAÇÃO

Os alunos irão pedir ao secretário de Educação do Estado que mande fiscalizar elementos subversivos que desejam insuflar os estudantes, para que lutem contra os outros, usando para isso uniformes "frios", que os identifica como sendo estudantes de determinados colégios.

Os alunos do Visconde de Cairu são contra, também, os maconheiros que tentam envolvê-los, na porta do colégio, no consumo de tóxicos.

RIVALIDADE

A orientadora Maria Pereira de Souza disse que o Pedro II (Seção Norte), tem 52 turmas e o pensamento geral delas é de que não há rivalidade nenhuma com o Visconde de Cairu, mas se existem certos grupos dentro dessas turmas, principalmente, os que cursam o 1.º ano colegial, não identificados com o espírito da tradição desse educandário, quanto à ordem disciplinar, nada se pode fazer, pois eles ainda não entraram na comunidade estudantil do estabelecimento de ensino.

PRESENTES

Na reunião estavam presentes os alunos: Visconde de Cairu — Antônio Barbosa dos Santos, Fernando Carlos Lopes de Carvalho e Marco Antônio Abdala de Carvalho; Pedro II — Alair Sérgio Leal, Jerônimo Jorge da Silva Araújo, João Cristiano de Queiroz e Marco Aurélio Moreira Reis.

Polícia-GB: O conde já morreu mesmo

A decisão da Justiça de Roma, determinando a prisão do Conde de Bino Ascânio Cicogna, surpreendeu as autoridades da 10ª Delegacia Policial, para as quais está ele morto, desde o último mês de dezembro, quando se suicidou, aspirando gás, num luxuoso apartamento da Avenida Rui Barbosa.

A instrução do processo é baseado em várias informações, todas unânimas, recebidas pela Polícia italiana, de que o Conde Bina Cicogna havia comprado um cadáver para aplicar o golpe de que morrera, a fim de fugir às responsabilidades com seus credores italianos.

Bino Cicogna

ARRUINADO

O Conde Bino Ascânio Cicogna, natural de Veneza, sofria assédio de numerosos credores, em Roma, conseguindo então fugir para o Rio de Janeiro, onde equilibrou novamente sua situação financeira, integrando-se, inclusive, na chamada alta sociedade.

Esclarecida sua verdadeira situação diante da Justiça italiana, o Conde Cicogna estava ameaçado de extradição, quando foi encontrado morto. Três semanas após, seu corpo era transladado para a Itália, onde foi sepultado.

O próprio juiz instrutor de Roma, Stipo, que decretou a prisão do Conde Cicogna, acredita que ele está escondido em qualquer lugar, para reaparecer mais tarde, talvez com outro nome, fugindo assim de seus credores.

Incêndio destruiu armazém

Um curto-circuito provocou o incêndio que destruiu, na noite de ontem, o Armazém Ramos, na Rua Bela, esquina com Conde Leopoldina, em São Cristóvão. O fogo foi apagado pelos bombeiros dos quartéis da Praça da Bandeira e Vila Isabel, que chegaram ao local 15 minutos após o início das chamas. Os moradores do bairro ficaram assustados, pois nos fundos do estabelecimento onde as chamas se propagaram rapidamente fica o depósito das Tintas Ypiranga, logo isolado pelos bombeiros.

As chamas começaram às 22h e uma hora e meia depois estavam apagadas. Os prejuízos ainda não foram calculados, mas o proprietário do Armazém Ramos informou que o estabelecimento estava segurado.

TRANSTORNOS

O incêndio do Armazém Ramos causou transtornos nas imediações em que está situado o prédio sinistrado. Moradores de um prédio residencial ao lado retiraram seus pertences em vão, pois o fogo não chegou até lá. Cessado o fogo, os moradores regressaram aos seus apartamentos. Uma casa de ferragens situada ao lado do prédio incendiado nada sofreu.

O proprietário do Armazém Ramos, Sr. Inocêncio Gregório, esteve no local e viu o prédio ser totalmente destruído pelas chamas. Os donos da loja de ferragens também estiveram no local constatando que o estabelecimento de sua propriedade nada sofreu.

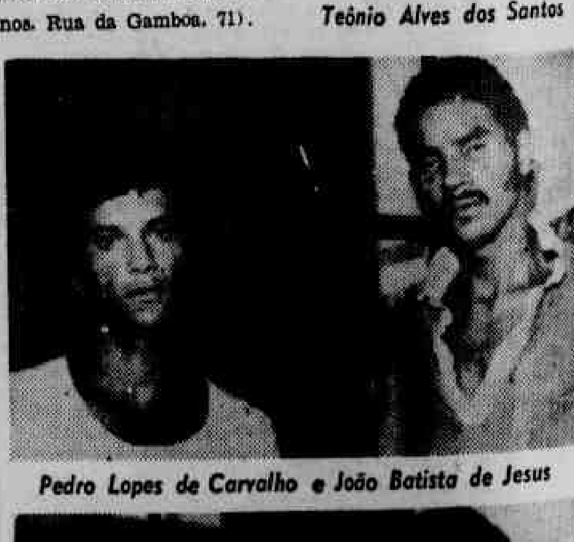
Os bombeiros, que não tiveram problema de água, atuaram sob o comando do Tenente Orlando, do Corpo de Bombeiros da Praça da Bandeira. Bombeiros da Vila Isabel também ajudaram a apagar as chamas.

O incêndio assustou São Cristóvão

Quadrilha no xadrez

Uma quadrilha de traficantes de maconha e assaltantes a mão armada foi presa pelos policiais João Domiciliano, Ivo, Pedro, Raimundo e Pintinho, da Delegacia de Caxias. Os bandidos, após confessarem seus crimes, identificaram-se como Geraldo de Jesus, que é foragido da Bahia, (solteiro, 27 anos, Rua General Bruce, 747, São Cristovão), José Ferreira Chaves (solteiro, 23 anos, Rua Francisca Tomé, 54, Bairro Centenário), Pedro Lopes de Carvalho (solteiro: 22 anos, Rua Gamboa, 71, Bairro Jacatirão, Caxias), João Batista de Jesus, que é dono de uma bôca de fumo, (solteiro, 25 anos) e Teônio Alves dos Santos (solteiro, 23 anos, Rua da Gamboa, 71).

Teônio Alves dos Santos



Pedro Lopes de Carvalho e João Batista de Jesus

Geraldo de Jesus e José Ferreira Chaves

Na hora do banho

O mínimo de condições higiênicas também é estabelecido pelo mendigo carioca que, abandonado até pelo Serviço de Recuperação da Mendicância, procura os pequenos lagos e chafarizes dos logradouros públicos para seu banho diário. Na Glória, por exemplo, a LD documentou fotograficamente o já chamado "ritual do banho". A que chegou mais cedo, deu banho nas crianças, tomou o seu e vai se retirando. O seguinte não perdeu tempo e, de short, procurou ser rápido para dar vez também aos dois outros que, na fila, aguardavam sua vez, trocando idéias sobre a compra da Tostão pelo Vasco...

CORTESIA

Tostão parou o centro do Rio

Estreará dia 29 contra o Cruzeiro

Foi um triunfo a recepção que o Vasco preparou para o seu novo craque, na chegada, ontem à tarde — Banda de música, bateria de escola de samba, torcedores uniformizados, tudo foi mobilizado para o desfile que engarrafou o Centro e levou Tostão do Aeroporto Santos Dumont à sede de São Januário, numa das páginas mais memoráveis da história cruzmaltina (Página 6)

DESFECHO TRÁGICO NA VIDA DA ESCRITORA LOUCA

ENFORCADA NO LEITO

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
Ano XIX ● 13 de abril de 1972 ● N.º 5.614
40 CENTAVOS

Culminando a sua trajetória dramática, que há cerca de 20 anos a faz viver entre sanatórios, casas de saúde e hospitais psiquiátricos, a escritora Maura Lopes Cansado assassinou ontem a jovem Maria das Graças Queirós (foto à esquerda), sua companheira de enfermaria, na Casa de Saúde Dr. Eiras, apenas para provocar a sua transferência para o Manicômio Judiciário **(Página 2)**

SINDICATOS REVELAM:

O SALÁRIO MÍNIMO NÃO DÁ PRA COMER

Estudo dos economistas dos sindicatos paulistas demonstra que o atual salário mínimo é insuficiente para custear a alimentação necessária à sobrevivência (Página 5)

Cai o sétimo na guerra da Máfia

Para vingar a morte do Chefão, o Crazy Gallo (foto), os **gangsters** da sua "família" executaram ontem Richard Grossman com quatro tiros no peito e um em cada olho, a demonstrar que a guerra da Mafia segue implacável a lei de Talião: olho por olho, dente por dente **(Página 2)**

Novas rainhas do rebolado

Dilma Campos, para muitos as pernas mais bonitas da seleção do Chacrinha, como os leitores podem verificar pessoalmente, e Lúcia Apache (à esquerda) estreiam hoje no teatro revista da Praça Tiradentes, a capital do rebolado. Segundo Colé, Lucinha é a vedeta 72 e a vitamina que estava faltando para a ressurreição do gênero.

(Página 2)

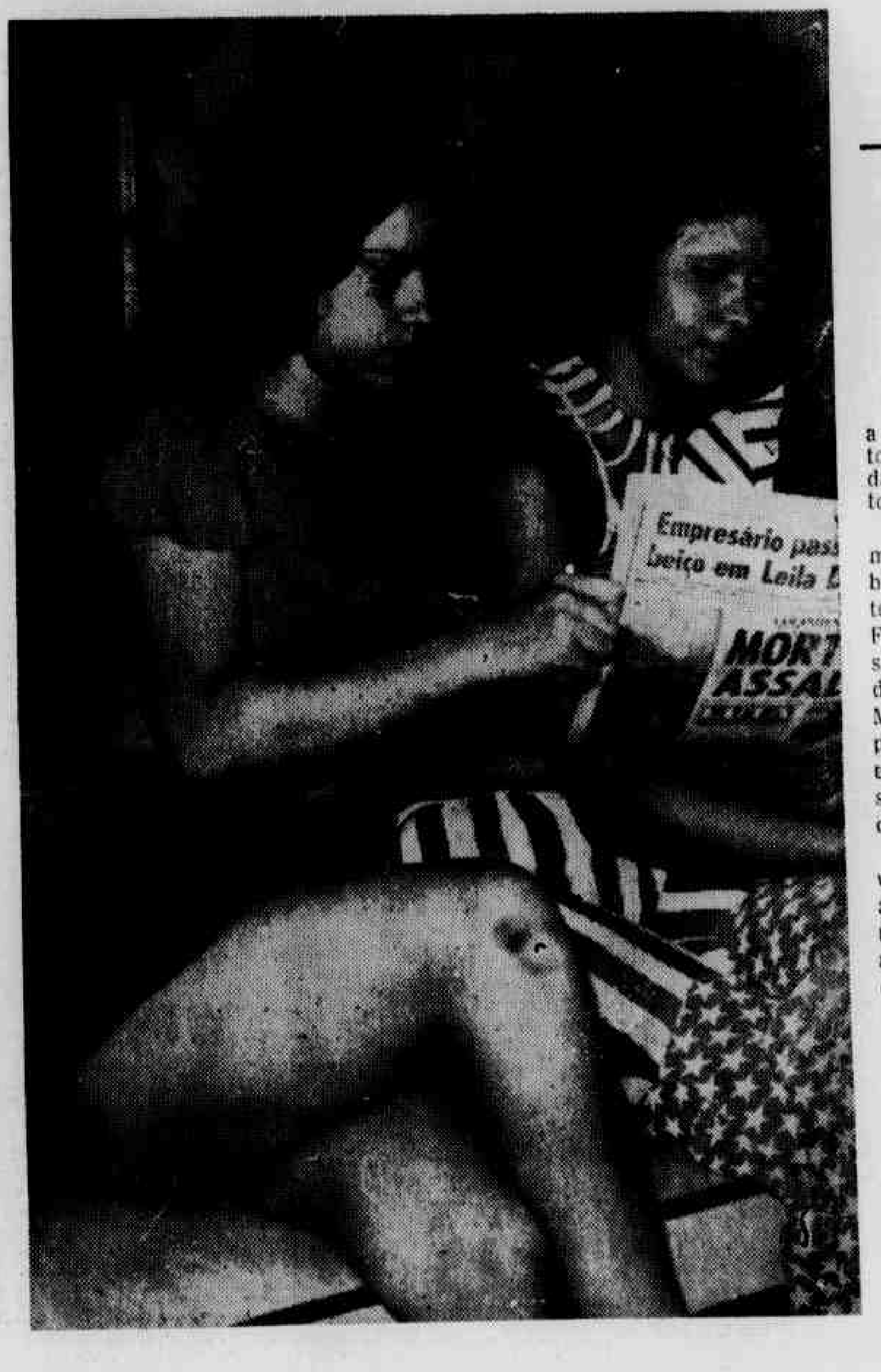
Tenório escreve:

Precisamos moralizar a indústria de automóveis

(Página 3)

Fantasma atacou a mulher

(Página 2)



Mangueira chora o seu sambista

— Creio que não é só a Mangueira. Acho que todos os sambistas estão de luto com o passamento do Ivan.

Juvenal Lopes e Djalma dos Santos estavam bastante emocionados ontem, no Cemitério de São Francisco Xavier, por ocasião do funeral de um de seus diretores, Ivan Meireles, falecido no Hospital Souza Aguiar, onde estava internado há uma semana, acometido de derrame cerebral.

Dirigentes das mais diversas alas, todos os atuais diretores e grande massa popular acompanharam o entêrro de Ivan, que era, em vida, vice-presidente do Conselho da Ala dos Compositores, e 2.º diretor social da Escola de Samba Mangueira.

Ivan tinha 31 anos de idade e seu corpo foi velado na Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, de onde saiu para baixar à sepultura ...... 83.383, da quadra 81.

TOMBA O 7.º NA GUERRA DA MÁFIA

Gina Gallo, a viúva de Crazy, com o filho do seu primeiro casamento

NOVA YORK — Richard Grossman tornou-se a sétima vítima da guerra da Máfia nova-iorquina, ao ser assassinado impiedosamente nesta cidade. A vítima sofreu espancamento, levou quatro tiros no peito e um em cada olho. Depois os matadores colocaram o cadáver envolto por uma lona no porta-malas de um Dodge 1964, abandonado na zona portuária de Brooklin.

A guerra da Máfia nos últimos quinze dias fez sete mortos: o dono de um bar que denunciou mafiosos; um pistoleiro profissional; um membro da *família* de Carlos Cambino, tido como o chefe máximo, acima dos Gallo e dos Colombo; "Crazy Joe" Gallo; Gennaro Ciprio, ex-guarda-costas de Joe Colombo; Frank Ferriano, empregado de uma lavandaria de Nova Jersey; e agora Richard Grossman.

VIOLENCIA

Na luta pelo poder entre os membros da Máfia, a violência tem aparecido com freqüência, dizimando oponentes numa seqüência de brutalidade, que parecia ter-se encerrado em 1967, quando Albert Anastacia foi abatido pelos homens de Carlo Gambino numa barbearia de Manhattan.

O atentado a Joe Colombo, porém, a 27 de julho do ano passado, reativou as disputas entre as *famílias*. As suspeitas imediatas contra Joe Gallo se concretizaram na última sexta-feira, quando foi assassinado, desencadeando uma série de novos crimes dentro da própria organização — como nos velhos tempos.

COMEÇO

Uma das primeiras grandes batalhas da *Cosa Nostra*, no início dos anos 30, foi a Castelamares, batizada assim em função da cidade natal de uma das facções. Giuseppe Masseria era então o líder do submundo, protegido por novatos como Lucky Luciano, Vito Genovese e Frank Costello. Para consolidar sua posição, decidiu eliminar o principal rival, Salvatore Maranzano e seus homens de Castelamare, na Itália.

Masseria fez planos cuidadosos, mas cometeu um erro fatal: executou um de seus próprios homens, Gaetano Reina, cujos capangas se aliaram a Maranzano. Aos poucos, outros homens de Masseria foram passando para o outro lado e concordaram em eliminar o antigo chefe.

O então líder do submundo perdeu seu reinado num ataque sangrento des eus ex-capangas, num restaurante de Nova York.

ULTIMO

O último chefe de mafiosos eliminado foi "Crazy Joe", que na verdade se chamava Giuseppe Gallo, e americanizara o seu nome de batismo para Joseph (Joe) Gallo. Ele estava num restaurante freqüentadíssimo pelos italianos de Brooklin, o Umberto's Clam House. A seu lado estava sua esposa, Sina, de 29 anos, com quem se casara recentemente, e sua enteada Lisa, de 10 anos. E, ainda, sua irmã Carmella Gallo e um guarda-costas grego, Pete Diapoulos.

No melhor da festa, irrompeu no pequeno salão particular em que "Crazy Joe" festejava os seus 43 anos de idade, um sujeito empunhando um revólver calibre 38. Não pediu licença, nem fez cerimônias. Foi logo mandando bala. Pete conseguiu se voltar e atirar embora já ferido. Em apenas um minuto e meio, cerca de 20 tiros foram disparados. Em seguida, o pistoleiro atravessou o restaurante correndo e pegou um carro, que o esperava com o motor ligado, desaparecendo no labirinto de ruas de Little Italy. Quando a polícia chegou ao n.º 129 de Mulberry Steet, onde está localizado o Umberto's Clam House, encontrou "Clazy Joe" ferido com três balaços, um nas nádegas, outro num cotovelo e o terceiro nas costas.

Um carro da polícia o levou à toda pressa ao Beek-man-Dowtown Hospital, mas o mafioso morreu pouco depois de ali dar entrada. O guarda-costas grego, de 42 anos, ferido sem gravidade, foi hospitalizado, com guarda à vista, preso por "porte ilegal de arma de fogo" (uma pistola calibre 32).

O assassinato de "Crazy Joe" está ligado à rivalidade existente entre duas grandes "famílias mafiosas": a *família* Profaci e a *família* Gallo. O chefe da primeira, até 1962, foi Giuseppe Profaci, ou Joe Profaci, que morreu de causas naturais.

Tupamaros fogem e CNT deflagra a greve geral

MONTEVIDEU — Mais de vinte guerrilheiros urbanos tupamaros detidos no cárcere de Punta Carretas, em Montevidéu, voltaram a ser os protagonistas de uma fuga espetacular.

Segundo a polícia, os tupamaros conseguiram escapar por uma rede de esgotos próxima ao presídio. É a segunda fuga empreendida pelos guerrilheiros. No dia 6 de setembro do ano passado, 106 guerrilheiros, liderados por Raul Sendic, fugiram da mesma prisão.

GREVE PARALISA O URUGUAI

A poderosa Convenção Nacional de Trabalhadores (CNT) marcou para hoje, quinta-feira, uma greve geral de 24 horas em reivindicação de melhores salários e que virtualmente paralisará todo o Uruguai. Os trabalhadores exigem aumento de 40 por cento, alegando o aumento do custo de vida e rejeitam o reajuste de 20 por cento oferecido pelo Presidente Juan Maria Bordaberry.

Viet pede insurreição

HON-KONG — O Vietcong ordenou ontem a todos os seus agentes e grupos que seguem sua orientação que provoquem "revoltas populares e levantes" nas cidades, povoados e aldeias do Vietnã do Sul. Informes procedentes de Hong-Kong dão conta de que uma diretiva de combate, expedida pela rádio de libertação, informa que a vitória comunista nos campos de batalha criaram uma atmosfera propícia para a rebelião do povo e os motins e deserções dos militares de Saingon.

Vestiu-se de fantasma para atacar a mulher

— Olha o tarado! Olha o tarado!

Com estes gritos, D. Gladis dos Santos Galfeiro, 31 anos, residente na mesma estrada), que se fantasiara de fantasma, residente na mesma estrada), que se fantasiara de fantasma, com um lençol, para assustá-la e possuí-la.

Desde que D. Gloria e seu marido se mudaram para o local, em Alcântara, ela notou os olhares maliciosos do pedreiro, mas não deu muita confiança. Era uma mulher direita e não traíria o marido por nada deste mundo.

Mas o senhora não podia agir à sua vontade que era logo observada por José. E lá vinham as cantadas, uma em cima da outra. Parecia até que o homem adivinhava a hora em que ela iria sair à rua pra fazer na padaria.

O PLANO

José Campello da Silva, na última vez que tentou conquistar os carinhos de D. Gladis, foi por ela repudiado e ameaçado:

— Não lhe conheço, nunca o vi mais gordo, sou uma mulher honesta e se o senhor me dirigir a palavra novamente vou falar com o meu marido.

O marido de Dona Gladis, homem pacato, mas de aparência forte, parecia ser o bastante para liquidar o pedreiro na primeira investida. José então bolou um plano. Usaria o fator surpresa como arma. E assim pensando, foi, já levando um lençol e prevendo os deliciosos momentos que passaria com a jovem senhora.

Sentindo dores de cabeça, D. Gladis foi à noitinha comprar um comprimido na farmácia das proximidades quando, ao passar por um terreno baldio, José pulou à sua frente, coberto pelo lençol, como um fantasma. Com o susto que levou, ela conseguiu desvencilhar-se e saiu correndo pela rua afora, aos gritos de "Olha o tarado!"

LINCHA! LINCHA!

As luzes das casas, num piscar de olhos, se acenderam. Os moradores das proximidades, armados de paus e pedras, partiram em perseguição a José, que corria feito um louco.

Dando tudo de si na corrida, conseguiu chegar ele à Delegacia Especial de Alcântara, cujos policiais de plantão o livraram da surra que, ainda na porta da dependência policial, gritava:

— Lincha o tarado! Lincha o tarado!

Dona Gladis dos Santos foi convidada a comparecer àquela delegacia, onde fez completo relato às autoridades. José foi autuado em flagrante e transferido ao xadrez e, quando lhe muito pensativo, o carcereiro apareceu para desiludi-lo:

— Não precisa pensar a toa com novos planos, não. Você vai ter tempo demais para isso no Presídio do Estado ...

CARDEAL REÚNE EMBAIXATRIZES

O Sr. Cardeal Dom Eugênio Sales iniciará oficialmente os preparativos da XII Feira da Providência, no dia 3 de maio, quando se reunirá com as embaixatrizes às 18 horas, e com as representantes dos Estados, às 17h30min, no Palácio São Joaquim — Rua da Glória, 16.

A Feira da Providência neste ano se realizará na Lagoa Rodrigo de Freitas, ao longo da Av. Borges de Medeiros, no trecho entre o Piraquê e o Drive-In, nos dias 6, 7 e 8 de outubro próximo.

Até o momento, 25 países já confirmaram a participação na feira. Devido ao sucesso do ano passado a Índia neste ano montará um pavilhão, apresentando suas modas, roupas e artigos. A Noruega, por sua vez, já anunciou que montará uma barraca só de bacalhau.

Borges Fortes faz despedidas

PORTO ALEGRE, 13 (Agência Nacional) — O General Breno Borges Fortes viajará amanhã, às cidades de Cruz Alta e Santiago. Vai apresentar suas despedidas aos comandantes da Artilharia Divisionária da 3.ª DE e 1.ª Divisão de Cavalaria, respectivamente, uma vez que, no próximo dia 10 de maio, vai assumir a chefia do Estado-Maior do Exército, em Brasília.

NOVO CHEFE DE RELAÇÕES – PM

Assumiu, ontem, interinamente, a chefia do Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, o Major Gerino de Oliveira Mota, em substituição ao Tenente-Coronel Neyson Rebouças, que foi designado para a sub-chefia do Gabinete Militar do Governador Chagas Freitas.

Escritora enforcou a doente mental

A fim de provocar sua transferência da Casa de Saúde Dr. Eiras para o Manicômio Judiciário, a escritora Maura Lopes Cansado enforcou sua companheira de enfermaria, Maria das Graças Queirós. Quem deparou com o cadáver sobre a cama, ontem de manhã, foi a enfermeira Maria do Carmo Dias Rocha, que comunicou ao médico Fernando Correia Pires.

Ao local compareceu o comissário Paulo, da 10.ª Delegacia Policial, que ouviu Maura na própria Casa de Saúde Dr. Eiras, obtendo dela a confissão do crime. Ele lá permaneceu. O corpo da vítima, que era solteira, tinha 19 anos e residia à Rua Cristiano Machado, 21, Jardim América, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

INSISTENCIA

Maura, que reside à Rua Humberto de Campos, 942, ap. 303, sofre de esquizofrenia há longos anos, e, por este motivo, estava internada na Casa de Saúde Dr. Eiras, mais uma vez. Tão logo ali chegou, manifestou desejo de ser transferida para o Manicômio Judiciário, embora não dissesse porque.

Os médicos que a assistiam não lhe deram ouvidos e continuaram, normalmente, ministrando para ela tratamento adequado. Maura e Maria das Graças estavam internadas na enfermaria de triagem feminina, juntamente com mais vinte outras doentes.

Anteontem à noite, a enfermeira Maria do Carmo aplicou sedativo nas doentes. Todas dormiram logo, exceção de Maura.

A enfermeira saiu para outros afazeres e, ao regressar, deparou com Maria das Graças já imóvel no leito. Virando-se para Maura, que estava sentada na cama, perguntou:

— Foi você, Maura, quem fez isso?

— Fui eu, sim. Não disse que iria para o manicômio. Pode deixar que eu confirmo tudo à polícia.

SEPULTAMENTO

Maria das Graças Queirós será sepultada hoje pela manhã. Quem está tratando do funeral é sua tia, Joaquina Maria das Graças e o irmão Geraldo Queirós.

UMA VIDA TRAGICÁ

O crime de ontem culmina o longo drama pessoal de Maura Lopes Cansado, mulher descendente de tradicional família mineira e cuja alienação mental começou a manifestar-se ainda na sua mocidade. Desde então, há mais de 20 anos vive perambulando de sanatório em sanatório, de casa de saúde em casa de saúde, e até nos hospitais psiquiátricos públicos. Essa odisséia, que é também o maior libelo contra o tratamento dispensado ao doente mental no Brasil, ela a descreve num livro pungente, escrito durante os seus momentos de lucidez, *Hospício é Deus*.

Sallustro enviou carta ao presidente da Fiat

BUENOS AIRES (EFE) — Pouco antes de morrer, Oberdan Sallustro redigiu uma breve nota dirigida ao presidente da empresa Fiat-Concord, Aurelio Peccei, onde expressava encontrar-se sereno e recomendava ao seu amigo resolver tudo com "serenidade e equilíbrio".

Afirma-se que a carta foi encontrada pela Polícia entre as roupas do industrial assassinado na última segunda-feira, por comando extremista em uma casa da Villa Lugano.

O texto da nota é o seguinte: "Me informaram que seu se encontra em Buenos Aires; mais que o chefe, está aqui o amigo. Resolva tudo com serenidade e equilíbrio como sempre. Sócrates antes de tomar a cicuta, deplorava a atitude de seus discípulos e de Xantipa; os julgava de duvidosos porque ele conhecera antes que os demais a verdade. Para descargo de sua consciência, saiba que estou bem sereno porque finalmente conhecerei a verdade de Giorgio (um filho falecido de Sallustro) e de Deus".

Em seguida, existe uma assinatura e uma nota marginal que diz: "Saluti a ttuti particolari per fuentes (presumivelmente um amigo do industrial assassinado).

Pouco antes do meio-dia de ontem, o Presidente Alejandro Lanusse, da Argentina, recebeu em seu gabinete oficial os diretores da empresa Fiat, Giovanni Agnelli e Aurelio Peccei. Os visitantes foram acompanhados pelo ministro argentino do Interior, Arturo Mor Roig.

MILÃO, Itália (EFE) — Embora sem dizer em que país e com quais pessoas, um "enviado" de Agnelli Peccei, presidente da Fiat em Buenos Aires, revelou ontem as mediações secretas realizadas por pessoas estrangeiras junto aos sequestradores de Oberdan Sallustro como tentativa da Fiat de salvar a vida de seu diretor na Argentina.

Roubava calhas para o intrujão

Quando roubavam calhas de um prédio velho na Rua Bernardo Monteiro, 28-44, foram presos ontem em flagrante Walter Pacheco (solteiro, 23 anos, Rua Dr. Pedro Ernesto, 6.712 — Barreira do Vasco), os menores A.B., de 17 anos, filho de Adauto Barbosa dos Santos (Rua Sá Freire, 147 c/1) e F.N., de 13 anos, que não conhece seus pais.

Na 17.ª DP, contaram que roubavam metais no prédio em ruínas para vender no ferro velho do "Zé", no Buraco da Lacraia. Vendiam o produto do seu roubo a Cr$ 3,50 o quilo. Anteontem conseguiram vender 40 quilos, acharam lucrativo o negócio e voltaram ontem para o "trabalho", ocasião em que foram presos. Uma vizinha do prédio telefonou à firma Indústrias Silva Pedrosa, proprietária do imóvel e esta enviou para o local o guarda particular Paulo, que prendeu os larápios.

Walter Pacheco foi autuado no art. 155 do C.P. (furto) e os dois menores foram remetidos à delegacia correspondente, que resolverá sobre o destino dos mesmos.

Valter Pacheco, ladrão de calha

Meriti ficou nas mãos de assaltantes

Três indivíduos armados de revólveres e utilizando o Corcel verde, de placa GB EF 08-55, espalharam, na madrugada e manhã de ontem, o pânico em São João de Meriti, onde realizaram quatro assaltos e depois foram descansar, enquanto as vítimas iam queixar-se na Polícia.

A primeira investida dos marginais foi contra a cobradora de ônibus Terezinha Lopes Nunes (casada, 25 anos, Rua Marechal Deodoro, 29, Vila São José). Voltava ela para casa quando, nas proximidades da residência, foi atacada pelos bandidos, que tentaram colocá-la no carro. Gritou então por socorro e os assaltantes só conseguiram levar sua bolsa, que continha Cr$ 18,50, além de documentos.

Em seguida o trio rumou para o bar de propriedade de Geraldo Medeiros, na Rua Nilo Peçanha, 31, onde atacou o motorista do caminhão de entregas da Coca-Cola, Andria de Souza Augusto (casado, 33 anos, Rua Isidoro Rocha, 12, casa 40), que trabalha no veículo de placa GB GA 83-87 e de quem levou a importância de Cr$ 1.200,00.

Os assaltantes mandaram o motorista embora e continuaram no bar, até que ali chegou o chofer Nilson José Frioli (casado, 31 anos, Rua Ana Couto, 233, Caxias), da Companhia de Cigarros Souza Cruz. Deste, os bandidos levaram Cr$ 1.210,00 e pacotes de cigarros.

A última investida do trio foi contra o carro de entrega do Café Rei Brasil. Seu motorista, Arides Gonçalves Ferreira, foi rendido no Jardim Metrópole e teve de entregar Cr$ 849,50.

Economia

Delfim assina mais 2 créditos: 880 milhões

WASHINGTON — O Ministro Delfim Netto, assinou ontem com o Banco Mundial, um acordo para a concessão de dois empréstimos num total de 152 milhões de dólares (880 milhões de cruzeiros) para financiar a construção de estradas e projetos siderúrgicos.

O ministro brasileiro, que realiza uma breve visita a Washington com esse propósito, entrevistou-se ontem com o secretário do Tesouro, John B. Connaly, com o qual abordou assuntos monetários internacionais. Hoje à tarde, Delfim firmará acordos de empréstimos no valor de mais de 55 milhões de dólares, aprovados pelo Banco de Exportações e Importação e pelo BID.

Um terminal marítimo

O Governador de Pernambuco, Eraldo Gueiros, disse, ao se dirigir à cúpula do empresariado nacional "que o Nordeste necessita de uma estrutura de carga e descarga adequada à atual discussão do transporte internacional e por isto o Governo de Pernambuco inicia o processo de implantação de um terminal industrial-marítimo na baía de Suape, a 30 quilômetros do Recife, como reforço à infra-estrutura física de transportes já montada na região."

Presidiu a reunião da Confederação da Indústria, o sr. José Aquino Porte, estando presentes ainda, entre outros, o sr. Miguel Vita, presidente da Federação da Indústria de Pernambuco, que foi qualificado pelo Governador Eraldo Gueiros como "a testemunha do trabalho que está sendo feito em favor do Estado e do Nordeste."

DISTRITO INDUSTRIAL

— Anexo a esse terminal marítimo. — explicou ainda o Governador Gueiros. — levantaremos um distrito industrial de exportação, destinado a atrair empresas nacionais e internacionais. A luta de gigantes pelos mercados consumidores de produtos acabados tem levado as empresas implantadas no Brasil, incentivadas pelo Governo Federal, a reduzir seus custos de produção, utilizando todos os instrumentos disponíveis a competir no comércio exterior. Essa nova área será mais um instrumento que juntaremos à constelação de incentivos já concedidos pela administração geral.

EDIFICIOS MODULADOS

— Como mais um incentivo, prosseguiu o Governador, lançamos o programa de edifícios modulados para as atividades que se fixarão nessas áreas. E o Programa de Módulos Industriais, que significa o nosso cuidado, do Governo de Pernambuco, em dar apoio à média e pequena indústria desde o terreno até à chave da porta do empreendimento.

PAGAMENTOS A SERVIDORES

A Caixa Econômica Federal — Filial da Guanabara — efetuará hoje, quinta-feira, em todas as agências de depósitos, os seguintes pagamentos:

Administração do Porto do Rio de Janeiro — abono de casa e entrada [illegible].

M. Aeronáutica — Hospital Central da Aeronáutica — [illegible].

O BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A. creditará em conta hoje, em 12 através de suas 42 agências metropolitanas, os vencimentos das [illegible] — pensionistas, final inscrição 8; e os seguintes do Grupo 41: servidores do Estado, Tribunal de Justiça, Tribunal de Alçada, Tribunal de Contas, [illegible], [illegible], Insp. DER, Alag. Alag e Fundação Leão XIII.

Bom juiz dá comida e Bíblia ao preso

— Amigo, aceita esta Bíblia, que ela lhe servirá de lenitivo durante a solidão de seu cárcere. Leia-a com atenção, principalmente os capítulos que falam sobre "O Bom Ladrão" e "O Arrependimento", pois eles irão lhe mostrar que tudo não está perdido para o senhor e que uma nova vida frutificará em sua personalidade.

Estas foram as palavras ditas pelo juiz Eliezer Rosa, ao visitar ontem, no xadrez da 14.ª Delegacia Policial, o ladrão João Maria Rodrigues Velho, que durante horas manteve duas meninas como reféns, para não ser prêso pela Polícia. Só se entregou ao magistrado, que lhe deu todas as garantias.

Além da Bíblia, o juiz Eliézer Rosa levou também para João Maria uma refeição, que constou de um galeto com arroz. No depoimento que já prestou, João confessou ter participado de vários assaltos em companhia de Arnoldo Raulino.

É ele egresso da Casa de Detenção de São Paulo, onde cumpriu pena de três anos e seis meses, por furto. Ao se ver livre, entrou em contato com assaltantes de bancos, passando a agir com eles.

Descoberto pelos policiais da 14.ª Delegacia, João Maria recebeu voz de prisão do detetive Nelson Duarte, em sua residência, à Rua Siqueira Campos, 168, ap. 504. Quando ia saindo, algemado, conseguiu agarrar duas meninas, vizinhas suas, Agnes Natália, de 3 anos e Ana Cecília, de 12 anos. Esta ficou como seu refém, de 17h30min até 22h30min quando chegou o juiz Eliézer Rosa, chamado por ele, que, após conversar com João, recebeu dele o revólver e o conduziu à 14.ª DP.

Habeas em favor de professora

Pelo advogado Lino Machado Filho, foi impetrado, no Superior Tribunal Militar, uma ordem de hábeas-corpus em favor da professora de inglês e aluna do Instituto de Belas-Artes, do Estado da Guanabara, Maria Helena Mariense Xexeu, filha do coronel da reserva da FAB Sebastião de Mesquita Caldas Xexeu.

Maria Helena foi presa nas proximidades de sua residência, em Copacabana e conduzida para local ignorado. O advogado apontou com autoridades coatoras, os comandantes do 1.º Exército, do 1.º Distrito Naval e o secretário de Segurança Pública.

ABSOLVIDOS

O Supremo Tribunal Militar, confirmou, por unanimidade, a sentença do Conselho Permanente de Justiça, da 2.ª Auditoria da 2.ª Circunscrição Judiciária Militar de São Paulo, que em julgamento realizado em 20 de janeiro de 1970, absolveu os réus Altamirando da Silva Almeida, Amauri Soares Costa, Antônio Bernardino dos Santos Antônio Brito Lopes Antônio Miguel Martins, Aires de Abreu Ladeira, Claudionor Florentino Rocha, Elmo Fernandes, Florival Alves da Silva, Francisco Rodrigues Garcez, Herminio Cotinhola Vilarinho, Jackson dos Santos Tourinho, todos enquadrados nos crimes previstos na Lei n.º ... 1802, de 1963 (antiga Lei de Segurança Nacional) e no Código Penal Militar. Foi revisor, o ministro Grum Moss.

Também, por unanimidade, manteve a sentença do Conselho Permanente da Auditoria da 5.ª Circunscrição Judiciária, de Curitiba, que em 15 de julho de 1971, absolveu José Augusto Holm, Pedro Inácio dos Santos, incurso em crimes previstos na Lei de Segurança Nacional. Dando prosseguimento aos trabalhos, o Supremo Tribunal Militar, por unanimidade, confirmou a sentença do Conselho Permanente de Justiça, da 2.ª Auditoria do Exército da Guanabara, que absolveu César Romero Jacob e Maria Luiza de Carvalho, do crime previsto na Lei de Segurança Nacional.

CONDENAÇÃO CONFIRMADA

O Supremo Tribunal Militar confirmou, por unanimidade, a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria, da 2.ª Circunscrição de Justiça Militar de São Paulo, que em julgamento realizado em 16 de setembro de 1970, condenou a seis meses de detenção, o civil, César Epitácio Maia; incurso em crime previsto na Lei de Segurança Nacional. Foi relator da matéria, o ministro Sílvio Moutinho.

Colé lança a vedeta-72

Colé esteve ontem na LD para anunciar o seu retorno hoje ao teatro de revista, na Praça Tiradentes, com a peça *Gostoso mesmo é mulher* e a Vedeta 72, a chacrete Lúcia Apache, como principal atração.

— Os artistas devem muito ao pessoal da Imprensa, disse o cômico. E cada vez que eu vou estrelar, não posso deixar de visitar os jornalistas para lhes falar do meu trabalho, da peça a ser montada e para pedir a "colher de chá" que há muitos anos já deixou de ser colher para ser um tremendo caldeirão.

— No meu negócio — acrescentou — se os jornais não ajudarem a gente "entra feio pelo cano". O teatro de revista anda por baixo no Rio. Você procura recursos para montar uma revista de primeira e não encontra. Procura uma vedeta e não tem. Mas não tem mesmo. As que existem já estão na base do Dr. Pitangui e o público não vai nessa, embora tenha o maior respeito e admiração pelas venerandas.

— Mas teatro de revista sem mulher bonita e sem vedete não vai mesmo, não é?

— Exatamente. E exatamente também por isso é que vou lançar a Vedete 72, uma garota fabulosa, de cara e de corpo, Lúcia Apache, do programa do Chacrinha e que vai estourar na praça com um sucesso fabuloso, cantando, dançando e falando, pintando, enfim, como a grande estrela do ano. Ela tem tudo para ganhar o público, inclusive o elenco de *Gosto mesmo é mulher*, que estará a partir de hoje, no Teatro Carlos Gomes, diariamente com três sessões, às ...... 18h25min, 20 e 22h e nos domingos às 19 e 21h. Eu, o Nick Nicola, a Mazilia, que retorna em plena forma, o Sandrini, o Rizzo, o Clóvis e um grupo de garotas ótimas e quatro delas, como a Lucinha Apache, também do time do Chacrinha. O revistão "fórmula 1" é de autoria do José Sampaio e do seu amigo Colé e espero que vocês e o povo estejam comigo lá no Carlos Gomes.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: Tenório Cavalcanti
Superintendente: Antônio Cavalcanti
Relações Públicas: José Fernando Miranda Salgado
Publicidade: Hosscar Santa Maria
— x —
Sede: Rua do Lavradio, n.º 98
— Superintendência 252-0456
— Relações Públicas 252-8875
— Publicidade 252-1477 252-1782
— Secretário 252-8855
— Redação 232-8922 232-8823
Sucursais:
— Niterói — Rua José Clemente, 28 — Sala 18
— Duque de Caxias — Av. Pres. Kennedy, 1761
— S. João de Meriti — Rua Salim Ramek, 11 — s/3 — Fone: 2801
— x —
Dias úteis .... Cr$ 0,60
Domingos .... Cr$ 0,80
— Belo Horizonte:
Dias úteis .... Cr$ 0,80
Domingos .... Cr$ 0,80
Oficinas: Correio da Manhã, Av. Gomes Freire, 471

Joalheiro perde jóias

Dois indivíduos de cor preta e dois mulatos assaltaram, na Praça Sumirá, em Inhaúma, o joalheiro João Alfredo Fontes Montalvão (Rua Sobral, 25), de quem tomaram um relógio Seiko, um cordão de ouro, um anel, um par de óculos, sapatos e o Corcel de placa GB EF 08-55, que foi mais tarde utilizado em vários assaltos em São João de Meriti.

LOTERIA

1º	42.674	MG
2º	47.198	SP
3º	16.078	SP
4º	06.767	DF
5º	49.435	SP

Schiller vai falar sobre finanças da GB

O Secretário de Finanças da Guanabara, sr. Heitor Brandon Schiller e sua equipe serão homenageados hoje, às 12h30min, pelo Clube de Engenharia, em almoço ao qual comparecerão como convidados especiais.

O sr. Heitor Schiller, que abordará aspectos da problemática fiscal do Estado, estará acompanhado dos diretores dos Departamentos do Imposto sobre Serviços e de Escrituração Fiscal e da Inspetoria da Renda Mercantil, respectivamente, srs. Anézio Guapyassu de Sá, José Maria Gomes de Castro e Ernani de Abreu e Lima Raposo.

Concurso de professor dá resultados

Serão divulgadas no dia 22 do corrente, na ESPEG, as notas da prova de Português do concurso para professor primário da GB. Candidatos com inscrições de 1 a 1800 deverão comparecer das 9 às 11 horas; de 1801 a 3600, das 11 às 13 horas; e inscrições de 3601 em diante, das 13 às 15 horas. Vista de prova será dada através de fotocópia do cartão de respostas, mediante requerimento, em formulário próprio, fornecido ao candidato no Protocolo da ESPEG, no dia 24.4.72 e concedida no dia seguinte. O protocolo da ESPEG funciona no horário das 11h30min às .... 16h30min.

PROCISSÃO DE SÃO JORGE EM QUINTINO

Será realizada no próximo dia 23, domingo, a procissão de São Jorge, coordenada pelos Srs. Caetano José e Jorge Leite, da Matriz de São Jorge, em Quintino. A procissão sairá na Rua Clarimundo de Melo, onde fica a igreja, passando pelas Rua República, Praça de Quintino, Nerval de Gouveia, Garcia Pires e voltando à Rua Clarimundo de Melo.

Em frente à ponte de Quintino, haverá uma recepção, que encerrará os festejos que vem sendo realizados há mais de 17 anos.

CERTA FEITA apus minha assinatura a requerimento de constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar irregularidades, ocorridas em nossa incipiente indústria automobilística. Tanto naquele tempo em que eu estive na ativa da pública, como hoje, quando ainda exercito a atividade mental para reverter à vida profissional, não me move nenhuma animosidade contra ela. Ao contrário, reconheci ontem e proclamo ainda hoje a sua importância no processo do desenvolvimento do Brasil. Contudo, não podemos deixar de reconhecer que são de tal ordem as vantagens e benefícios concedidos pelo poder público a essa indústria, que não há como negar-se o direito de qualquer brasileiro que paga impostos de examinar como foram aproveitados em seu favor esses benefícios.

DE HÁ MUITO integro a corrente dos que não crêem mais no resultado de comissões de inquérito destinadas a apurar irregularidades que tenham ocorrido ou estejam ocorrendo na produção de certas indústrias. No antigo Congresso tanto se abusou de comissões de inquérito que ninguém mais acreditava nelas. O Executivo, através de seus diversos órgãos da época, mandava examinar o que se denunciava e no final nunca se apurava coisa alguma. Parece até que o Executivo, no meu tempo, era acionista de algumas fábricas, tal o desinteresse em sanar as irregularidades praticadas na aplicação de matéria-prima em material de consumo obrigatório.

CONTAM-SE às centenas as comissões parlamentares constituídas quando eu exercia mandato. Não foram concluídos os trabalhos de muitas. Ou então o Executivo, num gesto de desacato, atirava as conclusões sobre irregularidades na cesta dos papéis de serventia duvidosa. Há versão de que tais comissões criavam embaraço à política da época. Certa feita o deputado Gilleno Di Carli, pertencente ao partido do Governo, requereu a constituição de uma comissão para apurar irregularidades na fabricação de automóveis. Nesse requerimento apus minha assinatura, como a maioria dos demais deputados oposicionistas ao Governo do "Tripé". Já naquele tempo ninguém poderia esconder o custo de um automóvel ou de um caminhão saído de nossas fábricas a preço desencorajador. Admitimos que o fato fosse decorrente de fatores alheios à essa indústria ou, se quiserem, resultado da política de crédito ilimitado à produção, processo inflacionário por excelência, mas único de que dispúnhamos para levar avante em ritmo acelerado a industrialização do País.

PRECISAMOS MORALIZAR A INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS

Tenório Cavalcanti

DE QUALQUER forma havia, como ainda há, necessidade de fiscalização das atividades dessa indústria, evitando-se que seus donos, ou melhor, seus capitães, à custa do esforço comum dos brasileiros, continuem percebendo lucros desmedidos, em prejuízo da facilidade de aquisição de veículos destinados ao desenvolvimento agrícola do País. Antes da Revolução, através de atos desastrados, da política desenvolvimentista desse setor, o desalento na aplicação de capitais privados estrangeiros ou nacionais em empreendimentos outros que propiciassem lucros modestos e a longo prazo era evidente. Essa política acabou com aquela em que ingleses aplicavam o dinheiro em ferrovias, americanos e canadenses em empresas de energia elétrica, ambos particularmente aplicavam grandes capitais, para no fim de muitos anos retirarem lucros compensadores. Na atual indústria de automóveis, tão exaltada pelos partidários do desenvolvimento de "1955", chamado de nacionalismo deformado, a inversão do capital de fora é quase nenhum e o esforço comum dos consumidores é quase tudo. Daí o aumento de capital constante e do custo do produto toda hora. Com isso míngua o capital destinado ao desenvolvimento em outros setores e a maior parte dos recursos é canalizada para a indústria automobilística, para os bancos financiadores que enriquecem à custa do empobrecimento do consumidor e para a indústria de venda de peças, que desempenha o papel de sanguessuga, a chupar como ventosa o sangue de quem compra automóvel.

A MESMA peça que se compra por um preço num representante do Rio ou do Estado do Rio, em qualquer loja de outros representantes às vezes custa duas, três, quatro vezes mais. Já não se tem a noção do valor de uma peça. O perigo, hoje, não é pagar prestação a juros de três ou quatro por cento. A desgraça de quem compra um automóvel hoje é que antes de acabar de pagar as letras já tem que mudar as peças que permitem o funcionamento do veículo. Estas, pelo desgaste rápido, ficam mais caras do que a prestação mensal, o que força o infeliz consumidor a devolvê-lo, em troca de outro do ano seguinte, continuando o círculo vicioso pelo resto de sua vida. Porque não há lei regulando o mínimo de duração desses veículos, ou da maioria de suas peças?

EXEMPLO: A chapa americana, alemã, inglesa ou canadense aplicada nos veículos é recapeada. O fusco alemão, vendido mais barato em Buenos Aires, usa chapas recapeadas com anticorrosivo para evitar o seu apodrecimento rápido com o contato com a maresia. As demais peças aplicadas em tais veículos estão subordinadas a um tipo de lei que regula o mínimo de duração. Por isso dizem os entendidos e sobre isso há inquéritos no Congresso, que a indústria de fusca alemão dá prejuízo, porém, esse prejuízo é coberto pelo lucro que têm essas indústrias com os veículos fabricados, vendidos e consumidos no Brasil pelos brasileiros.

SABEM POR QUE? É que a nossa chapa, a chapa fabricada em Volta Redonda, é laminada simplesmente. Por isso em zona salitrada, em particular da Baixada Fluminense, acaba-se em pouco mais de um ano. Automóveis estrangeiros com mais de vinte anos de comprados, aí estão sem mudar chapas pelo fato de serem exportados em obediência a uma lei de proteção do material vendido. Tudo indica que isto seja para comprometer nossa ufania desenvolvimentista. Se os medicamentos fabricados em laboratórios não estão subordinados à fiscalização, o organismo dos que tomam remédios falsificados ficará no mesmo estado em que a água salitrada, que volta dos esgotos enterrados ao nível do mar, está deixando as chapas dos carros fabricados no Brasil. Esses carros apodrecem rapidamente. Os da frota de meu jornal vivem na oficina de reparos. Nós felizmente temos oficina. Imagine-se, porém, a situação do pobre usuário brasileiro, que compra o fusca para usá-lo como instrumento de trabalho e que vez por outra é obrigado a mandá-lo para a mão do lanterneiro.

EU TENHO muita estima pelo meu velho Cadillac amarelo de vinte anos de serviço, inclusive viagens para o Nordeste. Hoje está melhor que o meu Dodge Dart, que só tem um ano e já está podre. Nego-me a acreditar que não se possa fabricar no Brasil um carro de tanta duração quanto os americanos, alemães, italianos ou franceses. O que há é falta de idoneidade empresarial e ausência de fiscalização governamental. É isto que a Revolução certamente ignora, porque também é contra isto que se luta há muito tempo. Para isso os nossos soldados chegaram ao poder sem sangue de seus irmãos. Antes da Revolução as indústrias fluminenses só adquiriam chapas de aço no câmbio-negro ou racionadas. Hoje, pelo menos, já se encontra chapa exposta à venda. Contudo, é preciso preservar a reputação de nossa indústria metalúrgica, para que seu conceito não seja manchado além das fronteiras da Pátria. E basta comparar o preço da chapa vendida para o automóvel com o do material destinado a outras indústrias. A diferença às vezes atinge 50% a mais. Assim, poucos se beneficiam com o prejuízo de muitos.

QUALQUER privilégio que se faculta a pessoas, grupos ou complexos empenhados na atividade industrial, fora aqueles justificados como incentivo honesto, representa atentado contra o interesse nacional. O desenvolvimento industrial deve obdecer ao interesse comum da Pátria. Não pode orientar-se segundo uma ultrapassada política destinada a acumular lucros fabulosos para uns, à custa do bem-estar do brasileiro. A irregularidade que está beneficiando as fábricas de carros alemães, americanos ou italianos instaladas no Brasil, representa um protecionismo praticado às avessas, por ser oneroso para o País. Esse abuso não pode continuar a ser aceito como o fato consumado. É urgente uma intervenção governamental, que submeta os fabricantes de automóveis às mesmas exigências que eles são obrigados a cumprir em seus países de origem. Refiro-me à necessidade de uma lei (para ser respeitada e não desmoralizada), garantidora de um mínimo de duração não só para os carros, como também para o sacessórios (baterias, bobinas, buzinas, lâmpadas, etc.), que também são de má qualidade e curta duração.

SE O HOMEM é o tamanho proporcional da Pátria é preciso que o brasileiro sofra menos, no momento em que à Nação se afasta do abismo em cuja beira esteve perigosamente equilibrada. Precisamos melhorar e antes de tudo moralizar a indústria de carros estrangeiros fabricados no Brasil, já que ainda não temos uma indústria genuinamente brasileira, em tudo, inclusive nos modelos, como já tivemos o formidável FNM, condenado à desnacionalização.

Em dia com a LUTA

Baioneta

Governo federal quer proteger rizicultores

Acompanhado de técnicos do Governo Federal, da Secretaria de Agricultura e da Cibrazem, o Sr. José Pires de Albuquerque, gerente-adjunto do Banco do Brasil em Niterói, visitará seis municípios fluminenses no próximo dia 25, quando manterá importantes contatos com rizicultores, em que serão adotadas providências em favor dos produtores de arroz do Estado do Rio.

O Sr. José Pires de Albuquerque, além de excelente figura humana, exerce as importantes funções de gerente-adjunto do Banco do Brasil e de coordenador da Política de Preços Mínimos no Estado do Rio. Entende ele, como representante do governo federal, "ser indispensável um contato direto com as classes produtoras e com os produtores rurais a fim de que eles se inteirem dos objetivos e finalidades da política de preços mínimos, dentro das recomendações expressas pelo Presidente Emílio Médici."

Os técnicos federais e estaduais visitarão os municípios de Miracema, Itaperuna, Santo Antonio de Pádua, São Fidélis, Bom Jesus do Itabapoana e Campos, onde promoverão reuniões, em separado, com gerentes das agências locais do Banco do Brasil e com representantes das classes produtoras. Com os servidores do BB, o Sr. José Pires de Albuquerque e os técnicos obterão informações sobre as dificuldades que os ruralistas fluminenses estão tendo. E com os homens das classes produtoras procurarão mostrar os benefícios da política do Presidente Médici na questão dos preços mínimos e outros incentivos aos que produzem para o Brasil.

Dados já obtidos pelo Banco do Brasil e outros órgãos federais e estaduais revelam que a produção de arros para esse ano será da ordem de dois milhões de sacas, apresentando Miracema como o maior produtor.

Depois de entendimentos mantidos pelos representantes do Banco do Brasil, Secretaria de Agricultura do Estado do Rio e Departamento do Ministério da Agricultura com os rizicultores, ficou estabelecido que o preço mínimo será de Cr$ 23.50 por saca.

SINTETIZANDO

O Sr. Aroldo Araújo completará amanhã o seu primeiro aniversário de presidente do Banco do Estado do Rio de Janeiro, já apontando excelente saldo de realizações. O Sr. Otaviano Navarro de Brito, gerente da Agência Financeira do BERJ, organizou uma homenagem à toda diretoria do Banco, com um coquitel que oferecerá hoje, às 18 horas. Em tempo: o Sr. Otaviano Navarro de Brito é um dos mais competentes gerentes do BERJ, sendo a sua agência uma das que melhor índice de lucro apresenta. Bola pra frente, Otaviano!

X X X

Recebo correspondência do Prefeito Rockfeller Felisberto de Lima, através do radialista Elcio Coutinho, informando que Campos se prepara para homenagear um dos seus maiores, o grande José do Patrocínio, o Abolicionista. A Prefeitura está construindo um panteon, onde repousarão os restos mortais de José do Patrocínio, que se encontram, atualmente, no cemitério de São Francisco Xavier.

X X X

Tiradentes será tema de palestra a ser proferida, dia 20, no Auditório da Associação Comercial de Niterói, pelo general José Ribamar Maciel de Campos. Quem promove: Centro Social dos Oficiais das Forças Armadas de Niterói e Liga da Defesa Nacional.

X X X

O Encontro Cívico Nacional, no Estado do Rio, será realizado na Praia de Icaraí, em Niterói, no próximo dia 21, quando o Governador Raimundo Padilha dará o início oficial às comemorações, em terras fluminenses, do Sesquicentenário da Independência do Brasil. No mesmo dia, pela manhã, o Sr. Raimundo Padilha presidirá, na localidade de Cebolas, em Paraíba do Sul, a inauguração do Conjunto Histórico Tiradentes.

X X X

O Centro de Treinamento de Professores do Estado do Rio resolveu prorrogar a data da inscrição para os cursos de Método Misto de Alfabetização, de Didática de Recuperação, de Método de Palavrão para Alfabetização e de Moderno Ensino da Matemática. Tudo para professores.

X X X

A Divisão de Cooperativismo da Secretaria de Agricultura, por determinação do Governador Padilha, está empenhada em desenvolver a política cooperativista no Estado do Rio.

Assembléia da GB

Oposição cobra plano de obras

Cobrou o sr. Wilmar Palis o decantado plano de obras prometido pelo Governo, cuja divulgação ainda não aconteceu, daí não se saber quais são as consideradas prioritárias efetivamente; lembrou que a autoestrada que ligará a rodovia Presidente Dutra a Jacarepaguá, importante pelo desenvolvimento que propiciará e cujos estudos se encontram prontos há tempos nunca mais se falou dela.

— Após pedir a transcrição nos Anais do discurso do almirante Silvio Heck, por ocasião da inauguração do busto do marechal Dutra, lembrou o sr. Carlos de Brito que, afinal, resolveram as autoridades tomar a sério as denúncias que proferiu com relação ao perigos dos brinquedos nos parques de diversões, ocorrendo inúmeras interdições, positivando assim as suas assertivas.

— Requerimento aprovado da sr.ª Hilza Maurício da Fonseca pede que seja dado o nome do falecido compositor Miguel Gustavo a Rua Ibira, no Jacarezinho.

— Alvitrou o sr. Frederico Trota que o Ministério da Fazenda dispense a obrigatoridade da etiqueta de identificação na declaração de imposto de renda, pois milhares de contribuintes ainda não receberam ela.

— Indicação do sr. José Maria Duarte solicita que o comando da PM instale um Posto Policial no conjunto residencial Capitão Teixeira, em Realengo.

— Elogiou o sr. Sérgio Maranhão a conferência do ministro Jarbas Passarinho no Palácio Universitário, onde assinalou a importância da reforma do ensino, principalmente no tocante a formação de técnicos e especialistas.

— Enalteceram os srs. Gama Lima e Frederico Trota a ato do Presidente Médici pondo em vigor, a partir de 22 do corrente, do acordo sobre a reciprocidade de direitos para brasileiros e portuguêses.

— Projeto do sr. Atila Nunes Filho considera de utilidade pública o Clube dos Oficiais do Corpo de Bombeiros; focalizou ainda a proposição de sua autoria sobre a bandeira 2 aos domingos e feriados, bem como o uso da gravata aos motoristas de táxis.

— Solidarizou-se o sr. José Bretas com o Sindicato dos Empregados do Comércio que vem de solicitar ao Presidente Garrastazu Médici a concessão da aposentadoria às mulheres, aos 25 anos de serviço com 80%, de forma que possuam elas melhor atender a educação de seus filhos.

— Tomou pose do cargo de chefe do gabinete do diretor-geral da Assembléia Legislativa sr. Raul Duque Estrada, o nosso colega Alberto Silbert, que é assistinte jurídico do legislativo.

— Analizando a situação do trânsito afirmou o sr. Hilton Gama não ser a PM responsável pelo estado caotico que se encontra, pois a planificação não é de sua competência, fornecendo ela os elementos para executar as determinações dos responsáveis pelo setor da administração.

— Pediu o sr. Roberto Gonçalves Lima melhoramentos para o conjunto Castro Alves, em Del Castilho, acentuando que são cerca de 10 mil pessoas reclamando por melhor tratamento, como sejam iluminação, transporte e policiamento.

— Após congratular-se com as passarelas em construção na Avenida Brasil, objeto de diversas críticas suas, o sr. Edson Guimarães encareceu que a CETEL siga o exemplo da CTB, construindo orelhões para telefones públicos na zona rural, para melhor comunicação dos coradores.

— Na Ordem do Dia figuravam dois projetos, cabines telefônicas em áreas servidas pela CETEL, do sr. Elci de Carvalho; fixação de normas para assistência ao menor, do sr. Gama Lima; e autorizando a dar o nome do Dr. Antonio David Saadi a um logradouro público, do sr. Frederico Trota. Os dois primeiros foram inquinados de inconstitucionais pela Comissão de Justiça por serem de iniciativa exclusiva do Executivo.

— Indicação do sr. Santana Filho pede que seja dado o nome de "Funchal" a uma Escola Pública, como homenagem à Marinha Portuguesa que translada no navio de igual nome os restos mortais do Imperador Pedro I.

ARCA DE NOÉ

José Inácio

O Sr. Dinarte Mariz foi à tribuna do Senado e ali afirmou, com o poderoso auxílio do microfone: "Há hoje, no País, tranqüilidade e confiança no futuro". Ora, quem disse o contrário? Qual a razão de palavras tão solenes, que bem podem dar a impressão de réplica dirigida a um contendor desconhecido? Referiu-se o Sr. Dinarte a um editorial do Jornal do Brasil, sobre a posição da Arena, em face da mensagem presidencial que pede ao Congresso aprovação para a Emenda Constitucional que estabelece o pleito indireto para governadores estaduais. Por sua vez, o jornal não aludiu a nenhuma possibilidade de insubordinação arenista, ante uma questão fechada. O matutino vê tudo ótimo e aplaude a mensagem.

—O*O—

Diante de uma situação de serenidade, fica-se sem saber porque o Sr. Dinarte resolve dar trabalho aos taquígrafos do Senado, para anunciar uma tranqüilidade e uma confiança cuja existência ninguém está presentemente contestando. No mínimo, o apressado discurso criará um drama de consciência para os colegas do representante nordestino. Entre os homens da numerosa bancada arenista, mesmos os que dão a vida para não falar, sentir-se-ão obrigados a subir à tribuna, para dizer o que o Jornal do Brasil já disse. E Madame la Comtesse assim criou um drama, ao repetir em seu conceituado matutino a tão citada constatação feita diante de Madame la Marquise, a quem foram dizer que tudo ia bem, no melhor dos mundos. O Senador Dinarte Mariz não deve ser parente do Amigo da Onça. Mas os membros da família cultora da impertinência poderão interpretar com perversidade o aplauso do representante potiguar ao austero jornal carioca.

ESPAÇO LIVRE

Lais Costa Velho

Rio adere à Abrasca

A participação direta dos cariocas na Associação Brasileira das Sociedades de Capital Aberto — Abrasca, formada em São Paulo, já está sendo aventada pela Direção da Petrominas — Petróleo Minas Gerais S.A., juntamente com a de dez outras grandes empresas do Rio que tem suas ações na Bolsa.

A Abrasca tem como principal objetivo o fornecimento de todos os subsídios possíveis as Bolsas de Valores, visando sempre a uma garantia maior para os compradores de ações.

Fazendo levantamento técnicos do comportamento financeiro das empresas e da liquidez de suas ações, a Abrasca tem, como integrantes, as mais importantes firmas paulistas que atuam no Mercado de Capitais.

O PLÁ DE CADA UM

● — O Sr. Ariosto Amado, diretor-Superintendente da Companhia de Navegação Marítima Netumar, seguiu para a Polônia a fim de receber mais um liner de 12.000 toneladas DW. Trata-se do "Daphne" que vai fazer a linha entre o Brasil e a costa leste norte americana.

● — O pintor Domenico Lazzarini, que recentemente voltou da Itália, reabriu seu atelier de pintura à Rua Maria Quitéria, 121, ap. 202, em Ipanema. Lazzarini, que vai expor individualmente em junho no Rio e, depois, no Recife, durante sua estada na Itália visitou sua cidade natal, Lucca, tendo recebido convites para lá trabalhar durante três meses anualmente.

● — A Feira da Comunidade, que a paróquia e a Prefeitura de Duque de Caxias realizarão em junho próximo, nos dias 9 e 13, terá animação fora do comum com a participação de alguns Estados e países que anteriormente não figuraram no certame. A novidade, agora, é a presença da Associação Espírita Cairbar Schutel, que hasteará a bandeira do Estado de São Paulo e terá a renda de seu stand a favor da Mansão da Esperança, lar para velhos desamparados. A competição será de alto nível, estando a turma da Cairbar Schutel, que é a mais categorizada da cidade, disposta a brilhar e a honrar o grande e querido Estado de São Paulo.

● — O Conselho Nacional de Turismo e a Embratur acabam de aprovar a captação de Cr$ 8.190.000,00, do Imposto de Renda de pessoas jurídicas, para aplicação nas obras de conclusão do Centre Hotel, na Guanabara, cujo início de funcionamnto está previsto para o primeiro trimestre do próximo ano. Com 150 apartamentos e localizados no centro da cidade, a captação dos recursos destinados ao Center Hotel está sendo liderado, em todo o país, pela Gefisa S.A. Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários, no que conta com a adesão de bancos de investimentos, corretoras e distribuidoras.

● — O Sr. C.V.G. Allport, da Multitone Electric Company Ltd., da Grã-Bretanha, visitará o Brasil durante dez dias.

Sua companhia produz, entre outras coisas, um sistema de chamadas e recados internos que pode lidar até com 870 ligações.

O Sr. Allport se hospedará no Othon Palace Hotel, em São Paulo, de hoje a 19 de abril e no Leme Palace Hotel, no Rio, de 20 a 23 de abril.

Alagoas e desenvolvimento

O governador Afrânio Lajes, de Alagoas, proferirá uma palestra sobre o "Desenvolvimento do Nordeste e o desenvolvimento nacional", na Escola de Comunicações da P.U.C., hoje, às 12 horas, atendendo a convite dos alunos. O governador encontra-se hospedado no Hotel California, e ontem foi recepcionado pela colônia alagoana residente na Guanabara.

Após a palestra, o Sr. Afrânio Lajes concederá entrevista coletiva no Escritório de Alagoas, na Av. Rio Branco.

A Noite é o Espetáculo

● Um musical que começou bem e continua mandando brasa no Teatro Glauce Rocha é "Venha Nós o Vosso Campo", com músicas de José Jorge, também ator e de José Paulo Pais, também produtor com Tibério Gaspar. O "show" ficará no palco de Botafogo até domingo que vem e depois vai viajar pelo interior paulista e pelo Sul do país com seu elenco composto das violas de 12 cordas de Elvécia e Ruy Maurity, também dedilhando violão e cantando, Daniel no baixo e até solando e na percussão o gaúcho Chaplin dando aquele recado. O espetáculo é gostoso e vale a pena aproveitar esses dias para ver.

● Semana que vem o Grupo Amizade estará excursionando por "Minas Monumental", fazendo conhecer Ouro Preto, Congonhas do Campo, Maquiné, Sete Lagoas, Belo Horizonte, São João Del Rei, Tiradentes e Barbacena. Quem estiver interessado vai pagar pouco e até à prestação e informe-se com dona Nydia pelo tel. 241-7094.

● O Zicartola n.º 2 com Cartola e todo o elenco apresentou-se na Faculdade de Letras e ontem teve como convidada a cantora Beth Carvalho.

● Egberto Gismonti continua no Opinião de quarta a domingo em recital que conta com Paulo Moura no sax, Novelli no baixo e João Palma na bateria e percussão e ainda Jane cantando. A temporada termina sábado, sujeita à prorrogação.

● Esta semana Elias Abifadel estará reunindo seu "staff" para tratar das comemorações do 5.º aniversário da Bierklause em junho vindouro. Além de vários artistas convidados especiais haverá diversas outras grandes promoções.

● O Coral Stefanini, com repertório completamente novo, está no Rincão Gaúcho, atuando somente nos fins de semana.

● Santos e Hélio contentes pela movimentação cotidiana do Scotch Bar, na Rua Fernando Mendes, onde o cliente é atendido pelo "maître" Edmar e escuta-se as vozes de Bárbara Mell e Josemir também no seu violão e o piano de Walter Gonçalves.

● Os estudantes continuam pagando 5 pratas para ver "Os Segredos do Velho Mudo", comédia de Nélson Xavier, em cartaz no Teatro das Artes, com Cecil Thiré, Marieta Severo, Camila Amado e Aníbal Júnior, onde se verifica a visão crítica dos jovens em conflitos ideológicos e existenciais.

● Jantando no Parque Recreio o Senador Teotônio Pereira, das Alagoas.

N.º 71.014
EXECUTIVA
NELSON

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL de 1.ª praça, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, JUIZ DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, GUANABARA.

FAZ SABER — a todos os que o presente edital, com o prazo de 10 (dez) dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 3 de maio de 1972, às 14,00 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel n.º 29, o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, devidamente autorizado, levará a público leilão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação, os bens penhorados nos autos da ação EXECUTIVA, movida por RON BACARDI S/A contra MERCEARIA BORBOLETA LTDA., descritos e avaliados nos laudos adiante transcritos: LAUDO DE FLS. 23: Local: Rua de Santana n.º 124, loja B — UMA máquina moedora de café, na cor amarela, n.º 88270, no estado, Cr$ 50,00; UMA máquina de cortar frios, na cor branca, n.º 4385, no estado: Cr$ ... 350,00 — IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO EM Cr$ 400,00 — (quatrocentos cruzeiros). — LAUDO DE FLS. 32: Local: Rua de Santana n.º 124-loja — UMA geladeira, tipo comercial, com seis divisões, com três portas espelhadas e três em madeira, equipada com motor s/n.º visível, no estado: Cr$ 1.500,00; UMA conservadora de sorvete, com 4 divisões, com tampo em alumínio, equipada com motor s/n.º visível, no estado: Cr$ 50,00. IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO EM Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros). — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital e outros de igual teor, que serão publicados e afixados, na forma da lei, cientes de que a sede deste Juízo funciona à Av. Erasmo Braga n.º 115, 3.º andar, sala B-300. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos sete de abril de mil novecentos e setenta e dois. Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. — Eu, (a) **Paulo Maurício Pereira**, escrevente juramentado, datilografei. E Eu (a) **Nelson de Senna Pinto**, escrivão substituto, subscrevo e assino, o MM. Juiz.

(a) **JULIO DA ROCHA ALMEIDA**
JUIZ DE DIREITO

Está conforme o original. — (a) O escrivão (ilegível) (S-9908)

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

De praça com prazo de dez (10) dias para venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da ação cominatória proposta por Newton de Almeida Cavalcanti, contra Luiz Roberto da Silva e outros, na forma abaixo:

O Doutor Luiz Salgueiro Cerqueira, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, faz saber aos que o presente edital de praça com prazo de dez (10) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 28 do mês de abril do corrente ano (1972), às 13,00 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel n.º 29 — 1.º andar, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima do laudo de avaliação, cujo teor é o seguinte — Laudo de avaliação: direito ao uso e gozo do aparelho telefônico de n.º 5-34-4876, instalado na Avenida 28 de Setembro número 25. Avaliamos em Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1972. — Nilson Luiz dos Santos, 11.º Avaliador Judicial. — Helvecio Dayrell de Lima, 4.º Avaliador Judicial. — A arrematação far-se-á em dinheiro à vista ou fiança idônea. Para conhecimento geral mandei extrair o presente que deverá ser afixado no lugar de costume, publicado no "Diário da Justiça", e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e dois. Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. — Eu Sueli Maria Gentile, Escrevente auxiliar, datilografei. E eu Wilson Amorim Moreira, Escrevente, a conferi. Eu, Manoel José da Cunha Chaves, Escrivão substituto em exercício, subscrevo.

(PJ—10553)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA

EDITAL, com o prazo de vinte dias, para citação de JANDIRA DA COSTA GROSSI, na forma abaixo.

O DOUTOR RENATO DE LEMOS MANESCHY, JUIZ DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, a quem o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente edital está sendo citado JANDIRA DA COSTA GROSSI, para no prazo da lei responder aos termos da Ação de Reintegração de Posse que lhe move Roberto Pereira de Sá, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: Petição Inicial — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 20.ª Vara Civel. ROBERTO PEREIRA DE SÁ, brasileiro, casado, comerciante, por si e na qualidade de herdeiro-inventariante do Espólio de ESNATY PEREIRA DE SÁ (4.ª Vara de Órfãos e Sucessões, 2.º Ofício) vem, mui respeitosamente, promover contra PAULO AUGUSTO OLIVEIRA PINTO, publicitário, casado e sua mulher, JOSÉ ATILIO ENZO GROSSI, jornalista e JANDIRA DA COSTA GROSSI, sua Mulher de Prendas do Lar, os primeiros residentes na Rua Belford Roxo, nº 161, apto. ... 1002 e os segundos na Avenida Ataulfo de Paiva, nº 50, Bloco A-1, a presente ação de reintegração de posse, com o pedido de reintegração liminar, com fundamento nos artigos 524, 1.194, 1.481, do Código Civil e artigos 371 e 374, do Código de Processo Civil, cumulada com a de cobrança, na qual o Autor, se necessário, provará: Primeiro Que entregou por contrato escrito, prazo fixo de seis meses, com início a 01 de setembro de 1971 e a terminar a 29 de fevereiro de 1972, o apartamento nº 1.002, da Rua Belford Roxo nº 161, mobiliado (relação anexa), assegurado o uso de assinatura do telefone, aos primeiros réus-locatários, com a fiança dos segundos réus (docs. J); Segundo Que, como reza a cláusula 3.ª, o aluguel seria de hum mil e duzentos cruzeiros, vencível no último dia de cada mês, mais impostos e taxas (cláusula 4.ª); Terceiro Que está vencido o prazo contratual, e o Autor quer reaver o apartamento em causa e móveis que o guarnecem, que já deveriam ter sido restituídos desde 1º do corrente, a todos os Réus insistentemente procurados pelo Autor e seu procurador nada dizem e se recusam a devolver o imóvel e utensílios, e também a pagar os aluguéis e encargos atrasados; Quarto Que, com efeito, o locatário (e já cientificados os Réus-fiadores) não pagou os aluguéres vencidos em dezembro, janeiro e fevereiro pp. a Cr$ 1.225,00, totalizando Cr$ 3.855,00 (três mil oitocentos e cinqüenta e cinco cruzeiros) documentos anexos para simples conferência. Quinto Que a recusa em restituir o apartamento e o mobiliário, constitui ato ilícito, a ser reparado com perdas e danos, que se apurarem na execução: Face ao exposto, com fundamento no artigo 371, do Código de Processo Civil, requer, tendo em vista que se não justifica, nem tem apoio legal, que o apartamento alugado a prazo determinado continue em poder dos Réus-locatários, que seja expedido mandado de reintegração de posse "initio litis", abrangendo o imóvel e o mobiliário descrito no documento que acompanha o contrato de locação, e que deverá ser cumprido com observância de todas as formalidades legais. Requer, se concedido ou não o mandado liminar, que todos os Réus sejam citados para, no prazo da lei, oferecerem a defesa que tiverem, sob pena de revelia. Requer que finalmente a ação seja julgada procedente, condenados os Réus solidariamente ao pagamento das prestações vencidas, e o que se apurar nas perdas e danos, condenados e ainda em honorários de advogado, custas e demais cominações legais. Protesta pelo depoimento pessoal dos Réus, sob pena de confissão, inquirição de testemunhas, exames e vistorias. Dá à causa o valor de Cr$ 15.000,00. P. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de março de 1972. (a.) Jurandyr Ribeiro de Oliveira OAB-GB 16074. — DESPACHO — A. Cite-se. Rio, 17-3-72. (a.) Renato de Lemos Maneschy. — PETIÇÃO DE FLS. 17 — Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 20.ª Vara Civel. Roberto Pereira de Sá, por seu advogado, nos autos da ação de Reintegração de posse que move a Paulo Augusto Oliveira Pinto sua mulher e outros, tendo em vista a certidão do sr. Oficial de Justiça de fls. 15, vem mui respeitosamente requer a citação da Ré, Dona Jandira da Costa Grossi, por editais, na forma da lei, uma vez que seu marido José Atilio Enzo Grossi, citado em outro local, não quis adiantar ao sr. Oficial encarregado da diligência onde a mesma é encontrada. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1972. (a.) Jurandyr Ribeiro de Oliveira. — DESPACHO — J. Rio, 4-4-72. (a.) Renato de Lemos Maneschy. — DESPACHO DE FLS. 18 — Cite-se por edital, com o prazo de 20 dias. Rio, 5-4-72. (a.) Renato de Lemos Maneschy. — Para que cheguem ao conhecimento dos interessados e de Jandira da Costa Grossi, fez o doutor Juiz expedir o presente edital em quatro vias que serão publicadas e afixada na forma da lei. Rio de Janeiro, sete de Abril de mil, novecentos e setenta e dois. "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil". Eu, (a.) Zilná Olga da Rocha Soares, Escrevente, datilografei. Eu, (a.) Arthur Pereira Cavalcante, Escrivão, subscrevo.

(a.) Renato de Lemos Maneschy — Juiz de Direito.
Está conforme — Arthur Ferreira Cavalcante — O Escrivão.
(PJ-10561)

PODER JUDICIARIO
JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA
CIDADE DO RIO DE JANEIRO

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, PARA CIENCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM O PRAZO DE 3 (TRES) MESES, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR HELIO TRINDADE, JUIZ DE DIREITO DA VIGESIMO SEGUNDA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, etc.

FAZ SABER a quantos o presente edital de citação com o prazo de 3 (três) meses, virem ou dele conhecimento tiverem, que por este Juízo e Cartório da 22.ª Vara Civel, sito à Avenida Erasmo Braga, 115 — Sala D-308, se processam os autos de ação de "RECUPERAÇÃO DE TITULOS" requerida NEWTON DA SILVA ROCHA, contra COMPANHIA DE AÇOS ITABIRA S/A e outros, na qual foi requerido e é expedido o presente edital para o fim especial de serem citados terceiros interessados da propositura da referida ação, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: — PETIÇÃO INICIAL: — EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA CIVEL. — NEWTON DA SILVA ROCHA, brasileiro, casado, professor, C.P.F. 020917647, residente à Rua Dieuiba, 217, vem, por seu advogado, que esta subscreve, propor, com fundamento no art. 338 e seguintes do C. P. Civil, a competente ação de RECUPERAÇÃO DE TITULOS AO PORTADOR pelas razões que se seguem. — O Suplicante é detentor de duas mil (2.000) ações ao portador, da Companhia de Aços Especiais Itabira S/A., de nºs 22.097 e 82.104 as cautelas referentes às mesmas, correspondendo cada cautela à mil ações, no valor nominal de um cruzeiro cada uma, bem como é detentor de mil e quatrocentas (1.400) ações da Cia. Metalúrgica Barbará, representadas pelas cautelas nºs 10.008, 10.087, 10.340, 4.158, correspondendo cem ações a cada uma e cautela 6.430, correspondendo à 1,00 ações, no valor nominal de um cruzeiro cada uma. 2º. Ocorre que no dia 28 de outubro de 1971, ao estacionar seu carro na calçada da Rua Eng. Gil Mota, em frente ao nº 65, dirigiu-se por alguns minutos ao interior da firma Recauchutadora Vulcar que funciona naquela rua e número, para apanhar dois pneus, deixando aberta a porta do seu carro. — 3º) Retornando, verificou que as cautelas tinham sido roubadas, além de um cheque de pequeno valor, o que levou o Suplicante a fazer a necessária comunicação do furto ocorrido à Vigésima Terceira Delegacia Policial (doc. Junto). — 4º) Como medida preliminar, deu ciência do fato à Bolsa de Valores no Rio de Janeiro, que fez a necessária publicação no seu Boletim Especial nº 125, de 03/11/1971. — 5º) Pelos motivos expostos, requer o Suplicante: — a) notificação das firmas retro mencionadas, Companhia de Aços Itabira S.A. e Cia. Metalúrgica Barbará S.A., para que não paguem o capital e os juros ou dividendos; — b) notificação do Presidente da Bolsa de Valores para o fim de não ser permitida a negociação das referidas ações, — c) a citação do detentor ou de terceiros interessados, de conformidade com o § 1º do art. 337 do Código de Processo Civil. — a) declaração de caducidade dos títulos e expedição de novos pelas firmas emitentes, após o prazo previsto no art. 341 do já referido Código de Processo Civil. — Dá a presente o valor de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). — P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1972. — (assinado) — p.p. PAULO SANTOS — adv. insc. 9.126 — OAB — GB" — DISTRIBUIÇÃO: — "CORREGEDORIA DA JUSTIÇA — Seção de Distribuição. A 22.ª Vara Civel. — Ao 1º Distribuidor. — Em 10/2/1972. — (assinado) de forma ilegível" — DESPACHO: — A. Notifiquem-se e Citem-se como requerida na inicial da fls. 2/3. Rio, 24/2/1972. (assinado) R. L. Pinheiro". — Assim, pelo conteúdo da presente, ficam citados Terceiros Interessados, para ciência da mencionada ação, cientes de que este Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga, 115 — Sala D-308, (Novo Palácio da Justiça), onde se encontram os aludidos autos em Cartório, para o necessário exame de qualquer interessado. Para constar, mandou passar este e outros de igual teor que serão publicados pela Imprensa local e afixados no lugar de costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 3 (três) dias do mês de abril do ano de mil, novecentos e setenta e dois. ANO DO SESQUICENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL. Eu, Ubirajara Indio Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Joaquim da Costa, Escrivão Substituto o subscrevi.

Helio Trindade
Juiz de Direito

(PJ—10.559)

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA OITAVA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO CAPITAL DO ESTADO DA GUANABARA

Sede do Juízo: Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar, s/312 — B.

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de vinte (20) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação EXECUTIVA HIPOTECARIA, proposta por ABRAM MARYNOWER e outros contra ROMULO MOLEDA sua mulher e outra, na forma abaixo:

O DOUTOR ASTROGILDO DE FREITAS, Juiz de Direito da Décima Oitava Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado da Guanabara.

FAZ SABER, aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia quatro (4) de maio próximo, às quatorze (14,00) horas, o Porteiro dos Auditórios Francisco Neves de Assis, levará à público pregão de venda e arrematação em primeira praça, a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros), os bens imóveis penhorados nos autos da ação EXECUTIVA HIPOTECARIA, proposta por ABRAM MARYNOWER E OUTROS contra ROMULO MOLEDA, sua mulher e outro, a saber: IMÓVEL — APARTAMENTO — Designado pelo número 202, do Edifício denominado VIVIANE, sito à Rua Alfredo Rebello, n.º 43, em Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro, e respectiva fração ideal de 3.733 dos lotes de números 3 (três) e 4 (quatro), da quadra 2 (dois), do Loteamento denominado de Jardim Cascata. APARTAMENTO — Características — Situado no 2.º pavimento do referido edifício, sem elevador, de pequenas dimensões, em regular estado de conservação, e, dividido em sala, quarto, cozinha e banheiro. Avaliado o referido apartamento em Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros). Em virtude do que, se passou o presente edital para que chegue ao conhecimento de todos, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. A presente arrematação será realizada no saguão do Palácio da Justiça, sito à Rua Dom Manuel, n.º 29 — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, GB., aos vinte e sete dias do mês de março de mil novecentos e setenta e dois. "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil". Eu, (a.) Maria Luiza de S. Arnaud, Escrevente Juramentada, datilografei. E eu, (a.) Rubens Pederneiras Ramos, Escrivão, subscrevo.

O JUIZ DE DIREITO
(a.) **ASTROGILDO DE FREITAS**
Está conforme.
O Escrivão — (a.) RUBENS PEDERNEIRAS RAMOS
(PJ-10562)

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE PRAÇA, com o prazo de dez (10) dias, na forma abaixo.

O DOUTOR JOSÉ EDVALDO TAVARES, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Estado da Guanabara

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no próximo dia 27 (vinte e sete) de abril de 1972 (mil novecentos e setenta e dois), às 15,00 (quinze) horas, será levado à praça, pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Tribunal de Justiça, sito à Rua D. Manoel n.º 29 — térreo, os bens abaixo discriminados, penhorados nos autos da AÇÃO EXECUTIVA que BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A., move contra SERRARIA SANTANA LTDA. E OUTROS. Ditos bens serão entregues a quem maior lance oferecer acima da avaliação de cento e quarenta e dois mil e vinte cruzeiros (142.020,00), devendo o pagamento ser feito a vista, podendo, entretanto, o arrematante oferecer fiança idônea, pelo prazo de três dias. LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. NOVENTA NOVENTA E UM: Um aparelho de ar condicionado da marca Philco, sem número visível .... Cr$ 500,00 uma mesa de escritório, medindo aproximadamente .... 2,00 x 1,00, com seis gavetas — Cr$ 50,00; uma mesa de três gavetas — Cr$ 40,0; uma cadeira giratória sob rodízios Cr$ 20,00; um aparelho de ar condicionado da marca Philco 15.200 BTU .... Cr$ 500,00; um cofre de aço, com duas portas, de fabricação de Vieira e Silva Cr$ 300,00; uma máquina de calcular, marca Monroe, n.º Ks-201 118842 Cr$ 500,00; uma máquina de escrever marca Hermes, n.º 730590 Cr$ 200,00; uma máquina de escrever ... n.º 718091 Cr$ 250,00; uma máquina de calcular, marca Olivetti, elétrica, n.º 5081655-4 Cr$ 1.500,00; uma máquina de contabilidade, marca Olivetti, elétrica, n.º 6613022605 Cr$ 3.000,00; uma máquina de escrever marca Olivetti-lexikon 80 — Cr$ 300,00; dois aparelhos de ar condicionado, marca Emerson Quiet Kool, sem n.ºs visíveis Cr$ 1.000,00; um cofre de aço, com duas portas, n.º 5300, marca Vila Nova de Gaya Cr$ 250,00; duas mesas de aço, tendo cada uma duas gavetas Cr$ 500,00; uma mesa com seis gavetas e tampo em fórmica Cr$ 200,00; uma mesa para máquina, com quatro gavetas Cr$ 80,00; uma mesa de aço, com três gavetas ...... Cr$ 80,00; três cadeiras giratórias e sob rodízios Cr$ 15,00; uma máquina de calcular, Divisuma 24, elétrica n.º 1D-358435 .... Cr$ 1.500,00; uma máquina de escrever, marca Hermes, n.º 765989 Cr$ 250,00; uma máquina de calcular, marca Triunphator, manual, mod. C-02 s/n.º visível Cr$ 500,00; uma máquina industrial (engenho), para desdobro de madeira vertical, de fabricação, alemã, de avanço automático, por rolos laterais, de 0,50ms de vão livre acionada por dois braços laterais e volante, equipada com motor G.E. de 10 HP, com rolimão e polias, n.º TC-21448, de 1600 RPM Cr$ 10.000,00; uma máquina de desengrosso, marca Denkaert-Bruxelas, com 0,50ms de vão livre, eixo quadrado, para seis facas, com escala métrica lateral e equipada com motor G.E. de 10-HP, tipo K-32, n.º 11600, com 1450 RPM Cr$ 3.000,00; uma máquina de desengrosso, marca Raiman, de 0,60, com motor ASEA, de 6 HP, n.º 1848370 Cr$ 7.000,00; um traçador de marca Invicta, equipado com motor Arno, digo, motor G.E. de 3 HP, mod. .... DEK184 AG — 104 — n.º MG-92317 Cr$ 2.000,00; uma máquina de furar da marca Invicta, equipada com motor Arno, de 2 HP, tipo 633, n.º 2530200 Cr$ 4.000,00; uma máquina própria para abrir ranhuras de venezianas, da marca Invicta, equipada com motor G.E., de 2 HP n.º 48705 Cr$ 4.000,00; uma máquina de furar, marca Dankaert-Bruxelas, de n.º 12.924, equipada com motor Charlerei de 31/2 HP, n.º 63302 Cr$ 3.000,00; uma lixadeira de marca Raiman, de cilindro e mesa rolante, equipada com motor s/n.º visível Cr$ 3.000,00; uma tupia com mesa de 0,9ms, marca Dankaert-Bruxelas, equipada com motor Asea de 5 HP n.º 2548150 Mkell Cr$ 3.500,00; uma tupia com mesa de 0,60ms, marca Dankaerte-Bruxelas, com motor de 2 HP, marca Asea, n.º R/71600263 .... Cr$ 3.500,00; uma máquina de desempeno, marca Kirhner, de eixo quadrado e mesa oscilante, equipada com motor da marca Brown-Bovari n.º 2850, de 3 HP Cr$ 4.000,00; uma máquina respigadeira, marca Invicta, equipada com motor, tipo C-34, n.º 3168967, de 3 HP Cr$ 3.000,00; uma serra de fita, com volante de 0,80, marca Kirshner, equipada com motor Arno de 2 HP, tipo C-33, ... n.º 3538088 Cr$ 5.000,00; uma serra circular, marca Dankaert-Bruxelas, com motor Moren, de 3 HP., n.º 150.446 Cr$ 4.000,00; uma máquina traçadora de toras, marca Dolmar, elétrica, de 1,40 ms., equipada com motor tipo D/200, n.º 56119 Cr$ 6.000,00; uma máquina de três faces, marca Raiman, com transmissão, equipada com motor G.E. de 15-HP, sem número visível Cr$ 4.500,00; um engenho horizontal para toros de 1,20ms, de fabricação alemã, marca Boblingen, com transmissão mecânica de polias e correias, equipada com motor G.E., de 25 HP e carro de madeira assentado em laje de cimento, com 8,00 ms. de comprimento Cr$ 20.000,00; um engenho marca Paul Eugen Mahur, de Wurtenberg, com transmissão mecânica de polias e correia, equipado com motor trifásico da marca G.E. de 25 HP, tipo K-404, com carro de madeira com movimento automático longitudinal, em base de concreto com 8,00ms. de comprimento Cr$ 35.000,00. — IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO EM Cr$ 142.020,00 (cento e quarenta e dois mil e vinte cruzeiros). Rio de Janeiro, 10 de março de 1972 (a.) José Gomes Pereira — 10.º Avaliador — adv. Nilson Luiz dos Santos — 11.º Avaliador. — E, quem ditos bens quizer arrematar deverá comparecer no local acima mencionado, nos dias e hora designados. O presente edital será afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos seis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e dois "Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil". Eu, (a.) José Edmundo de Araujo Neto, Escrevente Juramentado datilografei, e eu, (a.) José Maria Toscano Barreto, escrivão, subscrevo. (a.) JOSÉ TAVARES — Juiz de Direito.

Está conforme com o original.
GB, 6-4-72 (assinatura ilegível)
(F-22597)

CONSTRUTORA-SEPETIBA PRECISA

6 mecânicos diesel 3,70 h, 8 torneiros-mecânicos, 2,80 h, eletricistas manutenção 2,00 h, mecânicos equipamentos leves 3,60 h, Av. 13 de Maio, 47 s/1366 — centro.

Exc. Luiz Carlos

Despejo.

EDITAL DE CITAÇÃO EXTRAIDO DOS AUTOS DA AÇÃO DE DESPEJO PROPOSTA PELO BAR E CAFÉ DO RIO LTDA. CONTRA HERON MODAS LTDA., COM O PRAZO DE VINTE DIAS NA FORMA ABAIXO

O DOUTOR MARDEN GOMES, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEXTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.....

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem, que pelo presente se cita a HERON MODAS LTDA., na pessoa de seu representante legal, para no prazo da lei vir falar a presente ação de despejo proposta por BAR E CAFÉ DO RIO LTDA., tudo nos têrmos das peças adiante transcritas: — — — PETIÇÃO INICIAL — — — .— Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. BAR E CAFÉ DO RIO LTDA., sediada nesta cidade do Rio de Janeiro à Pça. Tiradentes n.º 87, neste ato representada por seu sócio MANUEL RIBEIRO, português, casado, comerciante, residente e domiciliado nesta cidade do Rio de Janeiro à Praça da República n.º 13, por seu advogado infra assinado, pela presente deseja mover ação de despejo contra HERON MODAS LTDA., sublocatária da loja n.º 1 da praça Tiradentes, n.º 87, pelos motivos que se seguem: A suplicante, na qualidade de locatária da loja acima referida, conforme prova o incluso contrato de locação, sublocou à de n.º 1 à suplicada, pelo aluguel mensal de Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros), de acordo com o contrato de sublocação junto à presente, acrescido das taxas, impostos e encargos fiscais que recaiam sobre o imóvel sublocado, e deveria ser pago, o mais tardar, até o 5.º (quinto) dia útil seguinte ao mês vencido, na sede da sublocadora. Acontece, porém, que a sublocatária acha-se em débito dos aluguéis dos meses de Março de 1971 até fevereiro de 1972, perfazendo desta forma seu débito para com a suplicante, até a presente data, a quantia total de Cr$ 240,00 (duzentos e quarenta cruzeiros), pelo que, vem requerer a V. Exa. se digne de mandar citá-la para todos os têrmos da presente ação de despejo, que tem fundamento o inciso, digo que tem por fundamento o inciso II do art. 1.192 do CC e art. 350 do CPC, visto tratar-se da locação não residencial, e afinal ver o imóvel despejado às expensas da sublocatária, condenando-a outrossim nas custas processuais e honorários de advogado, na base de 20% sobre o valor da causa. Juntando uma procuração; 12 recibos, 2 contratos de locação, protestando pela produção das provas em direito permitidas, e dando o valor de Cr$ 240,00 para fins fiscais e de alçada. P. e E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 8 de Março de 1972. a) Pedro Capanelli, insc. 2.347. DESPACHO: A. Cite-se. Rio, 10.3.72. a) Marden Gomes — — — PETIÇÃO DE FLS. 25 — — — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Civel. BAR E CAFÉ DO RIO LTDA., nos autos da ação de despejo que neste Juízo move contra HERON MODAS LTDA., por seu advogado infra assinado pela presente, estando o imóvel objeto da demanda vazio, sem que o Sr. Oficial de Justiça pudesse fazer a citação, obviamente por encontrar-se a ré desaparecida e seu representante legal em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Exa. se digne mandar expedir EDITAL DE CITAÇÃO, o qual se requer seja extraído em breve relatório. P. e E. deferimento. Rio de Janeiro, 29 de março de 1972. a) Egas Moniz de Aragão Daquer insc. 14.972. DESPACHO: J. Rio, 29.3.72. a) Marden Gomes — DESPACHO DE FLS. 26. Expeça-se edital com o prazo de 20 dias. Rio, 29.3.72. a) Marden Gomes. EM VIRTUDE DO QUE EXPEDI O PRESENTE EDITAL, que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos quatro dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e dois. Ano do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Eu Luiz Fernando Pinheiro Campello (Escrevente Juramentado) datilografei. E eu, Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão subscrevo e assino o MM Dr. Juiz.

a) Marden Gomes — Juiz de Direito. — Está conforme o original. Data supra. a) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão.
(P.J.-10558)

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA CIVEL DA COMARCA DE NOVA IGUAÇU — CARTÓRIO DO 1.º OFICIO

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O Doutor NERY FERNANDES DE SOUZA, Juiz de Direito da 2.ª Vara Civel da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA S/A., com sede Av. Almirante Barroso, 97 — grupo 201, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA S/A., com sede na Av. Almirante Barroso, 97 — grupo 201, no Estado da Guanabara, vem por seu advogado infra assinado, expor a V. Excia. para em seguida requerer o seguinte: 1 — A Suplicante, empresa imobiliária e proprietária das áreas de terreno situadas em Belford Roxo, no Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, devidamente averbadas no Registro de Imóveis dessa Comarca, sob os números 76, 232, etc. conforme dispõe o Dec. Lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937, regulamentado pelo Decreto 3079, de 15 de setembro de 1938, recebeu dos Suplicados um valor bem pequeno a título de sinal de reserva a fim de ser providenciado o respectivo compromisso de compra e venda, tudo conforme discriminação abaixo: 2 — Ocorre que os Suplicados, jamais se interessaram em procurar a requerente para assinar o contrato de compra e venda, bem como não efetuaram os pagamentos relativos as prestações mensais devidas, apesar de insistentemente procurados e não encontrados, pela Notificante, através de seus corretores e prepostos. Assim sendo, vem a Suplicante, requerer a V. Excia. que se digne a autorizar sejam notificados os Suplicados através de Editais, publicados na forma da Lei, a fim de que tomem conhecimento de que têm o prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicação, para, nos escritórios da Suplicante sito no Estado da Guanabara, na Av. Almirante Barroso, 97 — 2.º andar — grupo 201, regularizem os contratos de compra e venda, na forma da reserva que, há muito tempo efetuaram, sob pena de, não o fazendo, ficar a Suplicante completamente liberada das referida reservas, podendo dispor dos lotes de terreno vinculados as citadas reservas, ficando à disposição dos Suplicados as importâncias recebidas pela Suplicante, para, a qualquer momento, mediante recibo, lhes serem devolvidas. São os seguintes os Suplicados acima-referidos, conforme únicos dados existentes, nos registros e arquivos da Suplicante: VILA HELIÓPOLIS GLEBA I: Lote 302 — Sonia e Sandra Maria Rosa da Silva. VILA HELIÓPOLIS GLEBA II: Lote 16 quadra 7 — Creuzair da Silva. Lote 11 quadra 7 — João Martins. Lote 19 quadra 7 — Creuzair da Silva, Lote 11 quadra 7 — João Martins dos Santos. Lote 2 quadra 8 — Jurandir Carlos de Souza. Lote 25 Santos, Lote 39 quadra 8 — Manoel Zacharias da Silva, Lote 40 quadra 8 — Manoel Zacharias da Silva, Lote 7 quadra 9 — Arthur Vicente Guimarães Lote 75 quadra 9 — Hermilson Tavares Mendonça. Lote 5 quadra 10 — Adelino Vicente. Lote 18 quadra 10 — Sebastião Reis da Silva. Lote 1 quadra 11 — Osvaldo Tereza de Oliveira. Lote 7 quadra 11 — José Pereira Matos. Lote 41 quadra 11 — Marilene Gomes Vieira. Lote 45 quadra 11 — Ely Gonçalves Sebastião. Lote 9 quadra 12 — Darci Ribeiro. Lote 20 quadra 13 — Maria Lima de Jesus. Lote 8 quadra 15 — Pio Ribeiro de Miranda. Lote 9 quadra 15 — Joaquim Marques da Silva. Lote 30 quadra 17 — Dilson Moreira da Silva. Lote 35 quadra 17 — Judite Pacífico do Rego. Lote 7 quadra 18 — Antonio Fernando Mendes dos Santos. Lote 8 quadra 18 — Adilson Argemiro Pinho. Lote 9 quadra 18 — Pedro Dias Martins. Lote 13 quadra 18 — Benedito Fernandes Gomes. Lote 1 quadra 19 — José Antonio Alves. Lote 8 quadra 21 — Maria Moura Furtado. Lote 27 quadra 21 — Amaro Ferraz. Lote 9 quadra 22 — José Simão. Lote 18 quadra 24 — Jacinto Francisco Carreiro. Lote 4 quadra 33 — Antonieta Alves dos Santos. Lote 33 quadra 33 — João Batista Rocha. Lote 11 quadra 34 — José Gomes Fagundes. Lote 15 quadra 34 — Moisés José Dias. Lote 16 quadra 34 — Moisés José Dias. Lote 17 quadra 34 — Moisés José Dias. Lote 18 quadra 34 — Francisco Fernandes Vieira. Lote 19 quadra 34 — Francisco Fernandes Vieira. Lote 22 quadra 34 — Antonio Pereira Barros. Lote 2 quadra 35 — Elizabeth Machado. Lote 3 quadra 35 — Elizabeth Machado. Lote 4 quadra 35 — Adilson Alves de Almeida. Lote 5 quadra 35 — Jandira Machado da Silva. Lote 7 quadra 35 — Carlos Dionísio. Lote 28 quadra 35 — Francisco de Alcantara. Lote 29 quadra 35 — Manoel da Silva. Lote 19 quadra 36 — Maurillo Mamede. Lote 21 quadra 36 — Milton Francisco da Silva. Lote 23 quadra 36 — Maria de Lourdes Castilho dos Santos. Lote 25 quadra 37 — Geso Antero. Lote 31 quadra 37 — Irene Clemente. Lote 6 quadra 42 — Constância da Silva. Lote 13 quadra 42 — Manoel de Souza. Lote 16 quadra 42 — Nair Bonfim. Lote 11 quadra 43 — Carmesina Moreira Matos. Lote 2 quadra 45 — Haide Ferreira de Lima. Lote 11 quadra 45 — Francisco Garcia da Silva. Lote 25 quadra 49 — Samuel José Vieira. Lote 26 quadra 51 — Antonio Alves Pereira. Lote 29 quadra 51 — João Batista Neto. Lote 15 quadra 53 — Sebastiana Maria de Jesus. Lote 17 quadra 53 — Sebastiana Maria de Jesus. Lote 19 quadra 54 — Nivardo de Sá Lima. Lote 28 quadra 54 — Ezequiel da Visitação Ventura. Lote 2 quadra 55 — Ezequiel da Visitação Ventura. Lote 4 quadra 56 — Pedro Felix de Souza. Vila Heliópolis Gleba III: Lote 34 quadra 2 — José Carlos da Silva. Lote 10 quadra 4 — Maria da Conceição Detoni. Lote 24 quadra 4 — Arlindo Sebastião de Carvalho. Lote 27 quadra 4 — Jonnas Baltazar de Almeida. Lote 3 quadra 5 — Amaury Limeira Martins. Lote 4 quadra 5 — Amaury Limeira Martins. Lote 7 quadra 5 — Cícero Alves de França. Lote 9 quadra 5 — Odeth Gomes Vieira. Lote 15 quadra 5 — Sady Rodrigues de Oliveira. Lote 4 quadra 6 Aurora Rosa de Farias. Lote 5 quadra 6 — Aurora Rosa de Farias. Lote 10 quadra 6 — Maria da Conceição Detoni. Lote 1 quadra 7 — Clodoaldo Borges. Lote 7 quadra 7 Maurino Dias. Lote 23 quadra 7 — Amaro Militão. Lote 25 quadra 7 — Ovídio de Souza Júnior. Lote 30 quadra 9 — Antonio Freire da Silva. Lote 32 quadra 9 — Elanor Alves Ribeiro. Lote 11 quadra 10 Wilson Guerra. Lote 16 quadra 10 José Pedro Machado. Lote 17 quadra 10 — Manoel Lauriano dos Santos. Lote 28 quadra 10 Gilberto Gomes Coutinho. Lote 1 quadra 11 — Gilberto Gomes Coutinho. Lote 4 quadra 11 — Marino e João Bernardino Torres. Lote 15 quadra 11 — Odete Francisca Marques. Lote 4 quadra 12 — José Laurindo dos Santos. Lote 5 quadra 12 — José Marques da Costa. Lote 12 quadra 13 — Jubin dos Santos. Lote 2 quadra 14 — Valduine Pereira. Lote 3 quadra 15 — João Antonio de Lima. Lote 24 quadra 13 — Josefa Inês de França Oliveira. Vila Heliópolis Gleba IV: Lote 55 quadra 25 — Tereza de Oliveira. Lote 4 quadra 26 — Filogonio Pereira Ferraz. Lote 13 quadra 26 — Manoel Eduardo da Silva. Lote 2 quadra 28 — Sebastião Quintana Raymundo. Lote 5 quadra 28 — Uriel Marques Ferreira. Lote 16 quadra 28 — José Luiz Firme. Lote 37 quadra 31 — Otaviano Felix de Lima. Lote 3 quadra 32 — Lourenço da Conceição. Requer ainda a suplicante, que uma vez cumpridas as formalidades legais e decorrido os prazos obrigatórios, lhe sejam os autos da Presente notificação devolvidos, independentemente de traslado. Nestes termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 7 de junho de 1971. (a) NEWTON C. DE ALBUQUERQUE SÁ — Advogado. Despacho: A. R. notifiquem-se conforme requerido. Em 21-12. (a) NERY FERNANDES DE SOUZA — Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos principalmente dos suplicados acima citados, que deverão comparecer nos Escritórios da COMPANHIA PROPRIETARIA BRASILEIRA S/A., a fim de regularizarem os contratos de compra e venda dos lotes acima referidos, no prazo de trinta (30) dias, bem como contestarem o presente edital, querendo, que será publicado e afixado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito (28) dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e um (1971). Eu, (a) ARMANDO DE SÁ BITTENCOURT, Escrivão datilografei e subscrevi.

NERY FERNANDES DE SOUZA
Juiz de Direito
(S—8966)

JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL DE PRAÇA COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS PARA VENDA DOS BENS PENHORADOS E AVALIADOS NOS AUTOS DA AÇÃO EXECUTIVA PROPOSTA POR LABORATÓRIO ... S.A. PRODUTOS QUIMICOS FARMACEUTICOS, contra JOSÉ DA SILVA E OUTRO, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 27 de abril de 1972, às 14 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, serão apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação os bens penhorados nos autos acima referido, cujo laudo é do teor seguinte: LAUDO DE AVALIAÇÃO: Bens encontrados à Rua São Clemente nº 251-A. Uma máquina de calcular, marca Olivetti, manual sem número visível Cr$ ... Uma máquina registradora, marca Hugin elétrica, sem número visível e de cor marrom — Cr$ 800,00 — Um balcão com tampo de pedra mármore e armação de madeira — Cr$ 100,00 — TOTAL Cr$ 1.400,00 — IMPORTA A PRESENTE AVALIAÇÃO NO VALOR DE Cr$ 1.400,00 (hum mil e quatrocentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1971. (a) NILZON LUIZ DOS SANTOS — ... Avaliador Judicial — (a) LUIZ FELIPE NAPOLEÃO RICHA — ... Avaliador Judicial. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea. Para conhecimento geral mandei extrair o presente que deverá ser afixado no lugar de costume, publicado no Diário da Justiça, e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos ... dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e dois. "ANO DO SESQUICENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL". — Eu, Sueli Maria Gentile, Escrevente Auxiliar, datilografei. Eu, Edison Pimentel de Andrade, Escrevente, o conferi. Eu, Manoel José da Cunha Chaves, Escrivão Substituto em exercício subscrevo.

O Juiz de Direito
Luiz Salgueiro Cerqueira

Extraído dos Originais.
Manoel José da Cunha Chaves — Escrivão Substituto.
(PJ—...)

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL DE CITAÇÃO, PARA CIENCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, COM O PRAZO DE 3 (TRES) MESES, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR HELIO TRINDADE, JUIZ DE DIREITO DA VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA, etc..

F A Z S A B E R

a quantos o presente edital de citação com prazo de 3 (três) meses virem ou dêle conhecimento tiverem, que por êste Juízo e Cartório da 22.ª Vara Civel, sito à Avenida Erasmo Braga, 115 — Sala D-308, se processam os autos de uma ação de "RECUPERAÇÃO DE TITULOS" requerida por ANGELINA GOMES DA ROCHA OLCESE contra BMG — CORRETORA S/A e outro, na qual foi requerido e expedido o presente edital para o fim especial de serem citados terceiros interessados da propositura da referida ação, tudo de conformidade com as peças, a seguir transcritas: PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo.º Sr. Dr. Juiz de Direito da ... Vara Civel. — ANGELINA GOMES DA ROCHA OLCESE, brasileira, ...cada, funcionária pública federal, residente e domiciliada nesta cidade, na Rua Conde de Bonfim, n.º 346, c/ 21, vem por seu procurador infra-assinado, requerer a V. Exa. a presente ação ordinária de recuperação de títulos ao portador, motivo pelo qual passa a expor o que se segue: — 1.º — A Suplicante adquiriu da BMG CORRETORA S/A., firma estabelecida nesta cidade na Rua Sete de Setembro, 73, através do BANCO DE MINAS GERAIS S/A. — Agência Estácio — GB., as Letras de Câmbio e respectivos cupons, conforme a seguir passa a descriminar: — Letra de Câmbio n.º 2770 — Valor de Cr$ 5.000,00 — Letra de Câmbio nº 2771 — Valor de Cr$ 3.000,00 — Letra de Câmbio n.º 2772 — Valor de Cr$ 5.000,00. — As letras de Câmbio acima referidas têm seus vencimentos para o dia 7.3.72. Letras de Câmbio n.º 2012 — Valor de Cr$ 2.000,00 — Letras de Câmbio n.º 2700 — Valor de Cr$ 2.000,00. — Letras de Câmbio n.º 2701 — Valor de Cr$ 2.000,00 — Letras de Câmbio n.º 2702 — Valor de Cr$ 2.000,00. — Estas últimas têm seus vencimentos em 14.3.72. — As Letras de Câmbio acima referidas, foram adquiridas pela suplicante pelas Notas de Venda de n.º 72270 e 72272, tudo conforme se vê dos documentos que instruem o presente pedido. — Acontece, que a suplicante não sabe onde se encontram os referidos títulos e não conseguiu até à presente data obter novos, motivo pelo qual ... judicial para tal fim. — Assim, encontrando-se as referidas Letras de Câmbio extraviadas, vem, na conformidade do artigo ... do Código de Processo Civil, requerer a V. Exa. sejam citados: a Cia. BMG — CORRETORA S/A., o BANCO DE MINAS GERAIS S/A., nos endereços indicados, na pessoa de seus representantes legais, e terceiros, estes por editais, com o prazo de 90 dias, para ciência deste processo de recuperação de títulos ao portador, a fim de elegerem o seu direito de vez que a suplicante ... e detentor, motivo pelo qual se requer também a intervenção do Ministério Público, a fim de que não seja permitida a negociação de títulos. — Nesta conformidade, espera a suplicante ... e declaração da caducidade dos títulos em referência e a ordem aos seus emitentes BMG BANCO DE INVESTIMENTO S.A., sito à Avenida Pres. Vargas, 446-A ou BMG-BANCO DE CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, sito à Rua da Assembléia, 8 s/loja, os quais devem ser notificados, a fim de expedirem outros em substituição, na conformidade do artigo 341 do C.P.C. — Dando à presente o valor de Cr$ 25.000,00. — E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 7 de março de 1972. (assinado) Arnaldo Pires Braga — Adv. insc. 7746." — DISTRIBUIÇÃO: — "CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. — SEÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO. — A 22.ª Vara Civel. — Ao 2 Distribuidor. — Em 17 de 3 de 1972. (assinado de forma ilegível." — DESPACHO DE FLS. nº: — "Notifiquem-se e citem-se, como requerido, inclusive, à Bolsa de Valores, que também deverá ser notificada. — Rio, 24.3.72. (assinado) R. L. Pinheiro." Assim, pelo conteúdo da presente, ficam citados Terceiros Interessados, para ciência da mencionada ação, cientes de que êste Juízo funciona à Avenida Erasmo Braga, 115 — Sala D-308, (Nôvo Palácio da Justiça), onde se encontram os aludidos autos em Cartório, para o necessário exame de qualquer interessado. Para constar, mandou passar êste e outros de igual teor que serão publicados pela imprensa local e afixados no lugar de costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos três (3) dias do mês de abril do ano de mil, novecentos e setenta e dois. ANO DO SESQUICENTENARIO DA INDEPENDENCIA DO BRASIL. Eu, Ubirajara Indio Pereira, Escrevente Auxiliar, datilografei. E eu, Acir Joaquim da Costa, Escrivão Substituto, o subscrevi.

HELIO TRINDADE
Juiz de Direito

P.J. — JUSTIÇA FEDERAL — SEÇÃO DA GUANABARA
Proc. n.º 3.039

EDITAL DE CITAÇÃO, COM PRAZO DE TRINTA (30) DIAS, PASSADO A REQUERIMENTO DE BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S/A, na forma abaixo:

O DOUTOR EVANDRO GUEIROS LEITE, JUIZ FEDERAL DA PRIMEIRA VARA, NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA etc.

PELO presente edital com o prazo de TRINTA (30) DIAS, cita BRASIL PELES LTDA., localizada em lugar incerto e não sabido, para ciência da presente Ação Ordinária, requerida por BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S/A, nos termos da petição inicial abaixo transcrita: — PETIÇÃO INICIAL — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Federal, BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S/A, estabelecido nesta cidade à Praça Pio X n.º 54-A, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: I — Em 4 de março de 1959, o Suplicante comprou da Suplicada BRASIL PELES LTDA., estabelecida nesta cidade à Av. Rio Branco n.º 81 — 4.º andar, US$ 224.869,29 (duzentos e vinte e quatro mil oitocentos e sessenta e nove dólares e vinte centavos) ao câmbio de 18,36 por dólar, conforme prova o contrato de câmbio, ora junto (doc. n.º 1). A Suplicada obrigou-se a entregar os dólares vendidos, em letras à vista, provenientes de uma exportação de cacau em amêndoas, que a referida Brasil Peles Ltda. deveria fazer, como realmente o fez, conforme licença de exportação n.º DG-59-711-702, com validade até 30 de março de 1959, tudo conforme verifica-se do contrato de câmbio e da respectiva nota provisória junto a presente (docs. n.º 1 e 2). II — Em 5 de março de 1959, o Banco Suplicante "repassou" a mencionada compra de dólares ao Banco do Brasil S/A, que os prometeu comprar, a taxa de Cr$ 18,30 por dólar, conforme verifica-se do documento também ora junto (doc. n.º 3), sendo de notar que a referida promessa de venda feita ao Banco do Brasil S/A foi realizada condicionalmente, isto é, sob a condição da Suplicada entregar ao Suplicante os dólares comprados pelo Suplicante à Suplicada. III — De acordo com a guia de embarque, a mercadoria a ser exportada pela Suplicada, para produzir os dólares, em questão, deveria ser embarcada no porto de Salvador. IV — Acontece, porém, que a Suplicada com o fim de se apropriar dos mencionados dólares, em vez de proceder ao embarque da mencionada mercadoria, pelo porto de Salvador, na Bahia, fez o embarque da mesma pelo porto de Ilhéus em 19 de março de 1959, pelo vapor "Rosita" da Southern Cross Line, conforme conhecimento n.º 1 de 13 de março de 1959, o qual foi emitido "a ordem", sem contar, porém, a cláusula "Notify Overseas Trading Company, 2500 Girard Trust Building, Philadelphia" exigida na carta de crédito, de número C-170972, de 2 de março de 1959, de J. Henry Schroder Banking Corp. de Nova York, abertas pelos compradores no exterior da dita mercadoria. Em face desse embarque, a Suplicada agindo dolosamente, não entregou as letras de câmbio ao Banco Suplicante, conforme obrigou-se pelo contrato de câmbio acima mencionado, tendo, pelo contrário negociado as mencionadas letras no exterior, apropriando-se dos dólares acima referidos, dólares estes que a Suplicada deveria, obrigatòriamente, entregar, ao Suplicante, para que este os repassasse ao Banco do Brasil S/A. VI — Como prova da má-fé, com que agiu a Suplicada, deve ser ainda dito que ela em 2 de abril de 1959 — portanto vários dias depois de já ter embarcado a mercadoria pelo porto de Ilhéus — escreveu à fiscalização Bancária do Banco do Brasil S/A pedindo prorrogação do contrato de câmbio, alegando não ter ainda documentos necessários à liquidação do contrato de câmbio, visto o embarque ter sido efetuado pelo porto de Salvador - Bahia (vide doc. n.º 4). VII — Em face do exposto, o Suplicante vem pela presente propor uma ação ordinária contra a sociedade Brasil Peles Ltda. já mencionada, estabelecida nesta cidade à Avenida Rio Branco n.º 81 — 4.º andar para o fim de obter a condenação da Suplicada na entrega dos US$ 224.869,29 (duzentos e vinte e quatro mil oitocentos e sessenta e nove dólares e vinte cents) ou o seu equivalente em cruzeiros, pela taxa do câmbio livre, que estiver em vigor na data do pagamento juros de mora, custas e honorários de advogado na base de 20%. — Assim, requer se digne V. Exa. mandar intimar a Suplicada na pessoa do seu representante legal para a fim de responder aos termos da presente ação, sob pena de revelia. — Outrossim, como é evidente a comunhão de interesse entre o Suplicante e o Banco do Brasil S/A o Suplicante requer se digne V. Exa. mandar intimar o citado Banco, na pessoa do seu representante legal para intervir, na causa, como litisconsorte do Suplicante. Protesta-se por todas as provas admitidas, em direito, especialmente depoimento pessoal do representante legal da Suplicada e testemunhas. Para efeito da taxa judiciária dá-se à presente o valor de Cr$ 500,00. Nestes Termos, P. Deferimento. (a) Ilegível — DISTRIBUIÇÃO: CORREGEDORIA DA JUSTIÇA. D. à 1.ª Vara Fazenda Pública. 1.º Ofício — Em 8/9/1967 — (a) Ilegível. — PETIÇÃO DE FLS. 90: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara Federal. Banco Francês e Brasileiro S/A, nos autos da ação ordinária que move contra Brasil Peles Ltda., em cumprimento ao r. despacho de fls. 89 dos autos, e em face da informação a fls. 23 dos autos, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a citação da ré por edital, face aos termos da petição de fls. 71/72 dos referidos autos. Nestes Termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, 13 de março de 1972 — (a) Ilegível — DESPACHO DE FLS. 90: J., em termos. Expeça-se edital com o prazo de trinta dias. Rio, 14.03.1972 — Evandro Gueiros Leite — Juiz Federal da 1.ª Vara. — E PARA QUE CHEGUE ao conhecimento de BRASIL PELES LTDA., mandou o MM. Juiz expedir o presente edital que será publicado pela Imprensa e afixado no exemplar no lugar de costume. DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara, aos vinte e oito dias do mês de março, do ano de mil novecentos e setenta e dois. Eu, (a) Mary Urhoa de Moura, Oficial Judiciário, datilografei. E eu, (a) Mauricio Gonçalves de Oliveira, Diretor da Secretaria subscrevi.

(a) EVANDRO GUEIROS LEITE
Juiz Federal da 1.ª Vara

Confere com o original.
Rio, 11/4/72.
Mauricio Gonçalves de Oliveira
Diretor da Secretaria

(P.J. 10.5..)

Noticiário Sindical

Aumento dos sapateiros em vigor desde janerio

Os trabalhadores nas indústrias de calçados, luvas, bolsas e peles de resguardo da Guanabara, continuam na expectativa da publicação, no "'Diário Oficial'", da sentença do Tribunal Regional do Trabalho que lhes concedeu reajustamento de ordenados de 22.5 por cento, com vigência retroativa a 1º de janeiro deste ano.

O informante, Sr. Dagmar de Oliveira, presidente do sindicato profissional, assinalou que, de conformidade com o dissídio coletivo, nenhum empregado poderá perceber menos de Cr$ 274.40 que é o novo piso salarial da categoria.

Os admitidos entre 1.1. e 1.12.71 fazem jus ao reajuste integral, isto é, 22.5 por cento sobre o salário de admissão, até o limite que perceber o empregado mais antigo da empresa.

Está previsto, também, um desconto de Cr$ 8.00, para as obras assistenciais da entidade classista.

Adiantou o dirigente sindical que está sendo expedidas circulares aos trabalhadores, contendo na íntegra a decisão da Justiça do Trabalho, a fim de evitar que a classe "seja ludibriada pelos empresadores inescrupulosos". Disse que espera a publicação ainda este mês, e que, assim que isto ocorrer, fiscalizará junto às fábricas, o cumprimento da resolução do TRT.

PESSOAL DO VIME

Realiza-se, hoje, às 19 horas, na Rua República do Líbano, 5, 1º andar, a assembléia de lançamento da campanha salarial dos trabalhadores nas indústrias de móveis de junco e vime, vassouras, escovas, pincéis, cortinados e estofos da Guanabara. O presidente do sindicato, Sr. Cataldo Meseder Cardoso, solicita o comparecimento de todos os seus companheiros, os quais, além de participarem do debate da questão, deverão autorizar a diretoria a firmar acordo, nas bases propostas, ou instaurar dissídio coletivo na Justiça do Trabalho.

MOAGEIROS
VÃO VOTAR

Continua aberto o prazo para registro de chapas, no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca, Massas Alimentícias e Ração Balanceada, com vistas às eleições que se realizarão em 5 de junho visando à renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados ao Conselho da Federação. Até o momento, não há qualquer chapa registrada, existindo apenas um movimento dos ativistas, no sentido da reeleição do atual presidente, Sr. José Rodrigues da Silva.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES
ADMINISTRATIVOS

Tomam posse, hoje, às 18 horas, os recém eleitos membros dos conselhos deliberativo e fiscal da Associação dos Servidores Administrativos da Guanabara, que elegerão os novos presidente e vice-presidente. Para o ato solene, foram convidados representantes de entidades de classe e autoridades. A chapa vencedora foi a encabeçada pelo atual presidente, Sr. Alcides Ferreira de Souza.

CONTABILISTAS
REELEGEM PÍNDARO

Obtendo 992 votos, o professor Píndaro J.A. Machado Sobrinho foi eleito, pela 6ª vez, presidente do Sindicato dos Contabilistas da Guanabara. Os demais membros da diretoria são: Renato Sattamini de Abreu, Milton Martins dos Santos, Augusto César de Chagas Pires, Júlio Rodriquez Y Mitrani, Nilson Gismonti e Carlos Avelino le La Rocq de Martins.

ECONOMISTAS PROMOVEM
SIMPÓSIO

De 17 a 19 do corrente, em Belo Horizonte, será realizado o III Simpósio dos Conselhos Regionais de Economistas Profissionais, cujo tema central é a "a contribuição e a importância do economista na definição do planejamento das metas e da execução do desenvolvimento brasileiro". O patrono do conclave será o sr. João Paulo dos Reis Veloso, ministro do Planejamento, que fará conferência na sessão de encerramento. Para presidente de honra, foi escolhido o governador de Minas Gerais, Rondon Pacheco, que instalará o simpósio.

ESTADO DO RIO

SEMINÁRIO SOBRE VELHICE

"Assistência à Velhice" é o tema do seminário que o Centro de Serviço Social do INPS/RJ fará realizar em Niterói, entre os dias 24 e 28, com a participação de diversas autoridades no assunto. Entidades, sindicatos e obras comunitárias estão sendo convidadas para assistir à série de palestras destinadas "ao estudo da problemática do gerontino que merece a compreensão por parte daqueles que, direta ou indiretamente têm condições de ajudá-lo a romper as dificuldades decorrentes da idade avançada."

Entendem os dirigentes do Serviço Social do INPS/RJ, que "uma ação conjunta, para a busca das soluções positivas", terá efeitos positivos nesse particular. As informações sobre o Seminário, serão fornecidas no Centro de Serviço Social, Rua São Pedro, 60, Niterói.

FEDERAÇÃO DOS CLUBES

A Federação dos Clubes do Estado do Rio programou, para o dia 18, um jantar festivo para comemorar o quarto aniversário de fundação. O encontro será no Jurujuba Iate Clube, às 20 horas. Agradecemos a deferência do convite e prometemos comparecer para assistir os debates dos problemas clubísticos do Estado do Rio de Janeiro.

CESOFAN PROMOVE RECREAÇÃO

O Centro Social dos Oficiais das Forças Armadas em Niterói, pelo seu Departamento Sócio-Cultural-Recreativo, domingo último, promoveu excursão de ônibus aos pontos turísticos da Guanabara. Alto da Boa Vista, Cascatinha, Estrada da Canoas, Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes, Sepetiba, Túneis do Pepino e do Joá, Copacabana, monumento dos pracinhas e museu de Arte Moderna, foi o itinerário cumprido pelos associados, inclusive, o General Everaldo da Costa Monteiro e familiares, presidente do Cesofan.

PREFEITO OFICIALIZA MOBRAL

O "Diário Oficial" do dia 3 publica a Portaria n.º 33-72, designando para constituírem a Comissão Municipal da Mobral, os seguintes membros: Antônio Teixeira Riscado (presidente); Floripes Mattos de Almeida (secretário-executivo); Célia Fernandes Nunes (coordenador-geral); Everaldo da Costa Monteiro(encarregado de assuntos financeiros), e Carlos Vilhena de Lacerda Soares (encarregado de propaganda e divulgação).

A designação dos novos dirigentes do Mobral de Niterói, escolhidos pela Comunidade e ratificados pelo prefeito Ivan de Barros, repercutiu favoravelmente na Assembléia Legislativa e na Câmara Municipal de Niterói, originando moções de aplausos e louvor apresentadas pelo Deputado Darcilio Aires e Vereador Sangia Chacon.

A ação positiva do chefe do executivo municipal já se faz sentir pela atenção e interesse demonstrado pelo Sr. Ivan de Barros e seu chefe de gabinete, professor Nilo Neves. Verba mensal será entregue ao Mobral o que permitirá melhor remuneração às monitoras responsáveis pelas aulas que são ministradas aos alunos analfabetos. Na reunião, de têrça-feira o presidente Antônio Teixeira Riscado transmitiu aos seus companheiros de diretoria, a boa impressão que teve da atuação e interesse do prefeito para com o Mobral.

Coluna SINDICALISMO — PREVIDENCIALISMO FLUMINENSE a cargo de CARLOS VILHENA. Toda CORRESPONDENCIA pode ser enviada para Rua José Clemente, 26, sala 10, Niterói, Sucursal Fluminense de LUTA DEMOCRATICA.

Semana pró salário-mínimo mais justo

Trabalhador gasta Cr$ 320 por mês apenas com a alimentação

Em plena campanha por um salário-mínimo nacional mais justo, a vigorar a partir de 1.º de maio, o sindicato dos bancários, através de seu órgão oficial, "O Bancário", afirma que esse mínimo salarial deveria ser CrS 626,34, levando em conta as necessidades de alimentação do trabalhador e sua família. Os sindicatos cariocas, contudo, em reunião realizada na sede dos bancários, decidiram reivindicar do governo o salário mínimo de CrS 302,30. Segundo os dados oficiais levantados pelo Deparatmento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE) de São Paulo, uma família de quatro pessoas necessita de CrS 320,37 por mês, no mínimo, apenas para comer, ou seja, 42% acima do atual salário mínimo da 1.ª Região, CrS 225,60.

O estudo do DIEESE indica que, atualmente, o trabalhador e sua família, para comprar o que comia em 1965, com o salário de 262 horas precisa de 340 horas.

Eis o trabalho do Departamento Intersindical:

"O volume de horas mensais necessárias para o trabalhador de salário-mínimo pode atender somente às suas necessidades alimentares, pelo que estabelece à Lei n.º 399, é demonstrado no quadro II para os anos de 1965 e 1971.

QUADRO II

VOLUME DE HORAS NECESSARIAS PARA ADQUIRIR A RAÇAO ESSENCIAL
BASE: SALARIO MINIMO DE SAO PAULO

Produtos	Quantidade	Dezembro de 1965	Dezembro de 1971
Carne	6.00 kg.	26 h 24 min.	42 h 42 min.
Leite	7.5 l.	4 h 15 min.	5 h 22 min.
Feijão	4.50 kg.	7 h 08 min.	3 h 19 min.
Arroz	3.00 kg.	3 h 45 min.	6 h 03 min.
Farinha de Trigo	1.50 kg.	2 h 23 min.	2 h 09 min.
Batata	6.00 kg.	7 h 36 min.	4 h 48 min.
Tomate	9.00 kg.	8 h 24 min.	7 h 43 min.
Pão	6.00 kg.	7 h 45 min.	13 h 30 min.
Café (pó)	600 grs.	46 min.	3 h 23 min.
Banana	7.5 dz.	4 h 00	3 h 32 min.
Açúcar	3.00 kg.	3 h 48 min.	3 h 03 min.
Manteiga	750 grs.	7 h 19 min.	9 h 23 min.
Banha	750 grs.	3 h 44 min.	3 h 18 min.
TOTAL		87 h 29 min.	113 h 20 min.

FONTE: — Produto e Quantidade: Decreto-Lei nº 399, de 30-4-38.
— Preço Médio do Município de São Paulo — DIEESE.

Os resultados da tabela permitem conclusões:

a — visível deterioração, no decorrer do tempo, do salário-mínimo.

Enquanto que o trabalhador de salário-mínimo gastava em 1965, 87 horas e vinte minutos de trabalho remunerado para adquirir a sua alimentação mínima necessária, em 1971 ele gasta 113 horas e vinte e seis minutos. Ou seja, para o trabalhador consumir os mesmos produtos alimentares, ele gasta hoje 26 horas e seis minutos a mais que em 1965.

A queda do salário-mínimo real é bastante evidente. O atual salário-mínimo representa Cr$ 2.22 em termos de cruzeiros de dezembro de 1958. Ou seja, o salário-mínimo que em dezembro de 1958 apresentava um poder aquisitivo de Cr$ 5.90 em dezembro de 1971 apresenta um poder aquisitivo de .... Cr$ 2.22.

Para o salário atual voltar ao mesmo poder aquisitivo de dezembro de 1958, seria necessário um reajuste de 265.3%. O salário-mínimo, então, deveria ser em dezembro de 1971 de Cr$ 598.56.

b — Para atender ao consumo alimentar de sua família, ele deveria trabalhar 262 horas em 1965, e 340 horas e 18 minutos em 1971. Como a jornada de trabalho mensal é de 240 horas, faltavam-lhe 22 horas em 1965, e 99 horas e 18 minutos em 1971 para poder alimentar sua família nos níveis mínimos vitais, estabelecidos por lei.

c — considerando as 340 horas e 18 minutos mensais necessárias em 1971 para atender as despesas alimentares, o trabalhador de salário-mínimo deveria trabalhar 791 horas e 21 minutos por mês para poder atender além dos gastos alimentares, as despesas com habitação, vestuário, higiene e transporte.

Considerando que o trabalhador com o maior nível de salário-mínimo (Cr$ 225,60) ganha Cr$ 0.016 por minuto, o salário-mínimo para corresponder às 791 horas e vinte e um minuto mensais, deveria ser de Cr$ 759,70.

HORÓSCOPO

PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Manhã propícia a passeios sem compromisso. Tarde ajustada para empreendimentos de largo vulto. Evite levar para casa seus problemas da rua. Número favorável: 973.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Exerça muita vigilância quanto ao comportamento de certa pessoa. Nas amizades novas, não se deixe levar pela impressão inicial, mesmo boa. Saúde instável. Número favorável: ... 161.

GEMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Dê resposta a uma carta que depende de seu pronunciamento. Visinho poderá influir negativamente sobre harmonia no seu lar. Cuidado com veículos. Número favorável: 549.

CANCER — (21 de junho a 21 de julho) — Seus nervos estão tranqüilos e seu otimismo estável. Não reaja a nenhuma provocação que possa surgir no local de trabalho. Popularidade aumentando. Número favorável: 062.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Não contrarie nem traga problemas à pessoa de sua maior estima. Colegas alimentam bons propósitos a seu respeito. Seus passos, no lar, em roteiro certo. Número favorável: 744.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Não dê crédito a qualquer disse-me-disse ou confidência que lhe fizerem. Abismos, às vezes, estão cobertos com rosas. Lembre-se: a inveja njo perdoa. Número favorável: 098.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Sua saúde é importante no momento e deve merecer maiores cuidados. Júpiter desfavorece, agora, para queda de resistência orgânica. Bom para amor. Número favorável: 718.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Momento mais indicado para iniciar seus projetos de amor. Influxos astrais muito positivos, para problemas de dinheiro. Discreção nos romances. Número favorável: 334.

SAGITARIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não se mostre angustiado ante certos fatores adversos: reviravolta sensacional, anuncia-se para breve. Descanse ao máximo sua mente. Número favorável: 853.

CAPRICORNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Sua espera pelo amor termina agora, com uma solução feliz. Abra bem os olhos esta manhã, para alguém que encontrará no caminho. Saúde boa. Número favorável: 117.

AQUARIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Abra mão de sua intransigência amorosa: nem sempre recuar é desonroso, quando dele depende sua felicidade. Tenha cudado com colega novo Número favorável: 853.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — No plano funcional, poderá surgir ligeiro desacêrto. Na rua, cuide-se de discussão com estranho. Pode arriscar em jogo e, no amor, tudo vai bem. Número favorável: 223.

Dentistas condenam o Congresso dos Práticos

O Conselho Federal de Odontologia informou que todas as entidades odontológicas do Brasil, representando os quase 30 mil cirurgiões-dentistas que exercem a profissão legalmente em todos os Estados, estão se reunindo, ao seu redor "para repudiar mais uma campanha em defesa de falsos dentistas, que está se iniciando".

Afirma o CFO que se quiser fazer em benefício dos práticos tende a não surtir efeito porque todos os dentistas remanescentes do início da obrigatoriedade do nível universitário para o exercício da profissão liberal já caracteriza o seu impedimento.

O CONGRESSO

Na última semana, um grupo de pessoas que se dizia constituído de dentistas práticos, se reuniu em Brasília e visitou o Congresso, com o apoio de alguns parlamentares, reivindicando o direito de exercer legamente a profissão de cirurgião-dentista, em pé de igualdad ecom os diplomados pelas Faculdades de Odontologia.

— É uma tristeza para um país em desenvolvimento como o Brasil, onde o Governo dá tanto apoio à técnica e ao ensino, ver pessoas virem a público solicitar que lhes seja permitido cometer um crime impunemente, contrariando, inclusive, a política cultural do Presidente Médici, que tanto incentiva a educação — declarou o Sr. Newton Bueno Bruzzi, Presidente do Conselho Federal de Odontologia.

O VETO

O presidente do Conselho Federal de Odontologia, disse ainda "que o ex-Presidente Castelo Branco, ao sancionar a lei que regulamenta no Brasil o exercício da profissão de cirurgião-dentsitas, vetou todos os artigos atinentes aos práticos, com a justificativa de ser o assunto superado e definido".

Cita como exemplo o caso do ex-Deputado Targino Raymundo, que durante o seu mandato defendeu os "falsos dentistas" na Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, até se descobrir que ele mesmo era um "falso dentista"...

Niemeyer ainda interditada

A Avenida Niemeyer permanecerá interditada ao tráfego, para que o Departamento de Estradas de Rodagem possa concluir a remoção de cerca de quatro mil metros cúbicos de entulhos resultantes do deslizamento de parte de uma das encostas da Pedra Dois Irmãos, ocorrido na madrugada d esegunda-feira.

Dois tratores, duas pás mecânicas e equipamentos auxiliares, operados por cerca de 30 homens, estão trabalhando dia e noite na remoção do material acumulado acima da muralha de sustentação da encosta da Chácara do Céu, no quilômetro zero da Avenida Niemeyer, onde ocorreu o deslizamento.

ARQUITETOS REÚNEM-SE EM JUNHO

Encontram-se adiantados os preparativos para o XIV Congresso Pan-Americano de Arquitetos que, desta vez, terá caráter sui-generis, será realizado em dois diferentes países (em São Paulo de 10 a 13 de junho e em Assunção, Paraguai, de 14 a 18 de junho). o patrocínio será da Federação Pan-Americana de Associações de Arquitetos, do Instituto de Arquitetos do Brasil e da Asociación Paraguaya de Arquitectos.

Em São Paulo os trabalhos se desenvolverão no Museu de Arte Assis Chateaubriand (Av. Paulista), estando também previsto extenso programa de visitas a destacadas obras de arquitetura. O programa no Paraguai foi cuidadosamente preparado, destacando-se além da parte técnica do Congresso, interessantes atividades recreacionais.

O tema do Congresso é atualíssimo: "Deterioração Urbana", devendo seus diferentes aspectos serem focalizados através dos subtemas "Modernização Deteriorante", "Deterioração por surgimento espontâneo", "Defesa, preservação e reabilitação de lugares históricos" e "Implementação Legal e Econômica".

Durante a realização do Congresso haverá em Assunção uma Exposição Internacional de Trabalhos de Arquitetos, individuais ou em equipe, relativos a projetos ou a obras já concluídas. Posteriormente, os trabalhos serão transportados para São Paulo, sendo representados na I Bienal de Arquitetura, a ter lugar em outubro deste ano.

A Comissão Organizadora Conjunta Brasil—Paraguai vem sendo coordenada em São Paulo pelos Arquitetos Eduardo Knesse de Melo e Eduardo de Castro Mello.

Poderão ser obtidas todas as informações e feitas as inscrições nos departamentos regionais do IAB ou, em São Paulo, na Editora Referência — Av. Indianópolis, 100/Alameda Iraé, 38. A Comissão Organizadora entrou em entendimentos com organização bancária que se dispôs a financiar totalmente as despesas dos participantes do Congresso e de seus acompanhantes.

Deputado quer tudo sobre as arquibancadas

O Deputado Heitor Furtado — Arena-GB — encaminhou ontem ao governador requerimento de informações sobre acontecimentos do carnaval carioca.

O parlamentar afirmou que tem chegado ao seu conhecimento inúmeras denúncias acerca de irregularidades relativas à construção das arquibancadas, venda de ingressos e não cumprimento do contrato por parte da firma Sotel.

Dentre as várias denúncias que o requerimento "tem o objetivo de esclarecer está a obrigatoriedade de a firma entregar ao Estado todo o material usado na montagem das arquibancadas e a Sotel utilizou andaimes Mills alugados, tábuas, telhas de alumínio, refletores, pias e sanitários, que, segundo se sabe, não foram ainda devolvidos, o que demonstra evidentemente o não cumprimento do contrato, o que já constitui irregularidade."

O edital previu ainda ..... 24.400 lugares entre vendas e convites e segundo entrevista da firma em órgão de Imprensa carioca foram impressos na Casa da Moeda 35.500 ingressos, o que é inexplicável.

Segundo o edital n.º 2/72 eram para ser construídos 620 metros lineares em cada lado, sendo entretanto, autorizada a construção de 1.020 metros lineares nos dois lados.

Formado supertruste: carne e derivados

Ontem, dia em que anunciaram a sua fusão, a Swift e a Armour estavam cobrando preços mais altos que um de seus concorrentes, conforme a LD constatou, numa das cadeias de supermercados do Rio. Em alguns produtos, como a salsicha tipo Viena, a diferença chegava a ser de 50 centavos ou mais de 20%.

Eis a coleta de preços feita pela reportagem:

PRODUTO	SWIFT	ARMOUR	WILSON
Petisco	2,50	2,35	2,15
Viena	2,60	2,50	2,10
Presuntada	3,70	—	3,50
Pasta de Fígado	1,70	1,60	1,50
Salsicha grande	—	3,40	3,20

Noticiário fluminense

Prefeito de Três Rios processado por corrupção

O Deputado Marcio Macedo acusou, da tribuna, o Prefeito de Três Rios de corrupção, e que foi motivo de pronunciamento do próprio líder do Governo na Câmara daquele município, o qual encaminhou denúncia à Justiça local. E para isto juntou farta documentação recolhida na própria Prefeitura, concluiu o orador.

CRITICAS À AFI

O Deputado Cláudio Moacir, ocupou a tribuna para criticar a Agência Fluminense de Informações pela divulgação de uma nota sobre a decisão do Tribunal de Justiça no processo de interesse da Vereadora Maria Lucia D'Avila, de S. João de Meriti. Na citada nota, a AFI atemoriza os vereadores, ameaçando-os com as penas da Lei se não realizarem eleições para a escolha de novas Comissões Executivas. Disse o Sr. Cláudio Moacir que a decisão do TJ cingiu-se ao caso específico de São João de Meriti e que o acórdão ainda não foi publicado para ter validade legal.

O orador também criticou o Governo por ter, através do Decreto, vinculado a CELF à sua assessoria técnica especial que não é órgão executivo mas apenas de informação e colaboração.

TURISMO

O Deputado Sá Rego discursou para reclamar providências urgentes das autoridades competentes em relação à formação da infraestrutura da indústria sem chaminés, o turismo. Para começo de conversa, pediu ao Governo imediata pavimentação da estrada que liga a Rodovia Amaral Peixoto a Conceição de Macabu e a construção e pavimentação da Rodovia Macuco—Madalena—Trajano de Morais.

NINGUEM QUER FALAR

Causou estranheza a falta de vontade de falar, doença nova que atacou, em caráter epidêmico, a grande maioria dos deputados estaduais. Na reunião de ontem à tarde, o presidente Joaquim de Freitas fez a chamada de muitos deputados, que, apenas abanavam com a cabeça, dizendo não. Talvez pensassem que "canário na muda, não canta".

NOVOS MUNICIPIOS EM ZONA DE SEGURANÇA

Fala-se na possibilidade de serem os Municípios de Petrópolis, Nova Friburgo e Nova Iguaçu incluídos em zona de segurança nacional, o que quer dizer que terão os seus prefeitos nomeados.

Em palestra com a reportagem, o Prefeito João Edo Caldara, de Petrópolis, disse ter conhecimento dessa possibilidade, sem confirmação, porém.

VAI MAL O DETRAN

O Deputado José de Abreu formulou duras críticas à inoperância do Detran, que está provocando verdadeiro caos no trânsito em Niterói, facilitando a ação nefasta dos loucos do volante e permitindo o estacionamento de automóveis nos passeios, com o que ficam os pedrestes forçados a irem para o meio da rua onde, vez por outra, são atropelados.

Congresso das CIPAs será em Curitiba

Promovido pelo Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho, com a participação da Delegacia Regional do Trabalho no Paraná, realizar-se-á, em Curitiba, de 16 a 21 de outubro do corrente ano, o XI Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

Os temas a serem debatidos serão: I — Segurança e Higiene do Trabalho na Indústria do Papel e Papelão; II — Segurança e Higiene do Trabalho na Indústria da Construção e Reparação de Veículos — a) automobilística; b) naval; c) ferroviária. III — Doenças do Trabalho.

AUTORIZADOS AUMENTOS SALARIAIS

O Conselho Nacional de Política Salarial acaba de autorizar aumentos salariais em 15 processos, beneficiando a cerca de 2.800 trabalhadores, em vários Estados.

Para e pessoal da Embratur foi fixado o percentual de 23,39%, a partir de 1 de abril corrente. Outros reajustes autorizados: Companhia Telefônica de Itaperuna, 23,60%, a partir de 1/3/72; SENAC-RJ, 22,90% para pessoal administrativo e 23,60% para professores, ambos a partir de 1/3/72 e SESI-ES, 23,42%, a partir de 1/3/72.

CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DOS CORPOS DE BOMBEIROS DO BRASIL
SUCURSAL — RIO.

GB, 12 de abril de 1972.

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Prezado associado

Vimos pela presente, convocar Vv. Ss. para assembléia geral dos associados do C.S.S.C.B.B., a ser realizada na sede da Sucursal, sito à Travessa Carlos Xavier n.º 96 — Madureira — GB, no dia 15 de abril de 1972, às 13 horas.

Que a mesma é convocada de acordo com o artigo 30 parágrafo 3.º que será realizada como estabelece o parágrafo 1º do artigo 30 e o artigo 31 e seus parágrafos de conformidade com o estatuto da entidade, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) Apreciação do texto integral do recurso apresentado pelo associado Valdir Borges;
b) assuntos gerais.

Assina
Paulino Cardoso da Silva Neto
Sócio matrícula n.º 504

S-9.969)

Olindina Albuquerque Tenório

MISSA DE 30.º DIA

Ruy Campos Tenório e filhos convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, em intenção da alma de Olindina Albuquerque Tenório, que será celebrada, no próximo dia 22, às 10 horas, na Igreja S. Antônio da Rua dos Inválidos nesta capital.

MTPS — INPS

EDITAL

A Inspetoria Geral do Instituto Nacional de Previdência Social comunica a quem interessar possa, que foi extraviada a carteira funcional do Inspetor do INPS WELLINGTON CORDEIRO DE MIRANDA, matrícula n.º 66.214, fato este já comunicado ao 14.º Distrito Policial, em 22 de março último, registrado sob o número 1.513/72, para que fossem tomadas as providências cabíveis.

...... Rio de Janeiro, 10 de abril de 1972

LUTA DEMOCRÁTICA NOS ESPORTES

APOSTAS DO 83 TERMINAM HOJE À MEIA-NOITE

Com três jogos confirmados para sábado, as apostas do Teste 83 da Loteria Esportiva serão encerradas hoje, às 24 horas, em São Paulo, Guanabara, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, Pernambuco, Brasília, Goiás e Estado do Rio.

Os jogos de sábado serão Botafogo x São Cristóvão (n.º 2), à tarde em São Januário, pelo Campeonato Carioca; Cruzeiro x Vila Nova (n.º 9), no Mineirão, pelo Campeonato Mineiro; e Palmeiras x Ponte Preta (n.º 11), no Parque Antártica, pelo Campeonato Paulista.

Pelas observações feitas junto aos revendedores, os palpiteiros fazem os mais variados prognósticos, devido à inclusão de seis clássicos do futebol brasileiro na programação do teste. Isso faz com que eles fiquem indecisos, e muitos preferem usar até dois ou três triplos, para garantir pontos certos.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Os últimos resultados entre os adversários do teste 83 vão abaixo, para serem utilizados pelos palpiteiros que gostam de se valer deles e fazer seus prognósticos na repetição de bola.

1)	Vasco	0 x 1	Flamengo	2
2)	Botafogo	4 x 1	São Cristóvão	1
3)	Olaria	2 x 0	Bangu	1
4)	A. Par.	1 x 1	Coritiba	X
5)	Caxias	0 x 0	Grêmio	X
6)	Intern.	1 x 0	Brasil	1
7)	EC Recife	0 x 0	Santa Cruz	X
8)	C. Remo	3 x 2	Paissandu	1
9)	Cruzeiro	1 x 0	Vila Nova	1
10)	A. Min.	1 x 1	Atlético Mineiro	X
11)	Palmeiras	4 x 0	Ponte Preta	1
12)	Guarani	2 x 1	Corintians	1
13)	Santos	3 x 1	São Paulo	1

"Praianinha" e o CONHAQUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA APRESENTAM

Basquetebol em foco

Nóli Coutinho

● **BRASIL VIAJA** — Seguirão duas delegações de basquete do Brasil para o exterior: olímpica com destino à Europa, a fim de participar de vários jogos testes com vistas às Olimpíadas de Munique (agosto) e a de juvenil para o campeonato sul-americano de Santiago, a partir de sábado.

● **DELEGAÇÃO JUVENIL** embarcará hoje (7 horas) pela LAN (Chile), com o presidente da CBB Paulo Meira, na chefia e mais: Sebastião Parisi (delegado), Dr. Adriano Duarte (médico), técnicos — Mical e Afro, massagista — Durval Guimarães, mordomo — Amélio Perine, juízes — Roberto Machado e João Paulo, e os jogadores — Roberto, da Bahia, com 2,13 m, 110 kg, e tênis n.º 52, Tobias (Ceará), Ércio (R. G. Sul), e os paulistas Toninho, Flávio, Flávio II, Mário, Laerte, Zé Flávio, Geraldo, Zé Maurício e Ivaldo.

● **OS COBRÕES**, que viajarão sob a chefia de Alberto Curi, terão como técnicos Canela e Pedroca, massagista e mordomo Felix, serão: Marquinho, Fioravante, Márvio, Luisinho, Pedrinho e Felipão (GB), César (Goiás), Ubiratã, Adilson, Hélio, Fransérgio, Fausto, Robertão e Carioquinha (SP). O embarque será, às 23h30min, pela Varig, no Galeão.

● **EM CIMA DA HORA**, o jogador Doinha (Flamengo), foi cortado da seleção para Ubiratã que chegou recentemente da Itália, pudesse viajar.

● **CONSELHO AO MAJOR** Coutinho: não defenda excessivamente certos juízes para não cair do cavalo. Louvamos sua atitude, distinta e digna dos maiores elogios, mas cautela, pois, há alguns que não merecem um brilhante advogado, de defesa pelo menos graciosamente, por falta de moral e compostura na dura missão de juiz.

● **ÓTIMO** — O Jequiá Iate Clube, da Ilha do Governador, está interessado em patrocinar o torneio infantil feminino (até 15 anos), conforme seu representante prometeu na reunião promovida, em tão boa hora, pela entidade carioca. Segundo Francisco Madalena além do Jequiá deverão disputar: Vasco, Olaria e União de Vigário Geral. Nova reunião teremos agora para acerto tabela etc. na próxima terça-feira, na sede da FMB, às 18h30min.

Futebol Amador

Almir Leite

Mesmo faltando três jogos, a Comissão Executiva achou por bem iniciar o returno do Extra, domingo, ficando a sua complementação para outra oportunidade. Durante o returno registraram-se os seguintes marcadores: 1.ª rodada Tupiniquins 3 x 3 Barril; Sampaio 4 x 2 Fazenda; Anchieta 4 x 2 Cruzeiro e Mocidade WO no Mavilis; 2.ª rodada: Mavilis 0 x 1 Sampaio; Fazenda 1 x 8 Mocidade; Barril 2 x 4 Anchieta e Cruzeiro 1 x 1 Tupiniquins; 3.ª rodada: Mocidade 3 x 1 Tupiniquins: Mavilis WO Barril; Cruzeiro 1 x 4 Fazenda e Sampaio 5 x 1 Anchieta; 4.ª rodada: Barril x WO Cruzeiro; Mocidade 2 x 1 Sampaio e Anchieta 3 x 2 Tupiniquins; 5.ª rodada: Mavilis 4 x 5 Anchieta: Sampaio WO Barril e Cruzeiro 0 x 5 Mocidade; 6.ª rodada: Tupiniquins 4 x 3 Mavilis; Barril x WO Mocidade: Fazenda 2 x 1 Anchieta e Cruzeiro 2 x 5 Sampaio e 7.ª rodada Tupiniquins 3 x 1 Sampaio; Fazenda WO Barril; Mavilis 7 x 2 Cruzeiro. Classificação: 1.º) Mocidade e Fazenda, 2pp; 2.º) Sampaio e Anchieta, 4pp; 3.º) Tupiniquins, 5pp; 4.º) Mavilis, 8pp; 5.º) Cruzeiro 11pp e 6.º Barril, 14pp. Domingo haverá no Fazenda a entrega dos troféus de campeão e vice.

PARA O ORLANDO CARLOS ESCALAR — A primeira rodada da Extra tem a seguinte programação: Mavilis x Movilis x Mocidade (Caju); Cruzeiro x Anchieta (Realengo) e Fazenda x Sampaio (Vila Rosali). Orlando Carlos é o novo diretor de árbitros.

TORNEIO DO VILA NOVA AC — Em comemoração ao Dia da Independência, o Vila Nova AC fará realizar dia 21 o Torneio Independência em duas categorias. Infanto-juvenil: Tamoio FC x S. Pedro (8h30min); V. Nova AC x Americano (9h10min); Venc. 1.º x Venc. 2.º e na categoria juvenil: Italiais x Aníbal (11h15min); Tamoio x S. Pedro (12h); Vila Nova x E. B. Serra; Venc. 1.º x Venc. 3.º x Venc. 4.º.

REELEIÇÃO TRANQUILA — Confirmando noticiário da LD, foi tranqüila a reeleição dos Drs. Guilherme dos Santos e Ondomar Sarti, para presidente e vice da JDD. Na primeira reunião do CR do DA, terão seus nomes homologados e com posse para a próxima sentada.

GRUPO DOS 7 — Dia 20, Macula, Firmino, Arério, Manelito, Nelson-Mário e Ronaldo, estarão fazendo acontecer, no salão do Andaraí AC, com o conjunto Bossa Leme: 23 às 4 horas.

VULCAN PODE PERDER OS PONTOS — O Telefônica, que perdeu de 4 x 2, poderá ser o vencedor do prélio em que perdeu para o Vulcan, já que o clube de Paulo colocou em campo um reserva sem condições documentais.

TOSTÃO ACLAMADO NO CARNAVAL VASCAÍNO

— Casaca, casaca, Casaca... saca... saca... Vasco!...

Era o que se ouvia no centro da cidade, verdadeiramente paralisado, para saudar a chegada oficial do craque Tostão ao Vasco da Gama.

Milhares e milhares de pessoas se acotovelavam no aeroporto, aguardando a chegada do seu ídolo. Banda de música, bateria de escola de samba, figuras exóticas, integrantes da torcida cruzmaltina, e até mesmo bandeiras de outros clubes juntaram-se à massa que se comprimia no Santos Dumont.

Um batalhão de fotógrafos, cinegrafistas e repórteres também aguardava a chegada do jogador, enquanto a massa sambava e gritava "Vasco!... Vasco!..." Um destacamento do Regimento Caetano de Farias, da PM, juntamente com outro da Aeronáutica, se encarregavam de estabelecer a ordem no aeroporto, o que por sinal não foi conseguido, já que a multidão era grande demais e os militares não davam conta.

Minutos de tensão foram vividos, e eis que, às 14h30m, o povo explodiu de contentamento ao avistar na pista de pouso o táxi aéreo da Líder, em que os dirigentes Agatirno da Silva Gomes e Amadeu Siqueira foram à Belo Horizonte buscar Tostão.

CARNAVAL

Um verdadeiro carnaval foi improvisado, e Tostão, a muito custo, cercado por um aparato policial, chegou até o carro-choque da PM em que ia desfilar pela cidade. Suas primeiras palavras foram de surpresa:

"Puxa, não esperava esta recepção. Só espero poder retribuir em campo todo o carinho que esta torcida está demonstrando para comigo."

Em seguida, acompanhado de perto pelo Vice-Governador da Guanabara, Erasmo Martins Pedro, e pelos dirigentes cruzmaltinos, abriu-se o desfile pela cidade.

O DESFILE

Saindo do aeroporto, seguiu pela Avenida Perimetral, passando pela Praça XV, indo para a 1.º de Março, e em seguida Rua Dom Gerardo. Na Rua do Acre, onde a colônia portuguesa se concentra em maior escala, na maior parte comerciantes, foi a verdadeira consagração para Tostão, que recebeu os acenos apaixonados dos torcedores, que saudavam sua chegada. Seguiu o desfile pela Avenida Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, Senador Dantas, Avenida Chile, Praça Tiradentes, Avenida Presidente Vargas, Rua Francisco Eugênio, Figueira de Melo, Campo de São Cristóvão, Rua São Januário e Rua General Almério de Moura.

Kombis com serviço de alto-falante, caminhões as dezenas e ônibus nas mesmas circunstâncias, seguiam o trajeto, além de centenas de automóveis e ainda outros que se juntavam ao cortejo, pelo trajeto. Enfim, a cidade de ontem parou.

Mais tarde, já em São Januário, o jogador foi recebido pelos demais dirigentes, além de alguns novos companheiros de time, e foi submetido a exames dentários pelo dentista Lakir Aguiar, que é vascaíno doente. Após os exames médicos, Tostão recebeu as homenagens da torcida, e tudo indica que hoje mesmo voltará a Belo Horizonte. No entanto, domingo, o craque mineiro deve estar presente no Maracanã, no jogo contra o Flamengo, quando poderá aparecer uniformizado, para saudar a torcida cruzmaltina. Após as homenagens, o clube ofereceu à torcida uma verdadeira e autêntica festa, com churrasco e chope à vontade, além do *show* artístico com a presença de várias personalidades do mundo musical. Foram colocados ainda na sede do clube, 10 aparelhos de TV a cores para os associados.

A estréia de Tostão já está confirmada para o dia 29, quando o Vasco jogará contra o Cruzeiro, em São Januário, em festa que promete se transformar na maior já realizada, desde a existência do grêmio da cruz de Malta, que passa a contar agora, com a segunda maior figura de destaque no cenário futebolístico mundial.

CARTOLA

Cartola, uma das figuras tradicionais e características da Guanabara, integrante da torcida cruzmaltina há muitos anos e um verdadeiro apaixonado pelo clube, assim como pelas suas coisas, estava presente ontem, vestido em *traje de gala*, aguardando a chegada de Tostão. Cartola, como é conhecido em toda a cidade, é um homem tão apaixonado pelo Vasco, que mandou incrustar em seus dentes diversos escudos do clube cruzmaltino em ouro e mostrava ontem no aeroporto toda a sua alegria. "Este é um dos dias mais felizes de toda a minha vida".

Didi deixa o River-Plate

BUENOS AIRES, 13 — Waldir Pereira, o nosso famoso Didi, que tantas glórias deu ao futebol brasileiro, apresentou, ontem, sua renúncia em caráter irrevogável do cargo de diretor-técnico do River Plate de Buenos Aires, pondo fim a uma prolongada tensão dentro do clube. A informação foi dada ontem, pelo presidente do departamento de futebol do clube J. Davicce, que disse que Didi tinha encaminhado a ele seu pedido. Didi assumiu o seu cargo de diretor-técnico do River em princípios do ano passado, e seu propósito era dar a equipe um conjunto de jogo no estilo brasileiro. Não conseguiu todavia. O time, devido a sua má atuação, se envolveu num meio hostil tanto entre os diretores como entre a torcida. Didi pretende retornar ao Brasil, pois é seu desejo dirigir uma equipe brasileira.

Tragi-Farsa marcou 103"2/5!

A égua Tragi-Farsa, campeã das pistas gauchas e agora na Gávea, fará sua estréia com alta chance no Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria, prova central da reunião do próximo domingo. A extraordinária corredora de Cristal, tendo em sua bagagem um segundo no Bento Gonçalves do ano passado, levantado pelo paranaense Negroni, agradou em cheio no seu primeiro trabalho na raia carioca, pois descontou a distância da milha em 103s2/5, guiada tranqüilamente pelo Augusto Garcia.

Malu — D. Fraga — 1.400 em 1m32s2/5

Serinette — M. Santos — 1.500 em 1m42s

El Flete — F. Pereira — .. 2.040 em 2m19s3/5 — 1.600 em 1m48s

Jingle Bell — M. Hévia — 1.600 em 1m49s

Luca — A. Santos — 1.300 em 1m27s2/5

Quechant — A. Ramos — 1.500 em 1m42s

Paladim — J. Brizola — .. 1.000 em 1m06s2/5

Cardibun — C. Valgas — 1.200 em 1m22s

Don Beto — D. Santos — 1.000 em 1m07s

Alaim — S. Bastos — 1.200 em 1m25s

CRUZEIRO COLOCA DIRCEU LOPES

Dirceu Lopes vai um pouco mais à frente no time do Cruzeiro, justamente no lugar de Tostão. Isso foi resolvido pelo treinador Iustrique, que evita sempre fazer qualquer comentário a respeito da venda de Tostão para o Vasco. Ele acha que, agora que a venda foi consumada, "o negócio é tocar o barco pra frente".

Mas Dirceu não perderá totalmente suas funções de homem de apoio. Tanto que Eduardo e Palhinha vão brigar por uma vaga no ataque de Tostão. O uruguaio Repetto também está cotado para mostra suas qualidades, o que ele não fez até agora. A renovação do contrato de Fontana ainda não foi decidida.

GALOPANDO

Lafaiete

SUSPENSO

Não andam em boa fase os Portilho. O Antônio, lamentavelmente vai ficar afastado por três meses, conseqüência do acidente ao rodar do cavalo Nelo. Quanto ao José, vem de ser suspenso pelo período de um mês, acusado de haver agarrado a manta do animal Eylau, durante o percurso do G. P. Estado da Guanabara, onde o veterano freio dirigia Maniceira. Também suspensos Haroldo Vasconcellos, Ubirajara Meireles e José Castro, todos até o próximo dia 17. Motivo: prejuízo aos competidores.

CONTRATO

O freio Jaime dos Santos Pereira e o Haras Serra Virgem, fizeram contrato que foi registrado pela Comissão de Corridas. Boa aquisição para aquela coudelaria.

PRONTA

A égua Pollyana, uma das paulistas com inscrição no G. P. Carlos Teles da Rocha Faria, já virá aprontada, devendo chegar na tarde de amanhã, ingressando nas cocheiras de Antônio Pinto da Silva.

GANHOU

Ainda sobre o clássico do próximo domingo, parece-nos matéria importante a comunicação da recente vitória de Laurelle, obtida na noturna da última segunda-feira, em Cidade Jardim. Laurelle, também anotada no G. P., onde é figura de grande **chance**, correu no percurso de 1.600 metros, ganhou com autoridade e marcou 102s cravados em pista de areia normal.

ESTRÉIA

Provável favorita em sua primeira corrida na Gávea, Huari, uma gaúcha com pinta de campanha promissora em pistas cariocas, dificilmente cederá a posição de honra no final do quinto páreo da próxima noturna. Trata-se de animal que, além de esplêndidas atuações no turfe de origem, vai enfrentar adversárias aparentemente mais modestas para a sua classe. Raçuda, acenando com a filiação de Argonaço — bom corredor na areia da Gávea — e Senda, esta uma filha de Vagabond II, Huari, quando de seu mais recente exercício na Gávea, montada pelo Augusto Garcia, percorreu 1.500 metros em 98s cravados, evidenciando boa forma.

É FORÇA

Desde que mantida a raia para onde foi chamada a quinta carreira de sábado, no caso a grama, Necket, enfrentando nove rivais, dificilmente deixará escapar a esperada vitória. Mesmo na areia, ela é recomendada na base de grande **chance**, merecendo a simpatia principalmente, dos que acompanham com calor as apresentações da jaqueta ouro e costuras azuis. La Bella e Messe, respectivamente, na grama e na areia, podem ser contadas como as principais adversárias de Necket.

QUANNY

Outra boa corredora do Cristal, onde, à par do trio de vitórias em campanha promissora, foi a quinta colocada no Bento, e a heroína do G. P. Cidade do Rio Grande. É uma filha de Quasi e Nídia, aos cuidados de Carlos Morgado. Trabalhou ao lado de Huari, chegando em 108s para a milha.

BOLÃO DE OURO SETA

NÃO JOGUE FORA SEU JORNAL. ELE VALE MILHÕES !

Caro leitor, para que você participe deste maravilhoso plano, gratuitamente, basta recortar o volante abaixo, usando as linhas pontilhadas, transformando os jogos triplos aqui representados por quadros brancos, em jogos duplos, marcando com um "X" os seus prognósticos, num total de 5 palpites duplos e 8 palpites simples, ficando vetado ao leitor jogar nos quadros em negrito. Leve o recorte já preenchido a um dos postos de troca abaixo juntamente com 5 jornais ou revistas usados, para que sejam conferidos, carimbados e rubricados. Os quadros em branco representam os jogos feitos pela firma.

FAÇA SORRIR HOJE A QUEM LHE FEZ RIR OUTRORA. AJUDE A CASA DOS ARTISTAS.

CARIMBO DA FIRMA

PREZADO LEITOR FAÇA CARIDADE E TORNE-SE UM MILIONÁRIO PELA LOTERIA ESPORTIVA.

Nome .... Nome ....

Endereço .... Endereço ....

Código .... Teste 83 Código .... Teste 83

ORDEM	CLUBE 1	EMPATE X	CLUBE 2
1	Vasco (GB)		Flamengo (GB)
2	Botafogo (GB)		São Cristóvão (GB)
3	Olaria (GB)		Bangu (GB)
4	Atlético (PR)		Coritiba (PR)
5	Caxias (RS)		Grêmio (RS)
6	Internacional (RS)		Brasil (RS)
7	Sport Recife (PE)		Santa Cruz (PE)
8	Remo (PA)		Paissandu (PA)
9	Cruzeiro (MG)		Vila Nova (MG)
10	América (MG)		Atlético (MG)
11	Palmeiras (SP)		Ponte Preta (SP)
12	Guarani (SP)		Corintians (SP)
13	Santos (SP)		São Paulo (SP)

Prezado leitor, ao participar deste Bolão, você também estará participando do rateio do prêmio que couber à firma promotora SETA LTDA., CGC nº 34267476/001, com sede à Rua Senador Dantas, 117/639, sendo o referido rateio efetuado na nossa sede, após devidamente identificado e oito dias depois de liberado o mesmo pela Loteria Esportiva. Não se aceita nenhuma reclamação após decorrido o prazo acima estabelecido, não cabendo no caso, qualquer recurso judicial ou extra-judicial.

Postos de Troca

Rua Senador Dantas, 117 — sala 639
Rua Padre Januário, 104 — Inhaúma
Av. Meriti, 1340, Loja A — Vila da Penha
Praça Tiradentes, 33
Rua S. Luiz Gonzaga, 187-A
Av. Itatiaia, 748-A — Caxias — E. do Rio

Montarias para domingo

1.º Páreo — às 14 horas — 1.600

		kg
1—1	Ordoñez	52
2	Castires	51
2—3	Jargon	58
4	Palatinado	51
3—5	Painel	51
6	Jupical	50
4—7	Happy Magnific	51
8	Rockford	51

2.º Páreo — às 14h30min — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00

		kg
1—1	Natalie	56
"	Njsel	56
2—2	Floreal	56
3	Arpaia	56
3—4	Free Love	56
5	Arua Amil	56
6	Rebaixada	56
4—7	Paragem	56
8	Happy Fantasy	58
9	Apira	56

3.º Páreo — às 15 horas — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00

		kg
1—1	Jurute	55
2	Happy Stamp	53
2—3	Zamzibar	55
4	Sir Brave	55
3—5	Tea For Two	55
6	Ximarrão	55
4—7	Ousado	53
8	Lobuno	55
9	Gaya	55

4.º Páreo — às 15h50min — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00

		kg
1—1	Brau Araby	56
2	Edison	56
2—3	Farmood	56
4	Otomano	56
3—5	Float	56
6	Florete	56
7	Feroz	56
4—8	Maju	56
9	Notável	56
10	Archito	56

5.º Páreo — às 16h15min — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00

CIDADE DE TORONTO

		kg
1—1	Endically	56
2	Armani	56
3	Davil's Palace	56
2—4	Pagoli	55
5	Búlgaro	56
6	Conde Farrapo	58
3—7	National Kid	53
8	Leônico	56
9	Prist Hand	56
4-10	Multiplic	56
11	Quechant	56
12	Bonelaño	56

6.º Páreo — às 16h40min — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00

BETTING

Grande Prêmio Carlos Teles da Rocha Faria

		kg
1—1	Torpedita	56
2	Pollyana	60
3	Kcintia	56
2—4	Juturna	60
5	Mora	56
6	Feitoria	56
3—7	Tragi-Farsa	56
8	Ltle Rose	60
9	Happy Meditation	60
4-10	Laurelle	60
"	Noira	56
11	Holly	56
"	Elmeriana	60

7.º Páreo — às 17h15min — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00 (Areia)

BETTING

		kg
1—1	Rheno	57
2	Bon Vivant	57
2—3	Fân to	57
4	Zaure	57
5	Egia	55
3—6	Zepelin	57
7	Enleio	57
8	Gazela	55
4—9	Amarguito	57
10	Oru-Oru	55
"	Flurri	55

8.º Páreo — às 17h50min — 1.200 metros — Cr$ 7.000,00

BETTING

		kg
1—1	Farnel	57
2	Detroide	57
2—3	Marroquino	57
4	Harlo	57
3—5	Cravo	57
6	Refém	57
4—7	Mar Olá	57
8	Baluarte	57
9	Dalmaru	53

PRIMEIRO ANO DO 12.º BPM

O presidente do Ipeg, sr. Frota Aguiar, ladeado pelo Coronel Silvestre Travassos

Comemorando o 1º aniversário do 12º BPM, seu comandante, coronel Prél Passos Werneck, ofereceu um almoço ao comandante-geral da Corporação, general Oswaldo Ferraro de Carvalho e demais autoridades civis e militares pertencentes a juridição da Unidade, inclusive o Administrador da XVI Região Administrativa.

Após a leitura do Boletim alusivo aos serviços que o Batalhão tem prestado no seu curto período de existência, o cel. Prél Werneck agradeceu a presença dos que ali se encontravam, bem como a cooperação que tem recebido dos moradores locais, do comércio e das autoridades e o prestígio que lhe tem dado o general Ferraro, seu Estado-Maior e Chefia do Gabinete, dizendo ainda que, sendo comandar, mandar em conjunto o êxito do Batalhão reside no esforço e exata compreensão do dever de seus oficiais, graduados e soldados, que não medem esforços para cumprirem a árdua missão policial-militar.

O comandante-geral felicitou o cel. Prél e seus comandados pela maneira disciplinar com que se têm conduzido, congratulando-se com as autoridades civis e militares presentes, bem como com a imprensa, que tanto tem ajudado a Polícia Militar, no combate ao crime e à subversão.

Notamos a presença, dentre outros, dos senhores Frota Aguiar, presidente do IPEG; Homero Passos Werneck de Carvalho, catedrático da Universidade Rural; brigadeiro Ubaldo Ferreira de Farias, deputado Sebastião Menezes, prof. Borges Hermida, administrador da XVI Região Administrativa, dr. Aprígio de Oliveira, cel. Nelson Rebouças, chefe de Relações Públicas da Polícia Militar; Sr. Luiz Alves Guimarães e Bento Luiz, da Caixa Econômica Federal, professores Edson Sabittane e Hélio Aguiar, das Relações Públicas do IPE e INPS.

Representando a LUTA DEMOCRÁTICA, esteve presente o cel. Silvestre Travassos Soares.

O General Ferraro quando falava, tendo à esquerda o Coronel Prel Wern e o Deputado Heitor Furtado

Ronda policial

EX-MARIDO CIUMENTO — Edna da Silva Torres (desquitada, 24 anos, Rua Anália Franco, 370 — Vila Valqueire), viajava num táxi pela Estrada Intendente Magalhães, quando pressentiu que estava sendo seguida por seu marido, que viajando em outro carro de aluguel, fazia-lhe sinais para que parasse. Sem nada desconfiar, a mulher mandou que o motorista parasse. O 2.º sargento do Exército Cláudio da Silva Tôrres (Rua Pinto Teles, 801 — Jacarepaguá), enfiou a mão na ex-esposa até cansar. Depois fugiu no mesmo táxi em que viera, enquanto D. Edna era socorrida no Hospital Carlos Chagas, com contusões e escoriações generalizadas, e a 33.ª DP anotou.

ESPANCADO NO POSTO — Segundo José Maria de Vasconcelos (casado, operário, 26 anos, Rua dos Ilídios, 860 — Realengo), declarou ao policial de plantão no Hospital Carlos Chagas, as contusões e escoriações generalizadas que apresentava eram provenientes de violenta surra que levou no Posto Policial de Padre Miguel, onde deu entrada para averiguações. A 34.ª DP registrou.

MORDEU A VIZINHA — Com contusões no rosto, braços e região mamária foi socorrida no Pronto Socorro de São Gonçalo, Luzia Félix (casada, 54 anos, Estrada da Conceição, 889 — Mutuaguassu). Contou que seu neto havia sido espancado pelos filhos de Wilma Silva, sua vizinha e, quando foi reclamar, saiu uma violenta discussão, ao fim da qual foi agredida por ela, mais moça e mais ágil. A Delegacia Regional de São Gonçalo registrou.

TRENS DA MORTE — Reziel Dias Maciel está internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, com amputação da perna direita. Ficou sob as rodas de um trem na passagem de nível de Coelho da Rocha, quando um trem colheu um caminhão. Haroldo Souza de Morais (branco, 14 anos, Rua Comendador Agostinho de Oliveira, 102 — Oswaldo Cruz), não teve a mesma sorte. Sofreu uma queda do trem em que viajava, na Estação de São Diogo, perto da Central do Brasil, e morreu no local. Corpo no IML e registro na 2.ª DP.

KOMBI CAPOTOU — Domingos Santos Alves (português, solteiro, 34 anos, comerciante, Rua Ramir Galvão, 161 — Anchieta), dirigia a Kombi de sua propriedade quando, na Estrada Rio do Pau, ao tentar desviar-se de um buraco, fez o veículo capotar. Em conseqüência, foram socorridos no Hospital Carlos Chagas Domingos, apresentando fratura do crânio, contusões e escoriações, e seu irmão, que viajava como passageiro, Adriano Santos Alves, que sofreu fratura da perna esquerda, contusões e escoriações. A 31.ª DP anotou.

ATROPELADO — Almir da Silva Ferreira (casado, 58 anos, funcionário público, Rua Sidônio Paes, 67 — Cascadura), foi atropelado em frente à sua residência pelo ônibus escolar GB BH 60-69, dirigido por Sílvio Siqueira Rodrigues, morador na mesma rua, n.º 135. Almir faleceu em conseqüência de fratura de crânio, quando era levado para o Hospital Carlos Chagas e o motorista atropelador foi preso em flagrante a autuado na 29.ª DP.

CHEQUES S/FUNDOS — Quando tentava embarcar num ônibus com destino a São Paulo, foi preso por policiais do posto da Estação Rodoviária Novo Rio, o trambiqueiro João Luís Aureliano Barros, residente em São Paulo, bairro da Mooca. É especialista em passar cheques sem fundos em lojas comerciais. Mas quando comprou sapatos e roupas na loja onde Carlos Augusto de Oliveira trabalha, e pagou com cheque, o comerciário correu para descontar o papagaio. Como não tivesse fundo, perdeu um pouco de tempo, mas telefonou para o Posto Policial da Estação Novo Rio, descrevendo o "pinta": jovem, aparentando ter 20 anos, branco, 1,75 m de altura, cabelos longos e claros, usando barbicha. Foi tiro e queda. Está preso em flagrante na 2.ª DP.

MAIS UM CADÁVER — Um homem pardo, aparentando 40 anos, foi encontrado à margem de uma estrada de Austin, atirado no mato, trajando calção verde e camisa de malha vermelha. Levou dois tiros de 45 e estava morto. Trabalhadores que passavam pelo local, pela manhã, encontraram o cadáver e comunicaram o fato à Polícia de Nova Iguaçu, cujo titular é o Dr. Péricles Gonçalves.

ASSALTADO O PM — O PM Eloi do Nascimento, lotado no 4.º Batalhão (Neves), compareceu à 1.ª DP de Niterói para apresentar queixa. Fôra assaltado nas proximidades de sua residência por um elemento que, portando ameaçadoramente uma pistola calibre 45, levou-lhe um cordão de ouro, Cr$ 30,00 e sua identidade da PM, fugindo em seguida em direção ao morro de São Lourenço. Em sua fuga, acompanharam-no mais três, que o PM não vira antes, e que ficaram na cobertura.

LETRA DE CÂMBIO — Ainda na mesma Delegacia, foi registrada a queixa do septuagenário José Soares de Moura (viúvo, 74 anos, Estrada Caetano Monteiro, 766 — Pendotiba), que teve pungueada uma letra de câmbio emitida pela Distribuidora de Valores e Títulos Imobiliários S/A, com o n.º 6528-6533, tendo o furto sido praticado no interior da Estação Rodoviária Roberto Silveira.

Mergulho no rio — **A Kombi de placa GB GC 77-74, da Companhia Ultragás, dirigida pelo motorista Ataíde Araújo (Rua João Silva, 242, Olaria) desgovernou-se, caindo no rio Meriti (foto), em Vila Cosmos. O soldado da PM, Dantas, do 7.º Batalhão, foi quem socorreu o chofer e tomou todas as providências. A 27.ª DP registrou o acidente.**

Aranhas do Engenho de Dentro são venenosas

No gongá do Centro Espírita Santa Bárbara e São Jerônimo, entre as imagens dos orixás, têm aparecido aranhas enormes

Os biologistas Carlos Roberto e Nilo Sérgio, do Instituto Osvaldo Cruz, que realizaram exames nas aranhas que têm aparecido no Engenho de Dentro, principalmente na Rua das Oficinas, chegaram à conclusão de que elas são realmente venenosas.

Descreveram-nas como de corpo dividido em presoma e obstosoma, sendo que este é mole e abriga as fiandeiras, que estão em comunicação com as glândulas produtoras, e, em contato com o ar, lhes dá possibilidade de tecerem as teias.

TOCAS

Explicaram os biologistas que aquele tipo de aranifídeo vive nas tocas, só saindo em tempo chuvoso. Aranhas de enormes proporções já foram vistas no Engenho de Dentro.

No Centro Espírita Santa Bárbara e São Jerônimo, várias moças e senhoras que trocavam de roupa no banheiro tiveram de sair correndo, pois apareceu uma aranha considerada de tamanho gigante.

Os moradores da Rua das Oficinas, Aladir Rocha, Diva Vieira de Souza, Florência Gonçalves e Elza Soares, contaram que, desde a última sexta-feira, quando apareceram as primeiras aranhas, ninguém tem dormido direito. Quem mais está sofrendo as conseqüências são as crianças.

Ontem, os moradores encontraram um casal de aranhas, com o costado vermelho, com dois filhotes. As primeiras que apareceram apresentam 10 a 15 centímetros de envergadura. Apesar de já estar constatado que elas são venenosas, até agora não houve nenhum caso fatal.

O sr. Aladir Rocha

COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

Fernando Salgado

Diálogo franco

O manto de silêncio, que envolve a figura do Governador Chagas Freitas, tal qual certas personalidades de países que se isolaram do mundo, não deve nem pode ser compreendido por uma população acostumada ao convívio com seus governantes, principalmente depois de introduzida a televisão no Brasil. E a desculpa de que tal silêncio é resultado da experiência mineira não explicará jamais essa atitude, ou por outra, pode até comprometer o governador da Guanabara, de vez que o silêncio mineiro se devia ao fato de o governador anterior daquele Estado não ter, realmente, nada o que dizer.

Assim é que convidamos o Sr. Chagas Freitas a manter um diálogo franco com a população. Nada de política e, muito menos, de retórica. O governante carioca, homem de comunicação, sabe bem qual o valor do contato direto com as massas, às custas do que teve seu mandato renovado para a Câmara Federal por diversas legislaturas. Nosso desafio, portanto, é simples: Sr. Chagas Freitas, volte a fazer Relações Públicas.

A fala dos que defendem os governos nos legislativos não ecoa hoje com a ressonância que se faz necessária na era do jato. Os líderes, por mais cultos, capazes e inteligentes, não conseguem a indispensável divulgação de suas falas, que já não mais conquistam espaço nos mais importantes veículos de comunicação.

Diariamente da tribuna da Assembléia, no caso particular da Guanabara, a Oposição faz denúncias, na maioria captadas e transmitidas pelos vários órgãos de divulgação, que por sua vez reclamam imediatas providências. Não se chega a saber nunca, entretanto, como tais denúncias foram recebidas pelo Governo e quais providências foram tomadas, porque a opinião pública fica sempre sem a devida resposta do Executivo.

Por todas essas razões e porque o carioca continua sem saber o que o Governo da Guanabara está fazendo é que insistimos em que o Sr. Chagas Freitas venha ao povo num diálogo franco e sincero, e diga à cidade o que faz, o que pretende fazer e quais as dificuldades que está encontrando para governar bem nossa cidade.

TELEVISÃO

Sérgio Lopes

Globo-MEC

O primeiro programa da série **Globo—MEC Música**, que a Rede Globo apresentará no dia 30, no horário das 22h30min, será iniciado com a fala do Ministro Jarbas Passarinho, que fará uma rápida dissertação sobre a importância dessa iniciativa da televisão em defesa da MPB. A apresentação do programa estará à cargo de Maria Bethânia.

Globo—MEC Música, é um programa destinado a pesquisar a música brasileira em todas as suas formas de expressão; das raízes puramente populares ao erudito; as influências de uma sobre a outra; do laboratório à vanguarda; das origens aos novos caminhos da nossa música, considerada uma das mais expressivas do mundo.

VALEU O REPETECO

Começando mais cedo, a TV Rio exibiu, terça-feira, o vídeo-tape da entrega dos "Oscars's", dando uma chance paar os que haviam perdido a apresentação anterior. Valeu até como reprise, porque essa 4.ª solenidade da Academia de Ciências Cinematográficas dos Estados Unidos, que consagrou Chaplin, às vésperas do seu 83.º aniversário, é realmente inesquecível. Foi um show de humor, amor e humanidade, com otoda a obra de Carlitos-Chaplin.

É PRECISO CANTAR

LUIS VIEIRA está empolgado com o sucesso de seu programa PRECSO CANTAR, que a Tupi leva ao ar todas as terças-feiras.

BOLÃO

O cantor JOÃO DIAS foi um dos ganhadores do último bolão da Loteria. Já dizem até que ele vai comprar uma gravadora...

PROJETO MINERVA

O violonista DARCI VILAVERDE apresenta-se no próximo dia 16, no programa "Conversa de Domingo". O programa é transmitido pela Rádio Ministério da Educação e Cultura.

NA BAHIA

ADRIANA, JOÃO SÓ e TONY NUNES estarão na Rádio Difusora da Bahia no próximo dia 2-, tomando parte nos festejos do aniversário daquela rádio.

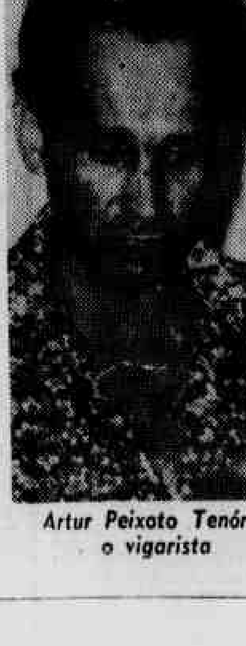
Daqui e do Além

Zair Cansado

Pinel debate tema espírita

POR INICIATIVA de um grupo de psicólogas e estagiárias do Hospital Pinel, destinado ao tratamento de doentes mentais, foi ali organizado um estudo de equipe sobre o problema do suicídio, examinado em todos os aspectos possíveis. Foram ouvidos representantes das diferentes correntes religiosas e doutrinárias, inclusive um Espírita, na pessoa do Professor, Advogado e Jornalista Deolindo Amorim, presidente do Insittuo de Cultura Espírita do Brasil, e que durante 3 horas debateu o tema do suicídio à luz da Doutrina Espírita, sendo bastante aplaudido pelos presentes. Deolindo Amorim, figura das mais respeitadas no mundo espírita, autor de numerosas teses e livros, foi ouvido com muita atenção no Hospital Pinel, e em suas respostas citou os ensinos do Espiritismo, ilustrando-os com fatos comprovados. Esta é uma iniciativa correta da ciência oficial. Mas causa espanto que, por outro lado, a contribuição do Espiritismo (codificado pelo pedagogo francês Allan Kardec), ao progresso e ao bem-estar geral, mereçam incompreensões de certas áreas. Aqui mesmo na Guanabara, o Conselho Regional de Medicina, exorbitando de suas finalidades, e contrariando mesmo decreto do Governo federal que coloca as religiões em pé de igualdade na assistência religiosa nas Forças Armadas, fez pressão sobre o Hospital Espírita Pedro de Alcântara, localizado na Tijuca, para que tirasse de sua denominação o vocábulo *Espírita*. Como se as demais crenças não possuíssem estabelecimentos hospitalares até com nomes de santos. Os senhores médicos precisam se convencer, de uma vez por todas, que o Espiritismo é uma ciência de mais de 100 anos, reveladora daquilo que a ciência humana, só agora, procura revelar, através da Parapsicologia inclusive. Devem procurar conhecer os fundamentos da Doutrina Espírita, os alicerces fixados por Allan Kardec, e extraordinária obra de Chico Xavier, a fim de verem que esta doutrina científica-filosófica-religiosa, dá uma contribuição inestimável à humanidade, restaurando verdades sepultadas há séculos, e mostrando a realidade do Espírito Imortal, que felizmente, agora, os cientistas da Terra estão procurando. O Codificador do Espiritismo disse que este colaboraria com a ciência humana, porém jamais seria superado por esta. E, por favor: não confundam a seriedade do Espiritismo, restaurador do Cristianismo do Cristo, com abastardamentos que campeiam por aí, infelizmente bem apoiados em certa imprensa, cujo interesse é unicamente o sucesso de vendagem, mesmo que assim se confunda e deseduque cada vez mais o povo em matéria de mediunidade.

Especialista no conto do bilhete



Artur Peixoto Tenório, o vigarista

Conhecido esteilonatário, perito em golpes do bilhete premiado e que já cumpriu pena de um ano e quatro meses de detenção, respondendo ainda a um processo por vadiagem, foi reconhecido ontem, por policiais da 24.ª Delegacia, quando caminhava pela Avenida Suburbana, tendo, em seu poder, um "bilhete premiado".

O vigarista é Artur Peixoto Tenório (casado, 33 anos, Avenida Nilo Peçanha, 147, Vilar dos Teles). Contou, na Delegacia, que ultimamente estava aplicando seus golpes em Minas Gerais e Goiás, "porque na Guanabara a maré estava muito braba para mim".

NOTICIÁRIO DA PM

O inspetor geral das Polícias Militares, General Antônio Carlos de Mendonça Lima, acompanhado do comandante-geral da Polícia Militar da Guanabara, General Oswaldo Ferraro de Carvalho, visitou ontem (foto), várias unidades da corporação, impressionando-se bastante com o trabalho de policiamento ostensivo que é feito pela Companhia Independente de Radiopatrulha. Também impressionou muito ao General Mendonça Lima a organização que viu na Companhia Independente de Cães, onde foi feita uma demonstração daquilo que os animais amestrados podem fazer. As visitas de inspeção as unidades da PM-GB vão prosseguir hoje.

NOVO SUBCHEFE DO GABINETE

O governador do Estado da Guanabara assinou decreto, nomeando o tenente-coronel PM Neyson Rebouças para exercer o cargo em comissão de Subchefe do Gabinete Militar do Governo do Estado, em substituição ao tenente-coronel PM Clemente Ribeiro Guimarães.

Possui os Cursos de Aperfeiçoamento de Oficiais, Escola de Equitação do Exército, Curso Superior de Polícia, Curso de Direito e outros.

Possui, também, várias condecorações, tal como Medalha de Tempo de Serviço, Fidelidade à Guanabara e outros.

Atualmente o Tenente-Coronel PM Neyson Rebouças exerce o cargo de Chefe de Relações Públicas da Polícia Militar da Guanabara.

CURSO GERAL

O Comando Geral recebeu comunicação do diretor da Academia Nacional de Polícia — Brasília, DF — informando que o 1.º tenente PM Nelson Herrera Ribeiro apresentou-se naquela Academia, a fim de frequentar o Curso Geral de Polícia.

IPASE

Hospital dos Servidores do Estado

Na qualidade de Presidente da Comissão Permanente de Inquérito para os casos de Abandono ou Acumulação de Cargos COPIAC-HSE, convoca o servidor:

CARLOS ROBERTO PINHEIRO, Auxiliar nível 5, matrícula 1.055.547 (processo nº 8.878/71), para apresentar defesa escrita no prazo de 15 (quinze) dias no processo acima citado em que figura como incurso no artigo 207 parágrafo 1º da Lei 1.711, de 28 de outubro de 1952, estando à disposição do convocado o respectivo processo no SERVIÇO DOCUMENTAÇÃO E ESTATÍSTICA MÉDICA de 2ª a 6ª feira das 10 às 14,00 horas, com a secretária.

THEOPHILO MUINÕES PIÑEIRO
Presidente

Serviço telefônico em debate

Com o patrocínio do Ministério das Comunicações e coordenado pela Embratel, será realizado na Guanabara, a partir do dia 24, o I Seminário sobre Qualidade no Serviço Telefônico, que tem por objetivo a análise e discussão dos problemas de ordem técnica, econômico-financeira e administrativa, que possam exercer influência sobre a qualidade do sistema de telefones nacional, particularmente o DDD, ora em fase de implantação no Brasil. O seminário será coordenado pelo Sr. Antônio Alvarenga Filho.

O temário é o seguinte: Aspectos de Implantação dos Sistemas Telefônicos; Avaliação e Controle de Qualidade de Serviço; Aspectos Operacionais de Centrais e Centros Interurbanos; Aspecto Relativos a Pessoas e Tarifas; e Aspectos Relativos a Qualidade de Transmissão.

LUTA DEMOCRÁTICA

Rio de Janeiro, 13-4-1972

POVO PRENDE LADRÃO QUE BALEOU PORTEIRO

O ladrão Ademar de Campos (solteiro, 28 anos, Rua Bela, 402, ap. 401. São Cristóvão), na madrugada de ontem tentou penetrar na garagem do prédio nº 13 da Rua Duvivier, em Copacabana, para roubar peças dos carros ali existentes.

Seu objetivo não foi atingido, pois foi interceptado pelo garagista do prédio, João Figueiredo Rodrigues (português, casado, 28 anos, Rua Belfor Roxo, 161, ap. 806).

O malandro, ante a reação do garagista, puxou de um revólver e baleou-o no ombro. Populares acorreram em socorro da vítima e prenderam o ladrão em flagrante. Ele já havia jogado a arma fora durante a a perseguição que lhe moveram. O vigia foi medicado no Hospital Miguel Couto e Ademar foi autuado no 12º DP.

assaltante apanhado em Ademar de Campos, o flagrante

FUZILOU A MULHER

A discussão começou no quarto do casal e foi terminar na sala com o acréscimo à bala de Isaura Nunes da Silva (casada, 28 anos, Rua Democracia, 27 — Bairro Carmari — Nova Iguaçu) e seu irmão Valdemar Nunes (solteiro, 23 anos, mesmo endereço), pelo marido de Isaura, José Militas da Silva (casado, 25 anos).

Valdemar morava já há tempos em companhia do casal e ontem pela manhã encontrava-se em casa, quando ouviu que sua irmã começava a discutir com o cunhado, no interior do quarto. As vozes foram aumentando, até que José ameaçou matar Isaura. Esta correu para a sala pedindo auxílio a Valdemar.

Vendo-se inferiorizado, José apanhou seu revólver e passou a atirar nos dois. Primeiro em Isaura e depois em Valdemar, fugindo em seguida.

Socorridos no Hospital Carlos Chagas, Isaura apresentava ferimento penetrante na cabeça, sendo removida para o Hospital Getúlio Vargas, depois de medicada, ficando internada em estado grave, e Valdemar com um tiro no braço direito e outro no pé do mesmo lado.

Valdemar nada quis revelar na Polícia sobre os motivos da discussão, que gerou os acontecimentos. Presume-se que se trate de assunto muito íntimo do casal.

Bando atacou a tiro o carro de dinheiro

Quatro ladrões assaltaram, na manhã de ontem, por volta das 9h30min, um carro da Companhia de Viação Glória (sediada na Rua Pernambuco, 512-B, em Engenho de Dentro), que levava dinheiro para ser depositado numa banco do Méier. O carro, ocupado por dois funcionários da emprêsa, os irmãos Oscar e Nelson Cabral Rodrigues, foi "fechado", nas esquinas das Ruas Monsenhor Jerônimo com Ramiro Magalhães, pelo carro dos assaltantes, que conseguiram levar ... Cr$ 9.090,00.

Os funcionários da emprêsa Oscar e Nelson Cabral Rodrigues depositam diariamente a féria da noite anterior no Banco Halles, agência do Méier. Para despistar os ladrões, eles sempre mudam de itinerário

Na manhã de ontem os irmãos voltaram a mudar de roteiro, mas nas esquinas das Ruas Monsenhor Jerônimo com Ramiro Magalhães o fusca que ocupavam foi "fechado" pelo Volks cinza, possivelmente de placa GB-CA 2442. Em seguida, dois elementos, um gordo e um magro, saltaram do Volks armados de revólveres. O magro atirou no pára-brisa dianteiro do carro ocupado pelos dois rapazes e a seguir abriu violentamente a porta do fusca, do lado do motorista. Proferindo palavrões arrancou Oscar Cabral do banco, tomanto-lhe uma das pastas, que continha Cr$ 9.090,00.

No entanto, os ladrões não perceberam que no vão entre os bancos dianteiros e traseiro havia uma segunda pasta com importância menor. Logo em seguida os ladrões voltaram ao seu carro e, ainda apontando armas para os irmãos assaltados, disseram-lhe em voz alta que de nada adiantava mudar o itinerário de idas ao banco, pois eles eram bem informados.

O ladrão que se encontrava no banco traseiro do Volks cinza portava uma metralhadora e ria do nervosismo em que se encontravam Oscar e Nelson Cabral.

O assalto durou uns 3 minutos e depois os irmãos se dirigiram à 26.ª DP para dar queixa. As autoridades marcaram uma data ainda esta semana para que Oscar e Nelson tentem reconhecer os assaltantes na galeria de fotos.

POLÍCIA CRÊ EM TRAMA DE NAMORADO

RAPTADA E DOPADA

Apareceu ontem pela manhã, completamente dopada, a estudante K R SP, de 16 anos, raptada na noite de terça-feira por dois individuos de cor parda que ocupavam um Corcel de cor azul de placa ignorada que ainda puseram para correr, de armas na mão, o jovem José Luiz de Araujo, de 18 anos, com quem a jovem mantinha namoro há duas semanas.

Na 30.ª Delegacia, acompanhada de seu pai, Edésio Pinheiro Pereira (Rua Capitão Rubens, 290 — Marechal Hermes), do namorado José Luiz (Rua Divinópolis, 189 — Bento Ribeiro), e mais uma colega KRSP, demonstrando sinais visiveis de ter ingerido entorpecentes, pouco soube esclarecer a respeito do que lhe acontecera. Somente lembrava-se que foi abandonada em Santa Cruz no lugar conhecido por Matadouro e dali conseguiu uma condução para Nova Iguaçu e, em seguida, foi para casa.

Sabe ainda que andou muito de carro e foi obrigada a fumar maconha. Esteve nas margens do Rio Guandu e logo depois, sob os efeitos de drogas a que foi obrigada a ingerir, não se recordava de mais nada.

Entretanto, as declarações da moça estão sendo aceitas com reservas, pois saindo do colégio em que estuda, na Praça de Marechal Hermes, por volta das 22h30min, em vez de seguir para sua casa, logo nas proximidades, seguiu em sentido contrário com o namorado que a aguardava à porta. Este por sua vez, cabeludo e frequentador assíduo da Estação de Marechal, onde é sempre visto entre outros rapazes, apesar de suas declarações de que não conhecia os ocupantes do Corcel azul com teto de vinil que raptaram a jovem, está sendo alvo das diligências policiais.

KR estuda à noite no Colégio Evangelista e José Luiz no SENAI. Terça-feira sairam mais cedo para se encontrar. A Polícia, sem pista, suspeita apenas que o carro usado pelos raptores seja o mesmo utilizado por um grupo de bandidos para assaltos em várias casas comerciais da Baixada.

CARRASCO DO ESQUADRÃO EM JULGAMENTO

Está marcado para hoje o julgamento do guarda Alcebíades Nazário dos Santos que, juntamente com o comissário Morvan Cordeiro, prendeu um casal de namorados, seviciando a moça e matando os dois, há cerca de dois anos.

Morvan Cordeiro continua foragido e a demora do julgamento do guarda Alcebíades deveu-se à falta de datas, no Foro de São Gonçalo.

K B ainda apresentava sinais de dopping

José Luiz de Araújo está sendo investigado

Máfia da Barra em apuros com o fisco

Acossados pela Secretaria de Finanças da Guanabara e ainda pelo INPS, os proprietários dos hotéis que exploram o lenocínio na Barra da Tijuca estão realizando reuniões sucessivas, à procura de uma nova fórmula com a qual possam continuar a burlar o fisco, tanto no Imposto de Renda, prestação de serviços e a própria Previdência Social.

Apesar de contarem com a cumplicidade e a inteligência do contador e também advogado Orlando Gandara Leston, as fórmulas até agora apresentadas só vingam, partindo da escamoteação da ficha de controle, hoje obrigatória, de acordo com a nova lei assinada pelo Governador Chagas Freitas, atendendo recomendações dos órgãos de segurança, que apontaram nas antigas fichas dos hóspedes, uma série de faltas e das quais vinham os assaltantes de bancos, marginais e subversivos se beneficiando.

INQUIETO

Um dos que mais está preocupado com as denúncias da LUTA DEMOCRÁTICA é o espanhol José Castanheira, proprietário dos hotéis Ópera, a Rua Santo Amaro; Ouro Preto, à Rua da Glória; Monte Rei, na Rua Artur Bernardes; e na Barra da Tijuca. É ele sócio dos hotéis San Remo e Sevent-Sevet.

FICHA

Apesar das reiteradas recomendações feitas pelo guarda-livros Orlando Gandara Leston, de que não há necessidade de fazer ficha controle e que as multas lancadas pelos inspetores da Secretaria de Finanças podem ser reduzidas mediante recursos administrativos, os proprietários dos hotéis situados na Barra da Tijuca não estão acreditando nas suas informações e até que a **barra** fique mais calma estão obrigando seus empregados a fazerem fichas para os hóspedes que ali chegam.

Vistoria comprovou

Parques são de morte

Por falta de condições de segurança e conforto, 16 parques de diversões foram fechados e 10 interditados por ordem da Secretaria de Justiça do Estado, que está vistoriando todos os estabelecimentos desse tipo na Guanabara. A fiscalização dos parques teve início há três dias e os participantes da comissão fiscalizadora chegaram à conclusão que há um desleixo geral em toda a cidade e só a sorte tem evitado acidentes mais freqüentes. Apenas cinco ou seis parques estão em condições de atender satisfatoriamente aos seus freqüentadores.

FECHADOS

Os parques fechados foram: na Estrada do Cabuçu, ao lado do número 1406, Campo Grande (clandestino e em estado precário que recebeu ordem de ser desmontado imediatamente; Avenida Santa Cruz, próximo ao número 1607, Senador Camará; Rua Siriel, 18, Marechal Hermes (deve ser desmontado); entrada da Ilha do Governador, em Ramos; Estrada João Paulo, 1014, Barros Filho (ordem de ser desmontado); Rua Marina, Farechal Hermes; e na Rua Urural, Honório Gurgel.

Os parques interditados foram: três do Largo de São Conrado; um na Avenida Nélson Cardoso (perto do Largo da Taquara) e os outros na Praça Seca, Cascadura (o pior de todos), Del Castilho, Méier e Vila Isabel.

ESPECIFICO

O médico Heitor Gomes Leite, integrante da comissão que vistoriou os parques, acha que cada brinquedo dos parques deve ter seu alvará próprio. A roda-gigante, o *dangler* e os balanços, além de diversões, são enquadrados como meio de transporte, tal como o elevador, portanto, transporte de carga.

O alvará ou licença diria o número de pessoas a ser carregado e o peso máximo admitido. É necessária, também, de acordo com a sua opinião, a existência de uma empresa de conservação, reconhecida pelo Estado, que se encarregue da manutenção periódica desses brinquedos.

FALTA DE SEGURANÇA

Em caso contrário, acontece aquilo que o zepelim (dois aviãozinhos girando sobre um eixo), de um parque de São Conrado oferece: as portinholas dos aviões estavam emendadas com fita isolante e os parafusos principais da engrenagem funcionavam quase soltos. O Capitão Geraldo Ferreira Pinto, do Corpo de Bombeiros e integrante da comissão, viajou nele:

— É um brinquedo excelente, mas deve ser interditado. Não oferece segurança alguma.

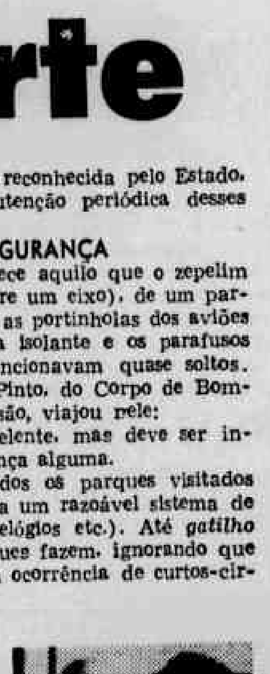
Frisou ainda que de todos os parques visitados até agora nenhum deles tinha um razoável sistema de eletricidade (fios, fusíveis, relógios etc.). Até *gatilho* em fusível os donos de parques fazem, ignorando que isso possibilita amplamente a ocorrência de curtos-circuitos.

O parque de diversão de Bonsucesso

Empresário estranha

Empresário há 45 anos, Ernesto Alves do Couto, proprietário do Parque Esperança localizado no Parque União, em Bonsucesso, somente com brinquedos infantis, acha estranha a ordem de fechamento dos 16 parques de diversões, alegando que a lei favorece esses impedimentos, destinando-lhes os terrenos baldios e sem aproveitamento. "Além disso, existe a fiscalização para constatar a segurança das armações", salientou.

Segundo Seu Erresto, afirmou que é licenciado pela Região Administrativa da Penha, paga o imposto sobre serviço e tem sua situação regularizada na delegacia da jurisdição. Esclareceu ainda que, se houve algum acidente em parque de diversão, "nem todos podem ser culpados". Ele, concluiu, não tem roda gigante nem outros brinquedos que coloquem as crianças em risco de vida.



O empresário fala à LD

ELEVADOR INTERDITADO

O Serviço de Instalações Mecânicas, da Secretaria de Viação e Obras Públicas, interditou todos os elevadores do Edifício Santo Inácio, na Rua São Clemente, 127, em Botafogo, que se encontravam em más condições de conservação.

Nas próximas horas, outros edifícios terão seus elevadores parados, caso não ofereçam condições de higiene, segurança ou conforto. A ofensiva contra este setor deve-se ao recente surto de acidentes com elevadores mal conservados, que causam acidentes, na maior parte, fatais.

Morto era puxador

Um dos mortos atirados nas estradas da Baixada Fluminense na noite de domingo e madrugada de segunda-feira, foi identificado pela esposa por uma fotografia publicada em LUTA DEMOCRÁTICA, em sua edição de têrça-feira. Trata-se do ex-presidiário Argemiro Francisco Moura (casado, 33 anos, motorista profissional, Rua Juruema de Matos, 62 — Pavuna) e que trabalhava na Viação Vera Cruz, que fez a linha Caxias—Méier.

OS DOIS PRETOS

O corpo de Argemiro foi encontrado em Belford Roxo, nas proximidades do Monumento Rodoviário. Fôra jogado pela porta traseira de um Corcel branco não identificado, vestindo uma calça azul (tergal), blusão rosa e sapatilhas azuis. Era pardo, tinha as unhas bem polidas e a bala mortal penetrou-lhe na nuca. Moradores do Praque São Vicente que ouviram o estampido afirmaram que o crime foi cometido por volta de 1 hora da madrugada.

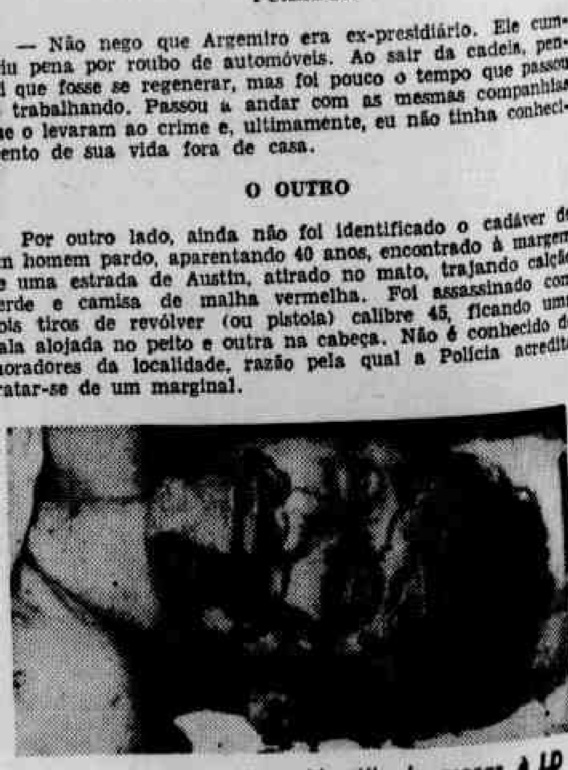
Segundo a esposa de Argemiro, seu marido saíra de casa pela manhã, embarcando em uma Kombi com dois elementos pretos, mal encarados, que ela nunca tinha visto.

PUXADOR

— Não nego que Argemiro era ex-presidiário. Ele cumpriu pena por roubo de automóveis. Ao sair da cadeia, pensei que fosse se regenerar, mas foi pouco o tempo que passou só trabalhando. Passou a andar com as mesmas companhias que o levaram ao crime e, ultimamente, eu não tinha conhecimento de sua vida fora de casa.

O OUTRO

Por outro lado, ainda não foi identificado o cadáver de um homem pardo, aparentando 40 anos, encontrado à margem de uma estrada de Austin, atirado no mato, trajando calção verde e camisa de malha vermelha. Foi assassinado com dois tiros de revólver (ou pistola) calibre 45, ficando uma bala alojada no peito e outra na cabeça. Não é conhecido de moradores da localidade, razão pela qual a Polícia acredita tratar-se de um marginal.



Argemiro Francisco Moura identificado graças à LD